Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.225 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A apuração

Iniciam-se, hoje, os trabalhos anciosamente esperados da apuração da eleição de presidente e vice-presidente da Republica pelos dois ramos da legislatura nacional, Camara dos Deputados e Senado, reunidos em Congresso. No empenho em que estão os chefes politicos apresentadores e sustentadores da candidatura Hermes, gerada nos quarteis, de reconhecer a todo o transe e proclamar, quanto antes, presidente o marechal, para o que dispõem da maioria do Congresso, a apuração se fará com arrocho, tolhido á minoria o exame minucioso, completo, das actas e a discussão plena do pleito far-se-á sem maior publicidade, precipitadamente, a passo acelerado, e, portanto, confusamente. As resoluções já tomadas pela mesa do Senado revelam bem esse empenho. Do contrario, não se explica a reunião do Congresso, sem solemnidade, sem decencia, num local que evidentemente não a comporta, só por ficar quasi paredes meias de um quartel e a alguns passos de outro, de maneira que, difficultada a fiscalização do povo, se facilita a da primeira brigada estrategica. Do contrario, não se explica a prohibição de entrada para as tribunas a quem não apresente bilhete da mesa, o que quer dizer que essas tribunas só serão occupadas pelos correligionarios da gente que compõe a mesma mesa, conseguintemente pelos partidarios do marechal. A fiscalização do povo, esta, não é do agrado dos politicos que querem atirar por força o paiz aos azares de um governo militar, que elle repelliu pelo voto do seu eleitorado intelligente e independente que de facto levou cedulas ás urnas.

Não inspira absolutamente confiança á minoria a mesa do Senado que, por ordem do sr. Pinheiro Machado, sempre obedecido cégamente por essa sombra de apostolo da Republica que uma carrada de actas falsas levou ao Senado, e que a este preside, tendo sempre ao lado seu feitor e feitor daquelle eito politico, a dispôr e a mandar, tomou essas resoluções, certamente, no intuito de restringir, de abafar a discussão. Uma cedula, para o sorteio das commissões examinadoras das actas, não póde ser lida pelo decrepito patriarcha que o sr. Pinheiro Machado reduziu a primeiro boneco do seu *guignol* da rua do Areal, sem que a examine um membro da minoria. Todas as manifestações de confiança lhe devem ser negadas, não podendo constrangir a velhos republicanos que se encontram nas fileiras da minoria, o facto de terem deante de si o vulto do chefe que lhes dirigiu a campanha contra o Imperio e os conduziu até á victoria, porquanto, não é o mesmo Quintino Bocayuva de outrora, aquelle Quintino que ora preside o Senado. Já pensava assim, assignalando a profunda differença entre os dois Quintinos, o sr. Pinheiro Machado, quando, ha doze annos, combatia a idéa de alguns republicanos de levar o patriarcha á presidencia da Republica, allegando que o Quintino lembrado para candidato já não era o homem que fôra, pois já não tinha força physica e, sobretudo, consistencia no miolo para poder governar a Republica. Deve ser doloroso, reconhecemos, a alguns republicanos que atravessaram, guiados pelo sr. Quintino, os dias penosos do deserto na marcha para a terra da promissão, serem agora obrigados, forçados a uma attitude menos respeitosa para com elle. Mas resta-lhes o consolo de que o fazem por bem dessa mesma Republica que o sr. Quintino prégou e prometteu em dezenove annos de propaganda ao povo brasileiro, e da qual saiu bem differente a Republica que ahi está, e da qual será negação absoluta esse monstro que ainda com o nome de Republica passará a ser o governo do Brasil, de 15 de novembro em deante, si o Congresso, ao nuto do sr. Pinheiro Machado, e ao toque de sentido, vibrado pelas cornetas do general Menna Barreto, reconhecer e proclamar, contra o voto real da nação, presidente da Republica o marechal, candidato da convenção do terror.

Tudo está preparado para uma apuração violenta. Mas a minoria, a despeito da ameaça, a despeito da pressão preparada, correndo todos os riscos, até o da morte, ha de cumprir o seu dever. Forte, porque tem por si a razão e o direito, defenderá, com toda a energia, com o maximo vigor, a sua causa, que é a causa da nação. E com a minoria estará o povo. Tranquem-lhe, embora, as portas do Senado, deixando as tribunas e galerias entregues á corja que o sr. Leoni Ramos já de ha muito tem assoldada para fingir de povo que applaude e viva o marechal Hermes contra o sentimento real do povo, que sempre o detestou e abominou a sua candidatura, ao povo do Rio de Janeiro não se poderão trancar ruas e praças em que se reuna para protestar contra a apuração quasi clandestina, precipitada, com que querem fazer o reconhecimento do marechal Hermes, candidato, numa eleição disputadissima, numa luta renhida que abalou profundamente o paiz, em poucos dias, dez no maximo, segundo propalam noticieiros que se ufanam de confidencias com que são honrados pelo chefe supremo dessa desbragada politicagem que está envenenando e corrompendo a vida nacional, e levando a Republica á perdição, quando das outras apurações, apurações que foram meras formalidades, apparencias de apuração, inteiramente abandonadas pelos apuradores, porque se referiam a eleições sem combate e que não despertaram o minimo interesse, a que menos durou durou quarenta e cinco dias.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tivemos hontem um domingo ideal, com uma temperatura entre 22°4 e 16°4.

HONTEM

INTERIOR — Chegou a Recife o deputado federal Monteiro Lopes.

* Houve corridas no Derby-Club, sendo o movimento de apostas de 113:567$000.
* O garibaldino Emilio Passarelli propoz a fundação de uma sociedade de garibaldinos, em São Paulo.
* Foi inaugurada uma bibliotheca operaria em Agua Branca, S. Paulo.
* Em Porto Alegre, forem realizadas as regatas promovidas pelo Club Tamandaré.
* O Grande Premio Expositores, disputado no Rio Grande do Sul, foi ganho por Freira.

EXTERIOR — A ex-imperatriz Eugenia partiu de Cap Martin, para um cruzeiro na Italia.

* A Assembléa de La Canéa esteve reunida, tendo as classes protectoras da ilha reclamado varias providencias.
* Esteve em Belgrado o principe herdeiro da Turquia.
* O *maire* de Nice pediu ao commercio da cidade fossem prestadas honras funebres a Eduardo VII.
* Desmentiu-se o boato da enfermidade do presidente Fallières.
* Annunciou-se que o presidente da Republica Franceza far-se-á representar nos funeraes de Eduardo VII.
* Partiu de Berlim para Londres o sr. Theodoro Roosevelt.
* Foi decretado o fechamento dos portos de Nicaragua, sobre o Atlantico.
* O rei Affonso XIII partiu para Londres.
* Realizou-se em Madrid um comicio republicano.
* Inaugurou-se o Congresso Nacional Scientifico, de Valencia.
* Em Roma, o explorador Peary fez uma conferencia sobre o pólo Norte.
* Foi inaugurada, em Ferrara, a Exposição Agricola e Industrial.
* Venceu o premio *Commercio*, em Milão, o cavallo Etoile de Fen.
* Sob a presidencia do rei d. Manoel, abriu, em Lisboa, o Congresso Nacional.
* Realizou-se, em Buenos Aires, um *meeting* de estudantes, comparecendo cerca de 10.000 pessoas.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Julio Paiva, ás 9 1/2 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição, no Campinho;

Antonio José dos Passos Assumpção, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

Secção Livre

Publicamos:
Ao capitão André Trajano de Oliveira.
Theatro Avenida, de Lisboa.
Attestado do dr. Nicoláo Abramo.
Grandes e pequenas loterias.
Loterias de S. Paulo.

A' tarde e á noite

S. Pedro — Cinema e luta romana.
Cinema Rio Branco — *Paz e amor.*
Palace-Theatre — *Dansarina descalça*, em grande gala.
S. José — Festival em beneficio da artista Tina Lombardi.
Pavilhão Internacional — *Aga, a mulher mysteriosa*, e outras fitas.
Apollo — *Casa em ordem.*
Cinema-Theatro — *A gran-via.*
Carlos Gomes — *A princeza dos dollars.*
Cinema Parisiense — Novas e empolgantes fitas.
Cinema Ideal — Seis magnificas fitas.
Cinema Paris — Sete fitas incomparaveis.
Cinema-Pathé — *A vivandeira* e mais fitas esplendidas.
Cinema Odéon — Programma extraordinario.
Cinema Sant'Anna — Programma unico.

A Argentina está a braços com uma grande agitação interna. A Argentina prepara-se para as rutilantes festas do centenario da sua independencia, e estas festas já começam a ter o funebre preludio de um estado de sitio. Os preparativos da grève geral, que o governo segue attonito, quasi impotente para debellar, adeantam-se de uma maneira vertiginosa. Buenos Aires, em vez de se adornar como uma dama que vae para o seu festim, encouraça-se como um guerreiro que segue para a peleja.

Os ultimos telegrammas chegados da capital portenha referem a gana desenfreada com que foram assaltados e incendiados os edificios de quatro jornaes de operarios. Os telegrammas dizem, na sua avisada credulidade, que esses jornaes soffreram um grande ataque da população indignada. Difficilmente se poderá comprehender o interesse que essa população tinha de destruir ou atacar os periodicos revolucionarios que advogavam a grève geral e combatiam as medidas de excepção que o governo argentino porfiava em executar. Desde logo se patentea que o assalto, mais aggravado ainda pela circumstancia de haver sido praticado á noite, não foi obra exclusiva da população, sinão obra do proprio governo argentino. Ninguem ignora como se levam a effeito essas coisas. Meia duzia de beleguins, auxiliados por uma récua disciplinada nos estipendios officiaes, póde muito bem simular uma raiva popular, garantida pela força armada, que, segundo rezam os telegrammas, foi desta vez impotente para suffocar a indignação...

Vê-se por ahi a precipitada ancia com que o governo vizinho procura resolver problemas melindrosos, como este que se agita agora entre o seu vasto meio obreiro. Não chegaremos ao ponto de advogar os interesses da grève geral, calamitosa neste momento para a Republica Argentina. Mas e, por outro lado, evidente que o movimento associativo em effervescencia não se póde debellar com medidas de extrema violencia nem com a intimidação das emboscadas.

E' precisamente o que não tem feito o governo argentino. Mal soaram os primeiros toques de clarim para a cruzada da grève geral, entrou elle a commetter toda a sorte de imprudencias, a fazer uma policia de perseguição, a entulhar as suas enxovias com os suppostos responsaveis por aquelle deploravel levantamento que se preparava em surdina. O mais comesinho bom senso está indicando que esta não é nem poderia ser a melhor tactica. Em vez de evitar os effeitos da grève, ella o que consegue é exactamente complical-os ainda mais.

De como esse desvairamento chegou ao delirio, dão-nos uma medida exacta os factos occorridos ante-hontem, á noite. Quatro assaltos consecutivos contra quatro jornaes que commungam nas mesmas idéas de opposição as medidas esdruxulas do governo de maneira alguma se explicam nem se justificam, principalmente quando se sabe que, para evital-os, foi impotente a força publica. E' inacreditavel que Buenos Aires esteja tão desprovida de soldados que não possa fornecel-os em numero sufficiente para reprimir uma série de attentados que não poderiam ser levados a effeito em dois quartos de hora. De sorte que apparece logo a suspeita, muito justificavel, de resto, de que esses attentados sejam obra exclusiva da policia.

Demonstra o governo argentino uma triste inhabilidade, parecendo em governos que vivem permanentemente a braços com as agitações do meio proletario.

E ahi está como a Argentina, procurando commemorar os seus cem annos de independencia, vae, para bem festejal-os, promovendo e fomentando a opressão, num furor que chega a ser cannibalesco.

Em reunião de um grupo de medicos, realizada hontem, no laboratorio do dr. Bruno Lobo, ficou definitivamente [illegible] da fundação de um [illegible] hospital [illegible] uma commissão executiva: dr. José de Mendonça, presidente; dr. Fernando de Magalhães, secretario, e membros os drs. Bruno Lobo, Benjamin Baptista, Eduardo Rabello, Alvaro Alvim, O. de Almeida, Mauricio de Medeiros, Sylvio Moniz, Garfield de Almeida, Rocha Vaz, Diogenes Sampaio e Sampaio Corrêa.

Essa commissão, tendo tomado já grande numero de providencias, vae activamente tratar das coisas necessarias á breve installação do hospital, dedicado exclusivamente ao tratamento dos pobres.

Essa casa de assistencia se denominará Hospital Pedro II.

O escandalo dos *colis postaux*, que está preoccupando agora, simultaneamente, as attenções do sr. Tosta e do sr. Bulhões, é muito maior do que em geral se pensa. A principio, o caso parecia um simples caso administrativo, a ser facilmente liquidado intra-muros, depois de um inquerito modesto, feito com serenidade e justiça.

Não é, infelizmente, isso apenas o que acontece. As responsabilidades a serem apuradas são de muito mais alta categoria. E o inquerito, o modesto inquerito intra-muros, já assume agora agigantadas proporções de um caso politico. Ha muita gente boa interessada em que não seja tudo descoberto e publicado. Em attenção, sem duvida, aos empenhos dessa gente, andam o sr. Tosta e o sr. Bulhões numa contradansa de difficuldades, procurando cada qual accommodar a seriedade administrativa aos melindres em jogo.

Precisamente por isso, não póde o ministro da Fazenda admittir a competencia do sr. Jansen Muller para esmerilhar os estranhos factos. Todos sabem que o sr. Jansen Muller, pela sua probidade, pelo seu profundo conhecimento da materia, está absolutamente acima de qualquer duvida. Elle tem sido, nos largos annos de carreira publica a que se vem dedicando, como que uma inexpugnavel atalaia da fazenda nacional. Nas diversas vezes em que o governo o encarregou de investigar escandalos da natureza deste dos *colis postaux*, nunca o honrado funccionario deixou de dar excellentes provas do seu meticuloso trabalho.

Nestas condições, si o governo o afasta agora de uma commissão para que já fôra designado, não é porque tenha acerca de sua competencia qualquer duvida. Muito ao contrario, é uma tremenda, uma formidavel certeza que põe em embaraços o director dos Correios e o ministro da Fazenda: — a certeza de que o sr. Jansen Muller será ainda uma vez o severo pesquizador de sempre, agindo com a perspicacia que ninguem lhe nega, e expondo depois o facto na mesma rude franqueza que tanto tem desgostado, em certas occasiões, personagens do alto funccionalismo.

Não será necessaria grande argucia para descobrir onde surgem os embaraços que motivaram a recusa do nome do sr. Jansen Muller para a importante commissão deste momento. Elles appareceram depois que se veiu a saber da boa companhia em que estão os empregados apontados como defraudadores da fazenda nacional. Homens de elevada posição concorreram tambem para a patifaria, mandando buscar na Europa os sortimentos que muito bem queriam e, por meio do suborno, fazendo-os passar no famoso armazem das encommendas postaes como simples amostras, não sujeitos á tributação tarifaria. Semelhante descalabro, que começou com os pequenos abusos em beneficio de particulares, assumiu em pouco tempo as proporções de uma nova industria, rendosa e facil, de que viveu muita gente, e graças á qual muito commercio prosperou.

E' deante de um facto desta especie que o escrupulo do sr. Bulhões, alliado ao do sr. Tosta, se manifesta relativamente á permanencia do sr. Jansen Muller na commissão de inquerito. Tanto o director dos Correios como o ministro da Fazenda sabem muito bem que o digno funccionario só poderia ser um irreductivel defensor das rendas publicas e não trepidaria em apontar as responsabilidades, fossem ellas de quem fossem. Mas ha conveniencias que exigem a entrega da espinhosa missão a um outro funccionario, que nunca esteve ao par do nosso serviço aduaneiro.

Essas vacillações e esses escrupulos indicam logo de que maneira vae ser investigado o escandalo. Pouco teremos a esperar do inquerito, que poderá reconhecer tudo, menos as verdadeiras responsabilidades e os verdadeiros culpados. Será mais um inquerito de bobagem, a juntar-se á serie dos muitos inqueritos administrativos para inglez ver, que tão deploravelmente vêm caracterizando o governo do sr. Nilo Peçanha.

Em virtude da approvação do parecer da commissão de policia do Conselho Municipal, foi exonerado do cargo de director geral da secretaria dessa corporação o dr. Francisco Antonio da Silveira.

Foi registrado ante-hontem fraco movimento sismico, cujos elementos são os seguintes:

Primeiros tremores preliminares, começo ás 8 h. 48.5 p. m.; segundos tremores preliminares começo ás 8 h. 50.0 p. m.; parte principal: começo ás 8 h. 52.0 p. m.; maximo ás 8 h. 52.4 p. m.; fim ás 8 h. 53.4 p. m.; fim geral ás 9 h. 01.6 p. m.

O dr. Pereira Ferraz, prefeito de Nictheroy, acompanhado do presidente da Camara Municipal daquella cidade e diversos vereadores, visitou ante-hontem, ás 7 horas da noite, o novo edificio da Prefeitura e Camara.

Depois da visita foi simulado um incendio, comparecendo rapidamente o Corpo de Bombeiros Municipaes.

Os vereadores experimentaram boa impressão na visita que fizeram ao edificio e elogiaram a presteza dos bombeiros.

A Recebedoria do Rio de Janeiro arrecadou, a 13 de maio de 1910, 678:434$866; ante-hontem, a arrecadação attingiu a ..... 120:163$369; perfazendo assim a importancia de 708:598$235.

Em egual periodo de 1909, 676:978$178.

Na Escola Dramatica Municipal, hoje, ás 4 horas da tarde, o professor dr. Fernando de Magalhães dará a sua aula sobre o estudo das paixões.

Acha-se doente e de cama o deputado Honorio Gurgel. Seu estado exige cuidado, e por este motivo não poderá hoje comparecer no edificio do Senado, para os trabalhos do Congresso Nacional.

Deve chegar amanhã a bordo do *Cordoba*, o sr. Fernando Martini, embaixador da Italia nas festas do centenario da Argentina.

O sr. Fernando Martini ao chegar ao nosso porto, passará para o couraçado *Pisa*, que levantará ferros até quinta-feira pela manhã.

As aventuras de um tenor

O tenor Dalmorés, muito conhecido na Belgica, acaba de pregar uma partida ás autoridades americanas. Como se recusasse a cumprir um contrato que tinha assignado com o *Metropolitan Opera House*, por lhe parecer que os seus termos tinham sido deturpados, foi condemnado a pagar 75 contos a titulo de indemnização de perdas e damnos. O tenor recusou-se a pagar e declarou que sairia da America.

Mobilizou-se um exercito de policias para impedir que o artista executasse o seu projecto. Ha dias, estava o vapor allemão *Potsdam* a levantar ferro quando um musico da charanga de bordo [illegible] nario da saida, e principiou a tocar o seu instrumento. A scena durou até que o vapor saisse das aguas americanas: nessa altura, Dalmorés — pois era elle proprio — tirou o disfarce e entrou na sua *cabine*.

As malas já se encontravam no vapor, pois um contrato com a gente de bordo permittira tudo isso.

Os vales-ouro e o Banco do Brasil

O parecer apresentado pela directoria do Banco do Brasil ao ministro da Fazenda, relativamente á taxa dos vales-ouro para effeitos alfandegarios, é tudo quanto ha de mais singularmente assombroso!

A directoria do Banco entende que não deve sair da taxa de 15 d. para esses vales, *porque se trata de um imposto que não póde estar variando de taxa.*

Ora, a lei que manda cobrar o imposto em ouro, que é apenas uma quarta parte do imposto total designado pela tarifa da Alfandega, não cogita de taxas, nem podia cogitar. Diz apenas que as quotas serão recebidas pela Alfandega *em ouro*. E é logico que não poderia estabelecer taxa especial para os vales, porque, si tivesse de estabelecel-a, ella seria indiscutivelmente a de 12 d., pois é essa que vigora ainda para os valores officiaes das mercadorias, sobre os quaes a tarifa foi edificada, e é á taxa de 12 d. que são pagos os impostos de importação em papel-moeda.

Assim tem succedido até agora: os importadores pagam os direitos em papel, á taxa de 12 d., que é a que vigora na tarifa, e a quota em ouro á taxa de 15 d., que era a taxa normal nos bancos. A boa razão, sem serem necessarios grandes esforços para a comprehender, manda que, embora os pagamentos em papel-moeda continuem sendo feitos á taxa de 12 d., pois que é essa, ainda que abusivamente, a que vigora na Alfandega, a quota ouro passe a ser paga ao cambio de 16 d., que é a taxa em vigor no Banco emissor para todas as demais transacções.

Vigorando como boa a doutrina do Banco, ella corresponde a um aggravamento de imposto, coisa que nem o governo nem o Banco têm alçada para fazerem.

Não sabemos que responderá o ministro da Fazenda ao parecer do Banco, mas não será para estranhar, nesta febre de elevação de cambio pelos processos mais artificiaes que temos admirado, que o dr. Leopoldo de Bulhões acceite e por esfregar as mãos e por dizer, com o seu sorriso manhoso, que o Banco tem razão.

Si o Estado é accionista do Banco...

E' bem de ver que ao Banco fazem muita conta os 11.220 contos que nos ultimos oito mezes do anno o commercio lhe deposita nos cofres, forçadamente, para que o Banco se cubra dos prejuizos a que o arrastou a habilidade financeira do governo.

Mas o sr. Bulhões, que em documento publico por duas vezes já fez allusão aos grandes e inestimaveis serviços que a alta do cambio traz aos consumidores, provará que apenas tem estado a zombar com a nossa pacata sociedade, si não ordenar que para os vales-ouro vigore a mesma taxa de que o Banco se serve para todas as demais operações.

A menos que o Thesouro vá de mãos dadas com o Banco para essa exploração feita ao commercio e aos consumidores, para uma divisãozinha de lucros [illegible]

Póde bem ser que não será nenhuma extravagancia. O sr. Bulhões tem fama de intemerato defensor das rendas publicas.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

BELLO HORIZONTE, 15. — Ha grande anciedade pelo resultado da apuração das eleições e reconhecimento para presidente e vice-presidente da Republica. O espirito publico mostra-se apprehensivo, por não confiar que a maioria do Congresso proceda com justiça no julgamento das eleições, de modo a apurar a votação real da Republica, excluindo resultados fraudulentos.

Espera-se que a maioria do Congresso não deixará de commetter o attentado de sacrificar os candidatos verdadeiramente eleitos pela nação.

Não é possivel prever-se qual a attitude do povo de Minas, pois que os animos se manifestam exaltados com a quasi certeza de que o Congresso excluirá os candidatos que foram realmente eleitos.

Segundo communicação de grande numero de municipios, a maioria do povo, não acreditando mais na verdade das urnas, se manifesta disposta a reagir contra a usurpação da sua soberania, pela acção das oligarchias.

Temem-se as manifestações de hostilidade.

Os drs. Carvalho Brito e Affonso Penna, seguiram hoje para o Rio, levando todos os documentos referentes á eleição presidencial em Minas, que demonstram maioria de votação real nas candidaturas civis e a extraordinaria fraude empregada pelo governo, principalmente nos municipios do norte do Estado.

COMETA DE HALLEY

Em commemoração á passagem do cometa de Halley, as ourivesarias tiveram uma bella idéa em importar da Europa joias de todos os preços, a que deram o nome de *Deus te guie*, que é de bom presagio futuro.

Pelo ar...

Na Allemanha está já organizada, e a funccionar, uma companhia allemã de viagens aereas.

Esta companhia annuncia serviço regular de excursões a Oberammergau. Os dirigiveis partirão uma vez por semana de Munich e transporão os cem kilometros que separam a capital bavara do valle encantador de Oberammergau, pairando sobre o lago Stamberg e ladeando os Alpes bavaros. Preço de cada passagem — ida e volta — 420$000.

A mesma companhia vae organizar viagens circulatorias nos arredores de Munich, ao preço de 196$000 e alugar balões dirigiveis, promptos a funccionar, todas as despesas comprehendidas, por 5:400$000 diarios.

Industria pastoril

De Minas recebemos constantes queixas contra o estado precario, mesmo angustioso, em que se acha ali a industria pastoril. A classe dos invernistas atravessa penosa crise, crise que se estende á dos creadores, pela dependencia estreita em que uma está da outra. A continuar a situação em que se debatem esses brasileiros, tão trabalhadores quanto honestos, terá desapparecido, por muito tempo, a industria pastoril de Minas, vindo a ser o governo da União, para o fornecimento ao menos da Capital Federal, obrigado a acabar com os impostos protectores do gado nacional, que hoje impedem lhe faça concorrencia o gado estrangeiro, ou melhor, o gado platino. Teremos, assim, perdido o terreno que já haviamos conquistado para a nossa industria pastoril.

O assumpto interessa a todo o paiz, mas principalmente ao Estado de Minas. Este já está sentindo os desastrosos effeitos da crise, e os sentirá mais com o tempo. A sua riqueza, com o desapparecimento da industria pastoril, soffrerá um grande desfalque. Entretanto, nem o governo estadual, o presidente do Estado, nem a sua representação, quer estadual, quer federal, se movem. Absorvidos inteiramente pela politicagem, cruzam, tanto o sr. Wenceslau como os deputados e senadores mineiros, os braços, e cerram ouvidos ás justas lamentações de seus patricios que sempre foram collaboradores efficazes da fortuna do Estado e nunca foram dos que menos concorreram para as suas rendas.

Os invernistas perdem, e infelizmente do seu prejuizo só auferem vantagem os retalhistas de carne verde aqui no Rio de Janeiro. Estes sim, vendem a carne nos açougues quasi pelo dobro do que lhes custa em S. Diogo. A carne no retalho não experimentou nenhuma baixa, o que quer dizer que são seus exploradores os açougueiros, agora constituidos em *trust*, os unicos que estão ganhando, justo quando são tão grandes os prejuizos para invernistas e creadores.

A lavoura de café mereceu a attenção dos poderes publicos. E estava a valorização produzindo seus beneficos effeitos, dia a dia em maior escala, quando veiu perturbar-lhe a sua marcha, sempre ascendente, em beneficio da lavoura, a desastrada idéa de reformar a Caixa de Conversão, para levantar o cambio. Egual solicitude pela sua prosperidade devem os poderes publicos ter para com a industria pastoril. Esta é digna de toda a attenção. E as medidas que se impõem em seu beneficio são urgentes. O gado gordo não é producto que possa ser armazenado para esperar solução. Não póde voltar para a invernada; ao contrario, tem que ser vendido, ainda com prejuizo. Sabendo disso, a especulação, que lhe é contraria, dita-lhe a lei. Urge, pois, resolver o problema. Elle não póde esperar os frigorificos do sr. Rodolpho Miranda, apregoados como salvadores da industria pastoril. Si taes frigorificos não passam de uma fita do cinema presidencial, comtudo só serão uma realidade daqui a dois annos, e até lá estarão completamente arruinados os invernistas mineiros, si em seu auxilio não correm os poderes publicos. O remedio, si não vier já, chegará tarde. Descubram-no, auxiliados pela experiencia dos proprios interessados, os nossos estadistas, os nossos homens de governo, e o appliquem.

Uma egreja nos esquimós

Sabem qual é a egreja mais proxima do polo norte? E' a que o rev. Bernard, um intrepido missionario francez, construiu no paiz dos esquimós.

O rev. Bernard chegou a Paris, onde tenciona effectuar duas conferencias sobre essa região. Falando dos esquimós, elogiou as bondosas qualidades do seu caracter. Estabeleceu ali uma missão catholica que deu resultados edificantes sob o ponto de vista religioso.

O rev. Bernard tem cerca de quarenta annos e nasceu em Montbard, na Côte d'Or. A sua vigorosa constituição permittiu-lhe supportar durante muitos annos a temperatura de 66 gráos abaixo de zero. Levou a vida dos esquimós, vestindo-se como elles, e falando a sua lingua com a maior facilidade.

No mez de junho, o infatigavel missionario voltará para o posto indicado pelo seu dever de propagandista christão.

Os "colis postaux"

Escrevem-nos:

"O grupo de negociantes que se tem dirigido a v. s. sobre o escandaloso caso dos *colis postaux*, agradece a attenção que lhe tem sido dispensada por v. s., e pede permissão para voltar ao assumpto.

Os commerciantes honestos, sr. redactor, estão pasmados deante da fraqueza do governo e do silencio de alguns orgãos de publicidade, os quaes fingem ignorar essa vergonha. O primeiro já devia ter mandado abrir um inquerito (pró fórma, porque a roubalheira naquella repartição é conhecida de gregos e troyanos, e qualquer pessoa que ali tenha interesses póde apontar os defraudadores), que já podia estar encerrado, apontando os delinquentes para a devida punição; entretanto, nada fez até hoje de positivo, pois a propria commissão de inquerito tem uma existencia muito problematica, pois ainda não foi feita á imprensa uma communicação official nesse sentido; está tudo no terreno vago dos *contas*; parece assim que o governo quer deixar a opinião publica esquecer o facto, para pôr-lhe uma pedra em cima, protegendo desse modo o contrabando.

E' extraordinario, sr. redactor, que se organizem brigadas, regulamentos, e não se sabe o que mais, para reprimir o contrabando nas fronteiras, e se deixe o [illegible] defraudadores é persona grata do nosso Bismarck? Pelo menos é essa a crença do commercio legitimo, deante da attitude do governo e do grande orgão que se diz defensor dos seus interesses e que nem siquer noticiou a aggressão soffrida pelo sr. Lenhoff de Brito e levada a effeito por um dos agentes externos daquelle armazem, onde tem um compadre e amigo, que foi para ali transferido a pedido de um tal Velloso, já celebre em todo esse negocio (essa trindade hoje está muito bem!)

Esta já vae longa, sr. redactor, e opportunamente o commercio, que não é contrabandista, voltará á sua presença sobre este assumpto, esperando que não o abandonará o *Correio*, nessa campanha, e augmentará a intensidade dos seus ataques que devem ser mais fortes e constantes. Abaixo o roubo e os ladrões!"

Uma lenda provençal

O regresso inesperado do inverno, que acaba de espalhar por esse mundo alguns aguaceiros e tempestades de neve, justifica mais uma vez a curiosa lenda provençal dos "dias da vacca".

Uma pobre velha — conta-se no paiz de Mistral — comprou um dia uma manada de vaccas com as suas magras economias. Chegado o fim de março, julgou a mulher estar terminado o inverno e teve a imprudencia de dizer:

— Adeus, março, as minhas vaccas e os meus veados escaparam aos teus furores.

A mulher falou muito cedo, porque março foi procurar abril:

— Abril, só me restam tres dias; empresta-me quatro e as vaccas da velha ficam por nossa conta.

Abril assignou o contrato. Caiu depois a geada em tal quantidade que morreu todo o gado da pobre velha.

E é assim que a imaginação provençal explica o augmento de frio que nesta época se nota muitas vezes.

Collegio Militar

Escrevem-nos:

"Tendo sempre tido tão benevolo e gentil acolhimento nas columnas de vosso conceituado jornal as queixas que vos têm trazido as victimas dos despropositos e arbitrariedades do commandante do Collegio Militar, o tenente-coronel Alexandre Carlos Barreto, venho, por meio desta, trazer ao vosso conhecimento mais uma série de injustiças e desmandos commettidos pelo mesmo official em tão mal hora posto á frente daquelle estabelecimento de educação.

Ainda ultimamente vimos um facto verdadeiramente revoltante: o commandante do Collegio Militar, violando flagrantemente o regulamento da casa, obrigou a mais de vinte alumnos, orphãos, desprovidos de recursos, a se fazerem externos, quando o regulamento expressamente assegura a esses moços, dignos de toda a protecção, o direito de internato no Collegio.

Pois o tenente-coronel Alexandre Barreto, sem a menor consideração para com os pobres moços, pol-os para fóra do estabelecimento. E ahi estão elles, vivendo com a maior difficuldade para poder continuar a frequentar as aulas do Collegio, morando um grupo delles, de oito rapazes, num pequeno quarto da rua Conde de Bomfim, no meio das maiores privações!

Tudo isto porque? Porque o tenente-coronel Alexandre Barreto tem necessidade dos salões de alojamento para alumnos externos, afim de encaixar [illegible] de bedeis inuteis e de encostados favorecidos e sustentados por pistolões politicos!

O commandante costuma allegar, para justificar esses desvarios e crueldades, a falta de dinheiro. Entretanto, gasta-o ás mancheias em fitas pomposas e custosas, em engrossamentos e fitas cinematographicas, para recrear a vista do presidente da Republica, e de outros magnatas, que acham que tudo vae muito bem quando a figuração é bonita.

Os factos acima referidos são perfeitamente veridicos, sr. redactor, e estão no dominio de todo o pessoal do Collegio. Muitos ainda ha, mas basta citar esses para ficar conhecendo quaes as tendencias da administração do tenente-coronel Alexandre Barreto: a injustiça e o filhotismo."

O marechal e a sua obra

Na 2ª pagina

Pingos e Respingos

O Tostinha vae mandar a Buenos Aires uma porção de empregados do Correio...

Esses funccionarios não pretendem aprender nem estudar coisa alguma: vão, pelo contrario, ensinar aos seus collegas platinos como é que se liquidam em dois tempos as actas de uma eleição...

∴

Judas quer castigar o povo mineiro, porque este o enforcou desapiedadamente no dia 1º de março...

A vingança é o unico argumento que lhe resta, na ausencia do Juscelino; mas o povo está tambem *se ninando* para as ameaças de Judas...

∴

O dr. Leoni Ramos não poderá comparecer pessoalmente á primeira sessão do Congresso, que se realiza hoje no Senado...

S. ex. far-se-á representar pelos seus particulares amigos Pernambuco, Trotte de Britto, Castagnino e Honorio Pimentel...

∴

O Quintino mandou, por ordem do Pinheiro, substituir as poltronas do Senado por cadeiras de junco, ligadas por meio de sarrafos, como nos circos de cavallinhos...

Imagine-se a alegria do pessoal quando apparecer o Seabra no recinto e fizer a declaração do costume — "*O director da companhia manda annunciar*..."

E ainda querem supprimir as galerias!...

∴

Consta que as actas de S. Paulo, Bahia, Minas, Rio de Janeiro e Capital Federal foram distribuidas ao Tostinha, dos Correios, para emittir parecer...

∴

— O Nicanor deu agua para apagar todos os governos...

— Agua não: elle sempre gostou de quem está de cima...

∴

Passou hontem o 1º anniversario daquelle nobre gesto do marechal, correndo ao seu pé [illegible] e [illegible] a carta-punhal que o levou ao [illegible] de S. João Baptista.

[illegible]

CYRANO & C.

A fraternidade americana

Já hoje se fala menos em systemas doutrinarios e de vehemente controversia como anticlericalismo, socialismo e outros. Apenas ainda estão na ordem do dia o militarismo e o pacifismo.

Dir-se-ia que as classes conservadoras ou, antes, os elementos reaccionarios lançaram os seus fortes tentaculos aos espiritos liberaes e os quebrantaram.

Na realidade, acalmou-se a effervescencia das grandes idéas agitantes. Obscureceu-se, embotou-se o sentimento do ideal, força intima, indestructivel, immortal que nos impelle para deante, para o futuro, para o porvir.

Todavia essa quietação é só apparente. Não é porventura em repouso que o oceano elabora as suas procellas formidaveis?

O espirito liberal, o principio são, fecundo e renovador das sociedades não se immobilizará jamais.

Querem a prova disso?

O violento conflicto que se levantou entre o Equador e o Perú já se vae apaziguando. Felizmente para a fraternidade americana, ha de remittir a furia sanguinaria que anda a rabear na praça publica e na imprensa patrioteira, hysterica e desvairada.

Mais ainda. Ha bem poucos dias, despachos telegraphicos de New-York annunciaram ao mundo inteiro que o sr. Taft, presidente dos Estados Unidos, inaugurou o predio em que está funccionando o *Bureau internacional das republicas americanas.*

Cumpre notar que ahi falaram em favor do pacifismo e da arbitragem internacional o proprio Taft, o ministro Knox e o millionario Carnegie, o conhecido autor do *Evangelho da riqueza*, o nobre philanthropo americano, mas escocez de nascimento, que, com ser o *rei do ferro*, tem aberto escolas, formado bibliothecas, fundado museus, organizado laboratorios, erigido estabelecimentos de arte e sciencia e até creado instituições de caridade.

E' bom não esquecer isto: si o sentimentalismo ha muito exhalou, em boa hora, o ultimo suspiro, ninguem, comtudo, póde negar que o facto humanitario e o facto economico ahi estão patentes e são indestructiveis.

Nem outra foi, por exemplo, a opinião de Ivan Bloch, notavel industrial e economista russo, fallecido recentemente, publicista que sustentou em seus bellos trabalhos de propaganda pacifista tornar-se cada dia mais absurda a guerra em face da verdadeira politica e da sciencia economica.

Demais disso, o que hoje é apenas um sonho, será amanhã uma realidade.

Effectivamente, é innegavel que o pacifismo já dispõe de elementos de assignalado e crescente valor moral.

Quem se propozesse a dar-lhe feição historica, notaria, já de ha muito, a organização effectiva de sociedades humanitarias em varios centros adeantados.

Assim é que a alta cultura moral humana e social nos apresenta na progressista Belgica o primeiro congresso internacional da paz. Na livre Inglaterra vimos as *Olive leaf societies*, bem como a *International arbitration and peace association*. Nos Estados Unidos, a *Band of brotherhood* e a *Universal peace union*. Na França, a *Société française des amis de la paix*, assim como a *Ligue internationale de la paix et de la liberté*. Na Italia, a *Lega della fratellanza, pace e libertà*, de Milão. Na laboriosa Noruega, patria de Ibsen e do recem-fallecido Bjoernson, notámos tambem a *Nordisk Forening mod Krig*. Na illustre Suissa observámos ainda a *convenção de Genebra*, cidade que é o berço de Rousseau, e um *bureau internacional da paz* em Berna.

Até na bellicosa Allemanha se verifica esse nobre gesto de pacificação dos instinctos destruidores. Basta alludir ao generoso movimento de Francfort-sobre-o-Meno, desde 1850, e ao de Koenigsberg, ninho de Kant, um dos grandes apostolos da paz. Finalmente, apezar dos prognosticos pessimistas, não ha negar o immenso progresso das idéas pacifistas e humanitarias.

Liberdade, igualdade e fraternidade foi o estribilho apaixonado da revolução Franceza, adulterada e fraudada pela solerte burguezia.

O ideal de igualdade é talvez absurdo. O mundo está cheio de contrastes. Na terra ha os montes e os valles, as arrojadas eminencias e as profundas depressões, e no systema solar existem planetas gigantes e minusculos: ahi gyram o collossal Jupiter e o pequenino Vesta.

Na ordem intellectual conhece-se a velha sciencia do grego Aristoteles, corpo de doutrinas que por tantos seculos guiou a mentalidade humana, e o hodierno *ignorabimus* do allemão Du Bois — Reymond, brado doloroso da summa desillusão.

Na esphera moral vemos Christo, a suprema irradiação da justiça, da pureza e da bondade, e Torquemada, um dos grandes precitos da historia.

O ideal de liberdade, esse, sim, permanecerá sempre de pé: elle é a propria expressão da natureza humana.

A aspiração de fraternidade póde ainda reforçar-se pela de solidariedade, cuja eloquente formula é esta: todos por um e um por todos. *Einer fur alle und alle fur einen.*

Si ha solidariedade humana, não ha conflicto internacional irresoluvel, sangrento e anniquilador.

Acaso, não passará de sonho irrealizavel a nobre aspiração da paz universal?

Comtudo, a boa causa já conta com a expansão do intercambio mundial, com o progresso da industria hodierna, com a diffusão das sociedades pacifistas, com a neutralidade garantida dos estados fracos, com os tratados de arbitragem internacional e com outros elementos.

Não ha duvida que o moderno direito das gentes muito se tem evolvido; e de Haya, onde ha seculos foi advogado esse sabio e este justo que se chamou Hugo Grotius, a conferencia da paz indubitavelmente semeou algum beneficio pelo mundo.

Cumpre, alem disso, não acceitar como normal o estado guerreiro da Allemanha no presente momento historico.

A paz armada derivou, evidentemente, da attitude hostil desse paiz e da França. Si estas duas grandes nações se entendessem definitivamente, [illegible] militar da Europa e, [illegible] do mundo. Ha em um lado ainda [illegible]

revanche e do outro no *zertreten*; e assim ha germinado, crescido e medrado a semente da mainha do militarismo.

Conseguir-se-á um dia a arbitragem permanente e obrigatoria? Ter-se-ia desse modo resolvido o maximo problema da vida humana, da justiça humana, da moral humana, da cultura humana.

Ainda mesmo com referencia ao futuro do balão, em que se enfoeam tantos sonhos de poderio militar, é bom rememorar as proprias palavras do conde de Zeppelin, o preclaro septuagenario que tantas maravilhas tem conseguido com o seu dirigivel. "Assim, disse elle, a acção da navegação aérea será tambem crear-se um vinculo de união entre os diversos paizes." *Ein Band der Einigkeit zwischen den Loendern.*

E' esse vinculo internacional, é esse sio de concordia na terra que desejam e esperam todos os que se interessam e se batem pelo bem da humanidade.

Já não é, acaso, demasiado forte a peleja incruenta de cada um de nós?

Basta falar na conquista do pão sobre a qual discorreram com tanta eloquencia o jesuita Antonio Vieira, o revolucionario Kropótkin e outros.

Por essa luta activa, mas pacifica, incessante, mas fecunda, não se póde realizar o ideal da verdadeira civilização?

Do que havemos mister é de progresso moral. Do que precisamos é de grandeza moral. Do que necessitamos é de cultura moral.

Venha a luta incruenta, mas não a peleja sanguinosa. Venha o sacrificio, mas não o tripudio.

O trabalho dá o impulso, a competencia imprime a direcção. Moureja-se irmãmente, labora-se na fecunda concordia dos mansos e dos bons.

Fraternidade e solidariedade, eis o bello ideal humano e social que, apezar de tudo, virá de certo a esplender na livre terra americana.

Repudiemos a meia civilisação dos guerreadores e desenvolvamos a cultura dos pacificos, dos trabalhadores devotados, conscientes e responsaveis.

Bem haja o *Bureau internacional das republicas americanas*, se realmente se esforça pela confraternisação dos povos do nosso bello e grande continente.

Candido Jucá

DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 15.—A's 2 horas da tarde realizou-se no Palacio Crystal, a reunião dos congressistas de esperanto, para encerramento dos trabalhos. Abriu a sessão o hymno esperantista, cantado pela Escola Santa Cecilia, occupando em seguida a tribuna o conde Affonso Celso, que pronunciou brilhante discurso, o qual versou sobre a utilidade do esperanto, sendo ao terminar muito applaudido. Seguiu-se o canto pela mesma escola, em varios idiomas. A senhorita Mello Souza recitou bella poesia, de sua lavra, em esperanto. Cantaram ainda trechos de musica os professores Carlos de Carvalho e Consuelo Real, que tambem se fez ouvir no piano. A festa terminou com uma marcha, executada pela Banda Filhos de Euterpe.

Os congressistas fizeram, acompanhados da banda de musica, um passeio pela cidade, regressando ao Rio ás 7 horas da noite, em carro especial.

Pagaram imposto de transmissão, para adquirir os immoveis:

Firmino da Costa Cadete, predio, á rua [illegible], por 15:000$000.

[illegible]

O Ceará inundado

Fortaleza, 15. — Caiu aqui tremendo temporal, hontem, á noite, chovendo forte e incessantemente até alta madrugada. Cairam faiscas electricas na chacara do dr. Pedro Frota e no pavilhão da egreja.

Estão inundados trechos de varias ruas. O pluviometro marcou 133 millimetros; sommando, desde 1º de janeiro, 1.710, contra 1.140, durante todo o anno passado.

O tempo continúa ameaçador.

O MARECHAL E SUA OBRA

A reorganização do Exercito

Pontos de repulsão entre nossos voluntarios especiaes e de manobras e os "Einjahrig-Freiwilligen" e reservistas da "Beurtaubenstand" na Allemanha - donde se pretende ter imitado nossa lei de 4 de janeiro.

RESERVISTAS REBAIXADOS

Não póde haver ponto algum de interferencia racional, como já o dissemos em nosso artigo VII, entre nossos supportos *voluntarios especiaes* ou os *voluntarios de manobras* e os VOLUNTARIOS DE UM ANNO e os convocados da *Beurlaubtenstand*, do exercito allemão.

Uns e outros são radicalmente differentes.

Os nossos, os da lei de 4 de janeiro de 1908, são incaracterizaveis e inconsequentes.

Incaracterizaveis, porque não colhem com o principio technico que deve reger sua instituição.

Inconsequentes, porque não podem apresentar resultado pratico algum — não só pela impossibilidade theorica do principio, como pela deficiencia absoluta dos nossos serviços militares.

Não temos elemento profissional — não temos systematização no ensino.

Quanto aos outros — os voluntarios da *Wehrordnung*, do *Heerordnung*, de 22 de novembro de 1888, modificada pela lei de 3 de outubro de 1893, são o que vamos a ver algumas linhas mais abaixo...

* * *

Nossos *voluntarios especiaes* e nossos *voluntarios de manobras*, todo mundo o póde ser e todo mundo o quererá ser...

Tanto uns como outros são um absurdo ridiculo.

Qualquer typo, qualquer J. N., sem preparo algum social, sem razão alguma que o leve a eximir-se do serviço legal de dois annos, póde vir para o Exercito como "*voluntario especial*", isto é, em condições de vantagens de opereta e dali retirar-se excuso do serviço e até com direitos escandalosos a postos na reserva.

Esse individuo a quem a lei apparentemente diz que se "emprestará" o fardamento (art. 64) — acaba por obter tudo — até soldo e etapa...

Entretanto, que é que elle deixa no Exercito?

Que é que elle ali fez?

Que é que aprendeu?

— Aprendeu a marchar de passo trocado como todos os nossos soldados; aprendeu a fazer mal e ridiculamente o manejo d'armas, sem garbo, errado, sem rigor, sem uniformidade e firmeza e aprendeu a ver que em nosso Exercito não ha disciplina — que se ali não ensina a vida militar e que, para si ser soldado, não é grande coisa ter em grande conta o respeito, a subordinação e o apego á hierarchia...

Eis o que elle aprende.

Por outro lado, elle leva tambem comsigo a illusão que aprendeu com todos os nossos grandes ignorantes:

— "*Estamos preparados! O futuro é nosso!... Isto que aqui temos é o que ha por todo o mundo!*"

Pura *chinoiserie*...

Voluntarios, ignorancia, fatuidade!

No mais, já vimos, em nosso artigo VI, o que são, como são e como podem ficar nossos *voluntarios especiaes* e nossos *voluntarios de manobras*.

Vejamos agora o que são ou o que podem ser os *Einjarig-Freiwilligen* e os reservistas do exercito allemão — por exemplo.

* * *

Já sabemos o que nos vão dizer:

— "Ora, o exercito allemão!... O exercito allemão... Nós não nos podemos comparar..."

Pois bem. Não haja duvida: comparemo-s então ao exercito argentino...

Mas, como o exercito argentino segue, desde 1903 e 1905, todos os processos do exercito allemão...

Comprehendem?...

E', portanto, melhor, parece-nos, vermos logo a *Deutsche-Heer*...

Não lhes parece?

* * *

Sem trazer aqui á collecção a Prussia, de 1808 a 1812, em suas primitivas tradições do serviço militar systematico e obrigatorio podemos contentar-nos com suas mais modernas organizações deste serviço, tomadas desde 1867, com os ensinamentos da campanha da Bohemia.

Seu actual regulamento — aquelle que vigorava quando fiz meu serviço de um anno no 43º regimento de infanteria em Konigsberg (*2ª brigada da 1ª divisão do 1º corpo*), é o de 22 de novembro de 1888, alterado pela lei que instituiu o serviço de dois annos...

Por este regulamento, que é o chamado *Wehrordnung*, todo allemão *wehrpflichtig* — de 17 annos em deante até á edade de 45 annos, é obrigado ao serviço militar — ou, como se lá diz, ao — *dienstpflichtig*.

Este serviço, póde ser tomado voluntariamente por dois, por tres ou por quatro annos — por todo individuo que, antes de ser sorteado — ou mesmo não lhe tendo tocado o numero — queira ter essa honra.

Acontece, porém, que muitos jovens cidadãos, por varios motivos — entre estes o de pertencer á literatura, ás artes ou aos cursos superiores das escolas — não pódem sacrificar dois annos de sua actividade ao unico serviço das armas.

Para estes, então, ha uma concessão especial da lei, que lhes impõe um anno apenas de serviço nas armas.

Essa concessão, porém, não é feita assim, simplesmente, a titulo de chamariz e de fazer ruido...

O individuo que tiver a pretensão de ser *Einjährig-Freiwillig*, terá de apresentar documentos provando *ter uma instrucção gymnasial geral e sufficiente* (e, portanto, o serviço militar relativo ao ensino do gymnasio), além de provar tambem estar em condições de SE ALIMENTAR, FARDAR-SE E EQUIPAR-SE Á SUA CUSTA durante seu tempo de serviço.

Ha, então, commissões especiaes em cada regimento, encarregadas de verificar todos estes pontos, e compostas de dois officiaes superiores ou de dois capitães — o membro civil da junta de alistamento do districto e mais um outro cidadão idoneo da localidade, além dos professores tirados de qualquer gymnasio e encarregados de fazerem os exames nos candidatos inscriptos.

E', como se vê, um verdadeiro exame de madureza.

Antes disso, porém, ha que apresentar a esta commissão os seguintes documentos:

1º — Certificado de baptismo;

2º — Declaração de consenso dos paes ou tutores e, bem assim, obrigação de fardar e equipar o voluntario por um anno, e mais a declaração de que se obrigam a lhes pagar as despesas de morada no quartel e sua manutenção;

3º — Certificado de bons costumes, passado pelos estabelecimentos escolares onde esteve o candidato ou pela autoridade civil *ad hoc*;

4º — Attestado de instrucção geral, passado por certos estabelecimentos de instrucção que a Chancellaria do Reino e do Imperio indica.

Este ultimo attestado póde ser tambem supprido pelo exame perante a commissão do Regimento.

E' assim que todo joven de 17 annos póde pedir para fazer o serviço de um anno — isto, porém, até ao dia 1 de fevereiro do anno em que elle completar 20 annos.

Feito isto e approvado pela commissão o candidato póde ser immediatamente incluido — ou, por excesso de numero — ou ainda por conveniencia propria, póde ser prorogado o prazo de sua admissão até 1º de outubro do anno em que elle completar 23 annos de edade.

Tal é a regra geral.

E estes são os que pódem ser admittidos a fazer um serviço de um anno nas fileiras.

São, como se vê, pessoas de verdadeira élite intellectual e moral.

Além disso, póde mais notar-se que se trata de jovens que já têm boa parte de instrucção militar — pois que elles foram ou SÃO GYMNASISTAS QUE COMPLETARAM JA' SEUS CURSOS e, com estes, a instrucção de recrutas obrigatoria.

Em geral, são jovens que se destinam ao jornalismo, ás bellas letras, á advocacia, á engenharia, etc., ou que, ao contrario, pretendem ser os futuros tenentes do Exercito...

Para este fim, o curso normal a seguir seria a proveniencia regular desde as ESCOLAS DE CADETES; por varias circumstancias, porém — entre ellas a de ser necessario requerer entre a edade de oito e dez annos — acontece que muitas vezes o joven não póde obter matricula nestas escolas e, então, o unico recurso que lhe resta é este: — seguir os cursos dos gymnasios, completal-os entre 17 e 18 annos e requerer o *serviço de um anno*.

Uma vez admittido a este serviço, para o joven ir ao posto de *Fahnrich* terá ainda de passar pelo exame de GEFREITE e pelo exame de *Fahnrich*, que é o posto com que, então, poderá entrar na *Escola de Guerra* (1) de seu districto.

Esta é, hoje, a maior fonte de recrutamento dos officiaes do Exercito allemão.

(1) Havemos de fazer ainda um estudo sobre esta admiravel creação do grande espirito que foi o GENERAL PRUCKER, e comparal-a com as nossas *Escolas de Paz*.

São, portanto, os *Einjarig-Freiwilligen* como se vê, "*uma coisa*" muito differente de nossos *voluntarios especiaes* e até mesmo de nossos aspirantes...

* * *

Quanto aos que são chamados na Allemanha, como na Europa inteira, para aquelles serviços de varias semanas ou de 10 a 14 dias, conforme vimos em nosso artigo anterior (art. VII), são os reservistas diversos da patriotica BEURLAUBENSTAND.

A *Beurlaubenstand* é o conjunto dos diversos quadros da pujante reserva do invencivel exercito allemão.

A ella pertencem: toda a reserva do exercito activo, a primeira e a segunda chamada do *Landwehr* e a reserva supplementar ou *Ersatzreserve*.

Em segundo logar, pertencem-lhe ainda os recrutas ou voluntarios que, por excesso, não foram incorporados e que foram licenciados ou, provisoriamente, que tiveram permissão para aguardarem em suas casas a respectiva chamada.

Em terceiro logar, poder-se-iam contar tambem os cidadãos de situação militar indecisa e que, por isso, ficaram apenas á disposição das juntas de sorteio e alistamento.

Em ultimo logar, finalmente, poderiamos citar as praças que, licenciadas antes de terminar seu tempo de serviço activo, são remettidas á seus lares condicionalmente.

Estes, porém, como se vê, devem antes considerar-se dependentes dos respectivos corpos.

Fóra desta categoria, ninguem mais é chamado, em paizes civilizados, a fazer serviços de semanas.

O que ha lá, como em quasi toda a Europa e como aqui mesmo na America em dois paizes, é que, aquelles homens da *Beurlaubenstand* são soldados que já fizeram seu serviço regular e obrigatorio e, então, a lei, intelligente e pratica, afim de que elles se não esqueçam das disciplinas e da perfeição da obediencia, chama-os regularmente, durante um certo tempo de seu estado nas reservas, a fazerem duas ou tres "*Uebugen*", isto é, dois ou tres periodos de instrucção.

Eis o que se passa a tal respeito, em quasi todos os paizes modernos.

SÃO AS RESERVAS QUE SÃO CONVIDADAS a vir recapitularem o que aprenderam e não os jovens ou toda a gente que quizer aproveitar-se de uma bambochata politica e militar — destinada a dar nome e figuração a quem quer que seja.

Lá, por esses mundos todos de ignorantes e estrangeiros, o serviço militar obrigatorio, como apparelho essencial da defesa nacional, é uma fervorosa religião de venerado culto.

Lá não se escrevem asneiras profissionaes, pensando que com ellas se espantam nossos provaveis inimigos.

Lá, sabe-se o que é exercito, disciplina e serviço militares.

Por esses mundos em fóra, não se inverte a ordem das coisas como aqui:

— Lá, CHAMAM-SE AS RESERVAS PARA RECORDAREM O QUE JA' SABEM;—aqui, chamam-se os recrutas, o povo, *tout le monde et son père*... PARA RECORDAREM O QUE AINDA NÃO APRENDERAM e, em seguida... PASSAREM PARA A RESERVA!...

....

Parece uma pilheria de opereta ou de revista de fim de anno, mas não é...

Lá está a lei de 4 de janeiro de 1908, em seus artigos 62 e 63, a dizer:

ART. 62 — *Os que desejarem servir por occasião das manobras* e ESTIVEREM HABILITADOS NA INSTRUCÇÃO DE RECRUTA, *serão admittidos como voluntarios, por tres mezes, no minimo.*

ART. 63 — *Terminado o* TEMPO DE SERVIÇO MILITAR ACTIVO, *os voluntarios de tres mezes serão incluidos na* RESERVA DE RECRUTAMENTO, *e os de um anno, ou mais, na reserva de 1ª linha.*

Estes dois artigos sós bastam para immortalizar uma lei de recrutamento e a seus organizadores e copistas ignorantes.

Elles sós mostram duas coisas engraçadas:

1ª. Que os macaqueadores da lei germanica não sabiam e não sabem, talvez, ainda, o que são ou o que devem ser os serviços chamados de manobras.

Si o soubessem, elles não exigiriam apenas, no art. 62, simples conhecimentos da *Escola de recrutas* para admissão ao serviço das manobras.

2ª "*Elles*" não sabiam tambem — isto é — não comprehenderam o que é que o *Wehrordnung* chama e todo o mundo entende por uma *reserva de recrutamento*.

Si não fosse assim, *elles* não diriam no art. 63 que lançariam esses *voluntarios de manobras* com fóros, já então, de reservistas, isto é — DE GENTE AGUERRIDA — na reserva de recrutamento.

Bem se vê que elles não eram capazes de sonhar a perturbação e a falta de ordem na escripta, para a mobilização rapida e simples que esse facto viria trazer á systematização do respectivo *cuevas* ou papelada.

Basta saber-se que os reservistas devem pertencer a um quadro ou departamento do Ministerio da Guerra — e que a *Reserva de Recrutamento* tem, forçosamente, de pertencer a uma simples *Divisão* do mesmo Ministerio ou até mesmo do MINISTERIO DO INTERIOR.

Os reservistas têm um commando directo e effectivo — e não se póde comprehender que quem já serviu em manobras não seja reservista).

A *reserva de recrutamento* é uma simples massa de individuos sem situação militar definida — *individuos que foram apenas* JULGADOS MENOS APTOS *que os conscriptos escolhidos* — e que, por isso mesmo, *nunca serviram*.

São homens que são, apenas, susceptiveis de servirem...

Simples *Wehrpflichtigen*...

Segundo a lei de 2 de maio de 1874, em seu n. 24, e a de 11 de fevereiro de 1888 n. 9, o *Wehrordnung* define a *Ersatzreserve* como sendo destinada a fornecer homens de *complemento* ao Exercito activo, em caso de mobilização.

Para isso diz aquelle regulamento, affecta-se-lhe cada anno o numero de jovens necessarios para que, com SETE CLASSES assim constituidas, se possam remediar as exigencias da mobilização — ou por outra: — constituir, antes de mais nada, as *formações de depositos*."

A ella pertencem:

1º — *Os homens emprazados por excedentes do numero dos julgados mais aptos para o serviço, e que não foram incorporados antes de 1º de fevereiro do anno em que termina o terceiro de suas obrigações militares;*

2º — *As differentes categorias de convocados, ao expirar seu prazo de convocação, começando pelos convocados por motivos de situação de familia, ou situação social, e terminando pelos convocados por inaptidão physica;*

3º — *Os defeituosos physicamente, e que, por isso são julgados menos aptos para o serviço militar;*

4º — *Os sub-diaconos da religião catholica, os quaes são inteiramente dispensados de todos os periodos de instrucção.*

Além disso, porém, mostrando que a reserva de recrutamento não é, absolutamente, a mais propria a receber os voluntarios de tres mezes — ou voluntarios de manobras, basta se attender a que todos os periodos de instrucção a que esta gente da *Ersatzreserve* é chamada, são para um simples serviço SEM ARMAS...

A reserva supplementar não póde servir para receber essa *gente aguerrida e instruida, provada e firme* que devem ser nossos voluntarios de tres mezes, após nossas manobras.

Seu logar é na reserva da primeira linha — afim de que a desmoralização do que elles são não comece pela propria lei...

Elles são genuinamente reservistas de primeira...

E, mesmo que o não sejam, como realmente não o são — o que é preciso é salvar a ordem e a escripturação do Departamento respectivo.

— Como consideral-os *supplementares*, si elles já estiveram incorporados?

— Como consideral-os *inferiores* nos conscriptos regulares — si elles já têm sido approvados em duas provas?

Então, por terem sido voluntarios de tres mezes ou de "*manobras*", devem elles perder suas vantagens de classe e de direito?...

Quasi que me parece estar isto errado, ou, pelo menos, parecido com o que se faz aos cavallos da artilheria, depois das manobras:

— São considerados sem ardor e, por isso, entregues nas recrutas, depois de novamente instruidos a obedecer ás "*ajudas*".

Descem de classe.

Está regulando.

RESENHA SCIENTIFICA

Radio-actividade da materia — A chimica industrial

As experiencias de Campbell, feitas por um processo de medida mais sensivel do que o de mare. Curie, tornaram provavel a existencia de outros elementos dotados de propriedades radio-activas, além do uranio, thorio e outros deste grupo.

Elster e Geitel mostraram que o chumbo deve sua radio-actividade essencialmente a uma substancia estranha identica ao radio.

Recentemente Levin e Ruer, proseguindo em suas investigações anteriores sobre a radio-actividade do potassio, estenderam-n'a á maior parte dos elementos chimicos.

Serviram-se para este fim de placas photographicas envolvidas em papel preto, tendo sobre a camada sensivel apenas uma folha de papel, sobre que collocavam placas de latão de um millimetro de espessura e 4 centimetros por 4 de superficie.

A substancia a ensaiar é posta em pedaços de papel de seda, quadrados, de um centimetro de lado, no centro das placas de latão.

As placas photographicas são conservadas completamente ao abrigo da luz, em absoluta escuridão, durante uns seis mezes.

Para eliminar a influencia de quantidades minimas de luz, conserva-se cada placa na caixa de papelão em que veiu acondicionada. Como nestas condições é impossivel constatar a minima differença entre a radio-actividade possivel dos componentes do latão, e a dos do ar atmospherico, as impressões produzidas sobre as placas pelas diversas substancias ensaiadas são reduzidas á radio-actividade possivel do latão a zero.

Uma vantagem particular deste processo é a accumulação dos effeitos, que permitte limitarmo-nos ao exame de quantidades minimas de materia: sua sensibilidade vae a um millionesimo da actividade dos raios alpha do radio.

Como veem os leitores, é este um processo simples e ao alcance de todos, não carecendo o custoso apparelhamento dos grandes laboratorios.

Os resultados das experiencias de Levin e Ruer foram em resumo os seguintes:

Da primeira serie o lithio, o sodio, o cobre, a prata, o ouro e os saes destes metaes não enegrecem a placa photographica; o nitrato de césio e todos os saes de ammonio são inactivos, ao passo que todos os saes de potassio e rubidio enegrecem a placa photographica pela acção radio-activa.

Na segunda serie os saes de magnesio, calcio, strontio, bario, zinco, cadmio e mercurio não deixaram vestigios sobre a placa photographica; o beryllo parece possuir radio-actividade especifica muito fraca.

Na terceira serie, o boro, aluminio, yttrio, indio e thallio não têm acção sobre as placas; os compostos de lanthanio apresentam uma emanação de rapida decomposição que não se póde rigorosamente identificar com a do thorio.

Na quarta serie o carbono, nem sob a fórma de carvão amorpho nem de graphite, apresentou effeitos radio-activos, assim como o zirconio, silicio, titanio e o estanho.

Quatro productos do cerio de diversas procedencias manifestaram radio-actividades muito differentes, variando de 1/10 a 100 vezes a do potassio, mas como a presença de emanações de thorio se constata nos productos mais intensos, não ha razão para attribuir ao cerio actividade individual.

As experiencias com amostras de chumbo, umas, velhas de cem annos, outras procedentes de um aqueducto pompeano, confirmam os resultados a que chegaram Elster e Geitel sobre a ausencia de actividade propria.

O ferro, o nickel e o cobalto não deixam vestigios sobre a placa photographica, nem os metaes do grupo da platina e os effeitos do osmio e ruthenio parece que são devidos á acção chimica.

* * *

A chimica é uma das sciencias que mais serviços têm prestado á humanidade, e pelo seu grande progresso e desenvolvimento é uma das fontes da colossal fortuna da Allemanha.

Um bilhão e 600 milhões de productos annuaes, cerca de 700 milhões de productos exportados, 9.000 fabricas, 200.000 operarios, 260 milhões de salarios, eis o balanço global da industria chimica da Allemanha em 1906.

Tendo em vista que este grande movimento industrial data de trinta annos apenas, fica-se deslumbrado de um tal resultado.

Ha trinta annos a Inglaterra era senhora do mercado de saes e alcalis e mesmo no fabrico das materias corantes extraidas do carvão de pedra, estava na vanguarda da Allemanha.

Em 1856 Perkins extraiu, pela primeira vez, do alcatrão da hulha a famosa malveina; a Allemanha possuia então muito poucas fabricas de gaz, sendo forçada a comprar o alcatrão á Inglaterra, não se resignando, entretanto, a permanecer tributaria desta por muito tempo.

Ha vinte e quatro annos, em 1886, já tinha fundado 4.000 minas, empregava 78.000 operarios, pagando-lhes 61 milhões de salarios.

Hoje é incontestavelmente a Allemanha o primeiro paiz productor de materias corantes e de productos chimicos e pharmaceuticos, apezar de sua pobreza de materia prima.

A industria chimica comprehende varias categorias de productos, sendo os mais importantes: os acidos, os alcalis, os adubos, as materias corantes extraidas do alcatrão de hulha, os productos pharmaceuticos, a synthese dos principios odorantes das flores e a concentração das substancias alimentares.

As investigações e experiencias sobre os perfumes levadas a effeito pela casa Himes, de Leipzig, têm sido coroadas de successo, quanto á synthese do jasmin, da violeta, do lirio, do heliotropo, do sandalo, do ylang-ylang, da baunilha, da canella, da hortelã pimenta e dos etheres de frutas: rhum, cassis, laranja e limão; não têm conseguido, porém, a synthese da rosa, do resedá e de muitos outros perfumes.

E' necessario possuir um olfacto muito fino para distinguir o producto da synthese do natural.

Em torno de Leipzig existem immensos campos plantados de rosas de Provence, que fornecem a materia prima para o fabrico do oleo essencial de que se extrae a essencia de rosa.

São necessarios 6.000 kilos de rosas para se obter um de essencia. O jasmin é ainda mais avaro: são necessarios 40.000 kilos de flores para se obter um de essencia. Estes algarismos mostram a vantagem que ha em se obter estas essencias por synthese, de modo a dispensar as flores naturaes.

As fabricas de productos chimicos da Allemanha produzem, annualmente, um milhão de toneladas de acido sulfurico, 500.000 toneladas de soda, etc.

Quanto aos productos pharmaceuticos, a Allemanha exporta, annualmente, para allivio das enxaquecas e febres de todo o mundo, cerca de 14 milhões de quinino, outro tanto de antipyrina e de côres, acidos e adubos: 700 milhões de francos; póde-se dizer que a Allemanha fornece cinco sextos das suas materias corantes, empregadas em todo o mundo.

A synthese do anil é uma grande conquista dos laboratorios das fabricas de productos chimicos da Allemanha. Ha dez annos, esta importava 26 milhões de anil natural, por anno; hoje, exporta 30 milhões de anil synthetico.

Esta descoberta arruinou parte do commercio da India, que exportava, annualmente, 80 milhões de francos de anil. Em todos os paizes da Asia, o azul é a côr dominante e a descoberta da synthese do anil contrariou muito a Inglaterra, que lutou, mas foi vencida.

Por esta curta noticia, vêem os leitores os beneficios que tem trazido á humanidade o grandioso progredir da chimica, sciencia tão util quanto interessante.

O 1.056

1.056, é o numero de um guarda-civil atrabiliario e violento. Uma dessas noites entendeu que devia perseguir os rapazes que, depois de certa hora, ainda perambulam pela rua Senador Dantas. Um delles, moço de excellente familia, empregado no commercio, protestou.

Foi quanto bastou para que o 1.056 o aggredisse, levando-o preso á delegacia. Lá o commissario relaxou a prisão. Mas o joven, empregado no commercio, veiu á nossa redacção contou-nos o facto.

Este aqui fica registrado para que ainda uma vez o sr. Leoni veja que bella coisa é a sua policia.

NO S. PEDRO

E' inacreditavel. As enchentes têm sido continuas.

Ainda ante-hontem, o S. Pedro de Alcantara apanhou duas casas de primeira ordem, porque o publico continúa curioso e ancioso para ver as robustas e bellas mulheres, rolando diabolicamente no tapete.

As lutas, sem o menor defeito, obedecendo aos segredos do sport greco-romano, têm sido admiraveis.

O povo não tem regateado applausos a essas creaturas, que, de facto, são merecedoras.

Como havia annunciado a empresa F. Serrador, foram disputadas *poules*, ficando uma empatada para hoje.

As que se realizaram foram as seguintes:

Primeira luta entre Fischer contra Nelson.

Embora Fischer, a já popular Madame Schumann, fosse vaiada, devido a alguns golpes violentos, foi vencedora em 18 minutos, com uma *ceinture en arrière*.

Vieram depois ao tapete Philippi contra Borhson.

Foi uma luta esplendida.

Ambas conhecedoras do sport, produziram maravilhas, cabendo a victoria a Philippi, que venceu bem em 19 minutos, com uma bem applicada *ceinture au tour*.

Innumeras vezes foi chamada á scena a vencedora, sendo calorosamente applaudida.

Schiuwaloff, a Bella Russa media forças em terceiro logar, com Morgan, a Mulata.

Que luta admiravel.

Ambas, querendo mostrar a pujança dos seus educados musculos, bateram-se violentamente, sem que, comtudo, chegassem ao resultado desejado.

Eram 11 1/2 horas da noite, quando terminou o espectaculo, que proseguirá hoje com as lutas seguintes:

Foi uma noite soberba e cheia, a de hontem, no theatro S. Pedro de Alcantara.

A sala de espectaculos foi pequena para conter o grande numero de pessoas que desejavam assistir ao certamen de luta romana, pelas lutadoras.

Depois da execução das duas primeiras partes do programma, teve inicio o certamen de luta romana, com uma *poule*, entre Philippi e Nelson, vencendo a primeira, em 13 minutos, com *prise de bras*.

Morgan, a mulata, venceu a segunda luta da noite, que foi contra Schmidt, gastando oito minutos e tendo empregado um *bras roulé*, para alcançar a victoria.

A terceira luta da noite ficou empatada para hoje.

Nero e Scheuwaloff, disputam esta *poule*.

O publico, que hontem esteve no S. Pedro, victoriou extraordinariamente a Bella Russa, que é devéras agil e valorosa.

Durante os 30 minutos que ambas lutaram, foi desenvolvido bellissimo jogo e *passes* de alta escola, executados com a propria defesa.

Schiuwaloff, *A Bella Russa*, apezar de possuir menos 20 kilos, deixa prever a sua estrondosa victoria.

Além dessa *poule* de desempate, serão disputadas mais as seguintes:

Morgam *versus* Riele.

Philippi *versus* Schmidt.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Estava o maestro Leoncavallo de passagem em Manchester, quando viu um cartaz annunciando a representação dos seus *Palhaços*.

Lembrou-se então de ir ouvir, de rigoroso incognito, a sua opera. Comprou uma cadeira e foi á noite ao theatro.

No fim do espectaculo, um vizinho de Leoncavallo, que durante toda a representação a applaudira, não conteve o seu enthusiasmo e exclamou:

— Que maravilhosa producção! E' realmente uma obra prima!

O maestro teve uma idéa genial; quiz debicar o seu admirador, e disse:

— Uma obra prima?! Ora adeus! Permitta-me que lhe diga que está muito enganado; sou musico e julgo-me entendido na materia. Esta opera não vale nada. E' um puro *plagiato*; a cavatina é copiada de Berlioz; o duo do primeiro acto é de Gounod; o final, uma cópia servil de Verdi; e tudo mais assim.

Leoncavallo ficou rindo durante toda a noite, com a partida que tinha pregado ao espectador.

No dia seguinte, indo para o comboio, comprou um dos principaes periodicos de Manchester.

Na primeira pagina leu em typo grande um titulo de chamariz:

"Opinião do maestro Leoncavallo sobre os seus *Palhaços*. — Confissão de um *plagiato*."

O espectador vizinho do maestro era um jornalista, que o tinha conhecido e tomára a sério as suas declarações.

O escarnecedor fez solenne protesto de dizer sempre a verdade.

O illustre maestro, ao ler o periodico, rugiu como um leão e pateava como um cavallo.

——— Auzenda de Oliveira é o nome de uma artista que domina a platéa carioca com o condão irresistivel da sua sympathia, da sua graça, do seu donaire e da sua belleza. Sua figura esvelta de "bibelot" fino venceu o palco, fulgurando ao lado das aptidões artisticas que possue, e que tão mal empregadas estão no theatro de opereta, pois Auzenda teria campo muito mais vasto para mais legitimos successos na comedia e no drama.

Vae Auzenda ter hoje uma noite de boas recordações da sua carreira de artista, pois está marcada para esta noite a sua *serata d'onore*.

E, interpretando qualquer das peças em que tem trabalhado nesta capital, Auzenda brilhará, recebendo cataduपas de applausos e de flores.

——— No Apollo, repete-se ainda, esta noite, a primorosa peça de Arthur Pinero, *Casa em ordem*.

——— Embarca hoje em Lisboa, com destino a esta capital, a companhia do theatro da Trindade, de que é director o distincto actor Affonso Taveira, largamente querido do nosso publico.

A companhia dar-nos-á, no Recreio, uma excellente temporada, graças ao brilhante conjunto que o Taveira nos traz.

No nosso escriptorio está exposto o bello quadro da companhia.

Brevemente será aberta a assignatura.

——— No Palace-Theatre, realiza-se hoje o espectaculo de gala em homenagem á officialidade do cruzador italiano *Pisa*, comparecendo á festa a referida officialidade, o ministro e o consul da Italia e os presidentes e demais membros das sociedades italianas desta capital.

Amanhã, *première* do *Toreador*.

——— Tudo se prepara para que a primeira representação, no Municipal, da peça em tres actos, *Nó cégo*, original de João Luso, decorra no meio do maior enthusiasmo. E' com esta peça que se inaugura, esta semana, a temporada official que será preenchida com um repertorio de primeira ordem.

——— A companhia Galhardo deu hontem dois espectaculos, no Carlos Gomes, com a revista *Sol e sombra*, que conseguiu alcançar, na *première*, um ruidoso successo de... bilheteria.

Sponde sua, a direcção da companhia entendeu de bom alvitre cortar algumas scenas em extremo picantes, cruas mesmo, que, na noite de ante-hontem, provocaram varias manifestações de desagrado.

Por seu lado, a policia amputou certas phrases mais do que maliciosas, o que deveria ter sido feito no ensaio geral, si a censura policial fosse exercida com criterio e confiada a pessoa competente e não a um adventicio qualquer, que vae para o theatro *flirtar*, em vez de cumprir o dever de tudo ver e ouvir, cortando o que lhe pareça menos proprio, tanto mais quando se não tratava de — genero livre.

O *Sol e sombra*, expurgado de algumas de suas scenas mais cabelludas, é hoje retirado de scena para voltar amanhã a figurar no cartaz.

CINEMAS

Cinema Excelsior — E' extraordinario o programma de hoje, no bello cinema da rua do Cattete, onde serão exhibidas 10 fitas novas, entre ellas o magistral *film d'art* "Reflexo do furto".

A direcção do Cinema Excelsior, tendo em vista a preferencia dispensada pelo respeitavel publico a essa casa de diversões, procurando por todos os meios, não olhando a sacrificios, bem servir aos seus *habitués*, avisa que, a partir desta data, serão exhibidos todas as semanas os ultimos *films* da Biograph, Itala-Film e os *films d'art* das fabricas Le-Film d'art e Série d'art, de Pathé Frères.

Cinema Pathé — Programma inteiramente novo.

Cinema Parisiense — Sessões compostas com as ultimas creações européas.

Cinema Odeon — *Films d'art* chegados pelos ultimos vapores.

Cinema Ideal — Fitas interessantissimas.

Cinema Paris — Programma *comm'il faut*.

Cinema-Theatre — Marionettes e fitas novas.

A fortuna da velha

Uma pobre mulher, que vivia na mais lamentavel das miserias, em Arlon, perto de Luxemburgo, recebeu, ha poucos dias, a noticia de que lhe morrera uma parenta afastada, deixando-a universal herdeira.

— Ah! respondeu a velha muito socegadamente quanto terei a receber?

— Uns seis milhões de francos, respondeu o notario, preparando-se para ouvir uma grande exclamação de surpresa.

Que pensam que respondeu a pobre velha, ao saber que entrava na opulencia? Nem siquer estremeceu de alegria. Limitou-se a dizer:

— Ora, ahi está uma boa noticia! Considero-me feliz, porque vou poder comprar uma charrua e um campo de batatas. Só isso desejei em toda a minha vida.

Esta resposta não encerra uma simplicidade de outros tempos?

Eram 6 1/2 horas da tarde. O guarda civil Genitiniano de Carvalho rondava, muito tranquillamente, a rua Sete de Setembro, entre o largo do Paço e Avenida, quando, de repente, ouviu-se um tiro. O guarda deu um grito e encostou-se á parede. A bala attingiu-o no olho esquerdo.

A policia do 1º districto foi avisada do occorrido, e a Assistencia veiu e medicou o ferido, que, foi, pouco depois, removido para a sua residencia.

Quem desfechou o tiro? Ninguem o sabe.

Registro literario

"*Encerissimações Ineptas da Critica*", por Sylvio Roméro.

Estamos deante de mais um livro de combate — vigoroso e brilhante volume, em que mais uma vez se manifestam as poderosas faculdades de espirito de um velho lutador das nossas letras, geralmente conhecido, venerado e applaudido, pelo seu longo e inestimavel esforço em pról da sciencia e da literatura no Brasil, por iniciativa principalmente sua dirigidas e roteadas no sentido das novas correntes do pensamento moderno.

Atacado insidiosamente, ora por um lado, ora por outro, mas nunca pela frente e com lealdade, pela estulticia tergiversadora do sr. José Verissimo, acabou por perder a paciencia o formidavel batalhador de tantas pugnas memoraveis e resolveu, por fim, sair desassombradamente ao encontro do seu dissimulado provocador.

E' verdadeiramente de mestre a tunda que neste volume inflige Sylvio Roméro ao impenitente detractor da sua obra philosophica e literaria.

Antes de assignalar o vigor e a felicidade da represalia, pede o nosso espirito de equidade o restabelecimento de um facto em que não foi de todo justo o estimado autor destas *zeverissimações*: é aquelle em que se refere o illustrado mestre aos *sete votos para a reprovação*, obtidos pelo sr. Verissimo no celebre concurso de Historia, no Gymnasio.

Esses sete votos representam, positivamente, uma das muitas indignidades que naquelle desmoralisadissimo instituto se têm commettido. Sou insuspeito para defender, neste ponto, o sr. Verissimo, de quem vivo afastado ha mais de cinco annos, não sendo pequenas as queixas nem os motivos de resentimento que guardo da sua pessoa.

Fui tambem candidato nesse mesmo concurso do Gymnasio, em que soffri guerra desleal e pouco generosa por parte do sr. José Verissimo. Isto, porém, não me impede de proceder de maneira exactamente opposta á do meu contendor naquelle certamen.

Não é preciso recordar (pois que todo o paiz o conhece) o grão de aviltamento e de desmoralização a que chegou, de alguns annos a esta parte, o Gymnasio Nacional, depois que ali tiveram entrada a incapacidade, a prevaricação, o desbrio e a impudencia, ou por simples decretos em épocas de revolução, ou pela porta escusa e suspeita dos mais abandalhados concursos.

Não ha hoje quem não saiba e não repita que na congregação daquelle instituto os homens sérios não constituem mais do que uma insignificante minoria — de tal modo se repetiram insistentemente, de quinze annos para cá, no Gymnasio Nacional, os escandalos, as falcatrúas e os assaltos ao direito e á idoneidade dos concorrentes honestos, em proveito da incompetencia, da chatice e da mediocridade despudorada dos empreiteiros de exames.

Além das muitas patifarias commettidas no concurso de Historia, de que já tinha sido avolumada amostra o de Francez, (e ao qual se seguiram os de Logica e Latim, falhando apenas as que se premeditavam para o de Portuguez, porque eu as inutilizei), avultou a de um grupo que era então inspirado pelo ignorante e pretencioso *pinheirinho*, que não se pejava de proclamar *urbi et orbe* que "*ia julgar aquelle concurso, sem amores e com muitos odios.*"

Ora, verdade é que o sr. José Verissimo empanou o brilho do seu concurso com a prova de prelecção, que foi, não se póde negar, uma prova mediocre, sem a mais leve sombra de espirito critico e de originalidade. Eu lhe teria dado um grão 5.

Aconteceu, porém, que, não conhecendo o regulamento, que prescrevia o prazo fatal de uma hora para a prelecção, pretendeu o sr. Verissimo concluir a sua ao cabo de quarenta minutos. Avisado, em tempo, pelo presidente da mesa, proseguiu o candidato na dissertação, finalizando-a no justo termo de uma hora.

Foi este incidente, sem a menor importancia, que forneceu o desejado pretexto para que o grupo do *pinheirinho* pudesse de qualquer modo cohonestar a sua premeditada e muitas vezes alardeada vingança.

Si a prova de prelecção do sr. Verissimo foi soffrivel, foram bôas as outras duas, e isso já lhe assegurava pelo menos uma classificação superior á de cinco dos nove candidatos, inclusive a do que a congregação criminosamente collocou em 1º logar e que a commissão examinadora collocára em 5º, apezar da prova escripta desse concorrente ter sido um desastre e uma verdadeira vergonha, e a de prelecção um escandaloso successo de phonographia animada, *ipsis verbis* decorada e repetida de um compendio de 4ª ordem!

A coisa não passou, portanto, de uma villissima especulação, até hoje sem correctivo, além do despreso com que são tidos no conceito publico os autores de tantas iniquidades e tantas patifarias.

Voltando ao livro de Sylvio Roméro, direi que elle é um justo e brilhantissimo desforço tomado pelo autor contra as insinuações e os aleives repetidamente assacados pelo sr. Verissimo á probidade scientifica e literaria do mestre.

Todas as settas do sr. Verissimo caem por terra, perdido para sempre o prestigio do veneno que as tornava crueis, repellidas pela dextreza do adversario que cáe, por seu turno, sobre o inimigo e aproveita a opportunidade para lhe malhar os ossos e o nariz...

Onde, porém, o espirito de Sylvio culmina no volume, é na parte em que se defende das chalaças do seu contendor, referentes á *morte da metaphysica*, que o sr. Verissimo affirmou jocosamente ter sido annunciada pelo autor, *sem certidão de obito*, no celebre concurso na Academia do Recife.

O sr. Verissimo comprehendeu de um modo bastante estreito e myope a expressão *metaphysica*; e, em vez de tomal-a como synonymo do *dogmatismo religioso e metaphysico*, equivalente á velha e desprestigiada intuição *aprioristica e deductiva*, (foi esta a que Sylvio muito justamente enterrou) caiu na tolice ou na maldade de confundil-a com ensino kanteano, que tambem é *metaphysica*, mas em sentido já muito diverso do primeiro, pois que o proprio Kant não a considerou com a dignidade de uma verdadeira sciencia, mais sim como uma disposição ou tendencia natural do espirito humano para se engolfar nas espheras do incognoscivel.

Banir a metaphysica ontologica, o predominio do absoluto e o do dogmatismo das cogitações scientificas, era obra já feita, desde o primeiro principio enunciado por Comte no portico do seu formidavel trabalho de synthese positiva: *tudo é relativo*.

Não foi, portanto, Sylvio quem matou a velha metaphysica: elle cumpriu apenas o piedoso dever de dar sepultura á odiosa senhora que durante um periodo de mais de vinte seculos havia empestado o mundo com os humores das suas chagas e a podridão da sua carcassa.

O novo livro de Sylvio Roméro é um dos mais vivos e brilhantes que têm saido da sua penna.

* * *

Do emerito e notabilissimo professor A. de La Fayette, vae abaixo, honrando esta columna, uma primorosa poesia latina, seguida da traducção em vernaculo. Si os versos portuguezes servem apenas para orientar o leitor menos versado na lingua de Virgilio, os latinos são verdadeiramente magistraes:

CARMEN AD AMICUM

Tithoni croceum desere lectulum,
Et flavis [illegible] Memnonis inclyta,
[illegible]
Laetam [illegible] mihi.

Huc jam Recte rotas, rumpe moras, dia.
Augusti celebris jam rutilas nitet
Natalis. Chorus omnis
Grato Pierio venit.

Vocali cithara carmina personat,
Concentuque movet pectora Delius;
[illegible]
Musas poculo barbiton.

Frustra nix hiemalis maculat comas,
Si virtus viridisque est animo vigor,
Pectus si mihi gratum,
Virtutes canimus tuas.

Augusti inclyte vir, cui nova nascitur
Amorum series, pectus enim parat
[illegible]
[illegible]

Aeterno sibi. Nunc da cyathos, puer,
Da repleta mero pocula, da, puer,
Propinemus amico,
Octo pocula nomini.

Traducção

"De Titon deixa o leito açafroado,
E, prendidos os teus louros cabellos,
Traze-nos, ó mãe de Memnon, tão formoso,
Um dia jubiloso.

A nós volve o teu carro — não demores! —
Teus doces cantares, ó caro Augusto!
Teu dia natalicio. As nove irmãs
Vêm do grato Pierio.

E tira Apollo da canora cithara
Melodias que os peitos nos commovem.
Dos numerosos annos esquecido,
[illegible] musa a lyra implora.

Do inverno em balde as neves alvacentas
Meus cabellos branqueiam: si o engenho,
Si o vigor inda tenho juvenis
E peito agradecido,

Teus dotes cantarei, ó caro Augusto!
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Os copos já, rapaz, [illegible] cheios
De puro vinho, dá-me! Ao nosso amigo
Brindemos em [illegible], porque oito taças
De nós seu nome exige."

Uma ultima linha separe o nome do poeta illustre da assignatura do chronista insulso e desenxabido...

Osorio Duque-Estrada

Pelo telegrapho

EDUARDO VII

ROMA, 15 — O duque de Aosta, representante do rei Victor Manoel nos funeraes do rei Eduardo, em Londres, será acompanhado pelo almirante Garelli, ajudante de campo do rei, e pelo capitão de infanteria Bregoli.

LISBOA, 15 — O rei d. Manoel presidiu hoje á ceremonia da inauguração do Congresso Nacional.

No discurso que proferiu nessa occasião, d. Manoel referiu-se com grande sentimento á morte do rei Eduardo, dizendo que a Inglaterra perdeu um grande rei, e o mundo um homem de valor, e Portugal um amigo sincero.

Referindo-se depois sobre os fins do Congresso, sua majestade disse que todos os portuguezes, desde o mais modesto até o chefe do Estado, têm obrigação de serem escravos do dever e do ideal da sua patria.

MADRID, 15 — O rei Affonso XIII partiu para Londres esta manhã.

BERLIM, 15 — Partiu hoje de tarde para Londres, onde vae representar os Estados Unidos nos funeraes do rei Eduardo, o ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, sr. Theodoro Roosevelt.

PARIS, 15 — Está já annunciado officialmente que o presidente da Republica, sr. Armand Fallières, far-se-á representar nos funeraes do rei Eduardo, pelo major Bard e um outro official do exercito.

NICE, 15 — O *maire* desta cidade baixou hoje uma proclamação pedindo ao commercio que cerre as suas portas no dia dos funeraes do rei Eduardo.

BELGRADO, 15 — O principe herdeiro do throno da Turquia passou hoje por esta cidade, com destino a Londres, onde vae representar o sultão nos funeraes do rei Eduardo.

Na estação do caminho de ferro foi o principe calorosamente acclamado pela multidão que assistiu á sua partida.

Pouco depois da partida do principe ottomano seguiu tambem para Londres, afim de assistir, em nome do rei, aos funeraes de Eduardo VII, o principe Jorge, herdeiro da corôa da Servia.

Agencia Havas

Amazonas

O novo prefeito do Acre — Homenagem ao governador

MANAOS, 15 — O novo prefeito do Acre que se encontra aqui ha dias, tem adiado a partida para o respectivo departamento, em vista das aguas do rio não permittirem a partida de vapores.

MANAOS, 15 — Na Associação Commercial desta capital realizou-se hoje uma festa em homenagem ao governador do Estado, coronel Ribeiro Bittencourt, sendo inaugurado o seu retrato no salão principal da associação após a leitura de uma mensagem de felicitações subscripta por numerosos commerciantes, industriaes e capitalistas aqui residentes. Su[illegible] contidas nessa mensagem, onde se fazia allusão á brilhante administração do coronel Bittencourt. Assistiram a essa festa diversas autoridades federaes e estaduaes, civis e militares, magistrados, o governador do bispado, o presidente do Congresso, coronel Raymundo Affonso de Carvalho, o vice-governador, dr. Sá Peixoto, etc.

Além de diversos oradores, falou o presidente do Estado, coronel Bittencourt, que, agradecendo as manifestações que lhe foram feitas, terminou com as seguintes palavras: "Quiz a Associação Commercial dar-me um testemunho da sua solidariedade, um protesto [illegible] da sua deferencia e eu recebo-o commovidamente, guardando a lembrança desta festa como em escrinio sagrado, pois que ella tem para mim uma alta significação, que é a do estimulo ao cumprimento dos meus deveres, quer como governo, quer como simples cidadão. Assegurando sincero e eterno reconhecimento pela prova de distincção com que me honraram [illegible] votos pela felicidade do commercio amazonense, que a Associação tão bem representa, e a cada um dos seus illustres membros, a minha eterna gratidão."

Defronte do edificio da Associação estacionou, durante todo o tempo que durou a festa, enorme massa popular.

(Agencia Americana)

Pernambuco

Recepção ao deputado Monteiro Lopes — Manifestação adiada

RECIFE, 15 — O deputado Monteiro Lopes, aqui chegado hoje, foi enthusiasticamente recebido por seus amigos, deixando de se realizar a manifestação planejada, por motivo de fallecimento de uma sua irmã.

Correio da Manhã.

Bahia

Noticias do vapor "Sergipe" — Temporal — Regresso de um politico — O serviço de navegação

BAHIA, 15 — As sessões da Camara parece que vão correr agitadas, em vista dos successos destes ultimos dias. Depois de serem reformados os regimentos da Camara e do Senado apparece agora um projecto de reforma eleitoral, que a opposição pretende combater, sob o fundamento de que o mesmo fôra adrede preparado para evitar que a maioria das camaras futuras seja composta de amigos do sr. Seabra. Alguns jornaes, inclusive o *Diario da Bahia*, receberam mal esse projecto.

BAHIA, 15 — Acabam de chegar noticias do paquete nacional *Sergipe*, sobre o qual hontem de manhã correra o boato de que havia naufragado.

Dizem essas noticias, aqui recebidas depois do meio-dia, que o *Sergipe* chegou a Pernambuco, sem novidade, apezar da grande borrasca que reina na costa.

O *Sergipe* tinha saído daqui ante-hontem, levando a bordo um contingente do 50° de caçadores.

BAHIA, 15 — Por causa do temporal têm adiado a sua partida diversos vapores.

BAHIA, 15 — Ainda não foi encontrado o cadaver do negociante Manoel Ribeiro Freire, que hontem foi arrebatado pelo mar, perto da barra.

A morte do referido negociante, que aqui era muito estimado, causou grande consternação.

BAHIA, 15 — Regressou da sua excursão eleitoral ao municipio de Alagoinhas ex-Catú, o dr. Freire Filho, sendo muito acclamado em todas as estações do seu trajecto.

BAHIA, 15 — A folha official noticia que o governador do Estado, dr. Araujo Pinho pretende reformar os serviços de navegação, afim de attender ás constantes reclamações do commercio do sul do Estado.

(Agencia Americana)

Parahyba

Communicação — A chuva

PARAHYBA, 15 — O presidente do Estado acaba de receber o seguinte telegramma do juiz de direito que foi em commissão do governo á Alagoa do Monteiro, afim de apurar as responsabilidades dos crimes commettidos em S. Thomé:

"Chegámos a S. Thomé na tarde do dia 9, e em seguida á nossa chegada começaram a regressar os habitantes que se achavam foragidos. Os trabalhos da commissão judiciaria caminham regularmente, tendo sido já ouvidos o dr. Santa Cruz e um seu cunhado de nome Hugo."

PARAHYBA, 15 — A ordem publica continúa inalterada nesta capital.

PARAHYBA, 15 — Continúa a chover torrencialmente em todo o Estado, conforme noticias que vão chegando de todos os pontos do interior.

(Agencia Americana.)

Piauhy

Inauguração — O Tiro Piauhyense

THEREZINA, 15 — Inaugurou-se hoje, perante selecta e numerosa assistencia, a Escola Normal desta cidade. Compareceram ao acto solenne da inauguração o governador do Estado, dr. Antonio Freire, acompanhado de todos os seus secretarios, officiaes do Exercito e da Policia, representantes do clero, professores, familias, estudantes, jornalistas, etc.

Falou, declarando inaugurada a escola, o dr. Antonio Freire, que pronunciou um breve, mas eloquente discurso, e o dr. Miguel Rosa, director da escola, sendo ambos muito applaudidos ao terminar.

O dr. Antonio Freire pediu por telegramma ao senador Pires Ferreira e ao deputado Felix Pacheco que contratassem nessa capital professores de desenho e de trabalhos de agulha para a escola referida.

Estão já inscriptas trinta alumnas, continuando abertas as matriculas.

THEREZINA, 15 — Inaugurou-se hoje a Escola de Tiro Piauhyense, tendo sido eleita a seguinte directoria:

Presidente, dr. João Santos, chefe de policia; vice-presidente, tenente Passos; thesoureiro, Aarão Parentes; director da linha de tiro, tenente Paz [illegible]; vogaes: tenente-coronel Costa Araujo Filho, commandante da policia; João de Deus Campos Veras, Arthur Freire, e dr. Themistocles Avelino. Commissão central: drs. Francisco Correia, secretario do governo; Miguel Rosa, director da Instrucção, e Francisco Parentes, promotor publico nesta capital.

Acham-se inscriptos desde já numerosos socios.

(Agencia Americana)

S. Paulo

Nova sociedade de garibaldinos — Inauguração de uma bibliotheca — A familia do senador Lauro Muller — Politica paulista — Navio esperado em Santos

S. PAULO, 15. — O garibaldino Emilio Passarelli lança a idéa da fundação de uma sociedade de garibaldinos, á exemplo da congenere, Superstiti Garibaldini, com séde em Roma, com a condição dos socios serem garibaldinos authenticos, extinguindo-se as duas associações actualmente existentes aqui.

S. PAULO, 15. — Foi inaugurada hoje a bibliotheca dos operarios da vidraria Santa Maria, em Agua Branca.

S. PAULO, 15. — A familia do dr. Lauro Muller, chegada de Santos, segue pelo nocturno, indo encontral-o em Guaratinguetá.

S. PAULO, 15. — Commentando a noticia de o sr. Campos Salles declarar que julgava inconveniente a attitude da bancada paulista na morta questão presidencial, *A Vanguarda*, em editorial, ataca os situacionistas de S. Paulo, dizendo que tambem em Santos estão preparadas adhesões, pois os drs. Galeão Carvalhal e Cezario Bastos promettem apoiar a candidatura do sr. Belmiro Ribeiro ao cargo de prefeito, parecendo ainda que suffragarão a chapa do partido municipal.

S. PAULO, 15. — E' esperado hoje, em Santos, o paquete *Mar*, afim de receber a carga do paquete *Anna* ainda encalhado, em frente á Bocaina.

S. PAULO, 15. — Seguiu o dr. Lauro Muller, no trem das 11 horas da manhã; parou em Guaratinguetá, conferenciando com o dr. Rodrigues Alves, e proseguiu, no nocturno, em companhia de sua familia.

S. PAULO, 15. — Seguiram pelo nocturno o arcebispo e varios deputados.

S. PAULO, 15. — Manoel Peres, de 25 annos, oleiro, foi assassinado, ás 5 horas da tarde, no bairro do Tatuapé, por Alfredo José dos Santos, com uma facada no pulmão.

Correio da Manhã.

S. PAULO, 15. — Embarcaram hoje para ahi, varios deputados, que vão tomar parte na sessão de amanhã.

S. PAULO, 15. — No Instituto Colonial, effectuou-se a annunciada reunião, tendo o presidente do mesmo, sr. Rodolpho Crespi, procedido á leitura do relatorio, já publicado nos jornaes.

S. PAULO, 15. — Não se realizaram hoje as corridas de cavallos, annunciadas.

S. PAULO, 15. — Esteve concorridissima a festa do Divino em Santo Amaro. Os trens partiram daqui repletos.

S. PAULO, 15. — Seguiu para essa capital o senador Lauro Muller, tendo desembarcado em Guaratinguetá, como telegraphamos, para ir cumprimentar o dr. Rodrigues Alves.

S. PAULO, 15. — Partiu para o Rio, pelo nocturno, o arcebispo desta diocese, d. Duarte Leopoldo.

(Agencia Americana)

Rio Grande do Sul

Regatas — Grande concorrencia — Corridas de cavallos — O Grande Premio Municipal — As festas do Espirito Santo

PORTO ALEGRE, 15. — O Club Tamandaré venceu o campeonato de regatas, sendo a festa brilhante, com extraordinaria assistencia.

PORTO ALEGRE, 15. — Nas corridas de hoje, Freira venceu o grande premio expositor; o pareo seguinte foi ganho por Tapir.

PORTO ALEGRE, 15. — Esteve imponente a festa do Espirito Santo. Agora a multidão estaciona na praça Deodoro, assistindo aos festejos populares.

Correio da Manhã.

Rio de Janeiro

O Congresso Esperantista

PETROPOLIS, 15 — Chegaram hoje, vindos do Rio, pelo trem da manhã, numerosos convidados para assistir ás festas do encerramento do Congresso de Esperanto.

A's 10 horas da manhã houve missa na egreja matriz, comparecendo todos os congressistas e muitos convidados. O padre Benedicto Marinho fez então uma bellissima prédica, em que enalteceu as vantagens do esperanto. Em seguida diversas senhoritas petropolitanas cantaram preces em esperanto.

Effectuaram-se depois os baptizados dos meninos Valande e Samideano, filhos do coronel João Duarte.

PETROPOLIS, 15 — Realizou-se, ás 2 horas da tarde, como estava annunciado, no Palacio de Crystal, a sessão solenne de encerramento do Congresso de Esperanto. A concorrencia foi enorme. Abriu a sessão o dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara Municipal, que deu a palavra ao dr. Affonso Celso, o qual produziu um bellissimo discurso sobre o esperanto.

Ao discurso do dr. Affonso Celso, que foi muito applaudido ao terminar, seguiu-se um bem organizado concerto, em que tomaram parte as senhoritas Consuelo Leal, Flora Monteiro e Fanny Guimarães e os professores Carlos de Carvalho, Paulo Carneiro e Quirino de Oliveira.

Pelas alumnas da Escola Santa Cecilia, foram depois cantados os hymnos e a canção esperantista e a marcha internacional.

O dr. Arruda Beltrão, tomando em seguida a palavra, agradeceu o acolhimento que a Municipalidade, a imprensa e a sociedade petropolitana deram aos membros do Congresso Esperanto, e declarou encerrados os trabalhos da presente sessão.

PETROPOLIS, 15 — Terminada a festa de encerramento, os diversos membros do Congresso de Esperanto fizeram uma passeata pela cidade, precedidos pela banda de musica Sociedade Euterpe, regressando ao Rio, em carros especiaes.

A' partida dos congressistas compareceram muitas familias petropolitanas, reinando grande enthusiasmo.

PETROPOLIS, 15 — Ao chegar ao Alto da Serra, o conde de Affonso Celso foi se despedir dos congressistas, a quem assegurou completa solidariedade e apoio, sendo feita então, por parte dos esperantistas, uma enthusiastica manifestação.

(Agencia Americana)

Nicaragua

Fechamento dos portos do Atlantico

MANAGUA, 15 — O governo de Nicaragua decretou hoje o fechamento de todos os portos do Atlantico, á excepção do de Greytown. Esta decisão foi tomada depois da chegada a Greytown do vapor *Venus* que conduz, por conta do governo, grande carregamento de armas e munições e que, segundo consta, se dirige a Bluefields, cujo bloqueio procederá no mesmo dia de sua chegada.

Em rodas geralmente bem informadas assegura-se que o general Chavarria está prestes a atacar, com mil homens, a cidade de Rama.

Agencia Havas

Chile

Assalto á chefatura de policia — Banquete — Alteração no itinerario dos vapores peruanos

SANTIAGO, 15 — Consta que se declarará uma crise no ministerio antes da partida para Buenos Aires do presidente da Republica, sr. Pedro Montt, que está marcada para o dia 21 do corrente.

Parece que sairão os ministros das Relações Exteriores, sr. Augustin Edwards; da Justiça, sr. Salinas Vegas; e o sr. Ismael Tocornal, ministro do Interior e chefe do gabinete.

Accrescentam os boatos que a demissão desses ministros é motivada por profundas desintelligencias que têm com o presidente Montt, a proposito dessa mesma viagem.

SANTIAGO, 15 — Hontem, ás dez horas da noite, um numeroso grupo de individuos que recentemente foram expulsos da policia, tentaram incendiar o edificio onde está installada a chefatura de policia, tendo para tal fim penetrado no edificio por uma porta lateral, e derramado petroleo pelas portas, paredes e chão, pegando depois fogo.

Chamados os bombeiros com toda a urgencia, o fogo foi extincto. Foram presos vinte e quatro dos incendiarios.

SANTIAGO, 15 — O sr. Lorenzo Anadón, ministro da Republica Argentina nesta capital, offerece amanhã um grande banquete aos officiaes da Escola Militar, aos membros do Congresso, aos magistrados, jornalistas e a outras personalidades que vão a Buenos Aires, assistir officialmente ás festas commemorativas do centenario argentino.

SANTIAGO, 15 — Communicam de Valparaiso informando que a agencia da Companhia de Vapores Peruanos naquella cidade declara que os vapores dessa empresa supprimiram a escala que faziam pelo porto de Guayaquil, em virtude desse porto estar minado. Em compensação, os vapores [illegible] até Panamá.

Perú

A convenção com a Colombia — O conflicto com o Equador

LIMA, 15 — Telegrapham de Bogotá informando que o sr. Rafael Uribe y Uribe apresentou uma moção ao Congresso, pedindo-lhe que rejeite a convenção arbitral recentemente firmada entre o Perú e a Colombia e que ha poucos mezes foi assignada naquella capital.

O sr. Uribe y Uribe, que foi um dos delegados da Colombia á 3ª Conferencia Internacional Americana, que se reuniu no Rio de Janeiro em 1906, atacou violentamente essa convenção, fazendo tambem acres censuras ao governo do Perú, a proposito da politica internacional peruana no conflicto com o Equador.

LIMA, 15 — Proseguem os preparativos militares, apezar de se assegurar que a situação externa melhorou consideravelmente nestes ultimos dias, depois que foram mutuamente dadas, pelos governos do Perú e do Equador, completas satisfações sobre os ataques ás legações e consulados, nos primeiros dias de abril findo.

LIMA, 15 — Está annunciada para amanhã uma conferencia entre os ministros dos Estados Unidos e da Hespanha com o sr. Meliton Parras, ministro das Relações Exteriores, sobre o conflicto com o Equador.

LIMA, 15 — Telegrapham de Quito, informando que se projecta ali a fundação de um grande jornal, que se intitulará — *La Grã-Colombia*, e que é especialmente destinado a fazer a propaganda da falada alliança offensiva e defensiva entre o Equador, a Colombia e a Venezuela.

Argentina

Banquete ao sr. Zeballos — Chegada de representantes estrangeiros — Partida do dr. Domicio da Gama

BUENOS AIRES, 15 — Realiza-se hoje, de noite, o grande banquete offerecido ao dr. Estanislau Zeballos, ex-ministro das Relações Exteriores, pelos seus antigos discipulos da Universidade desta capital.

BUENOS AIRES, 15 — Chegou o general Leonardo Wood, que vem com credenciaes de embaixador para representar os Estados Unidos nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Tambem chegou o general Von Der Goltz, representante da Allemanha nas festas do centenario.

O governo fez-se representar no desembarque dessas duas personalidades.

BUENOS AIRES, 15 — *La Nacion* e *La Prensa* publicam um telegramma do Rio de Janeiro, informando que deverá partir dahi hoje, o dr. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital, afim de assistir ás festas do centenario da independencia argentina.

A situação na Republica Argentina

BUENOS AIRES, 15 — Todos os jornaes de hoje fazem largas referencias aos acontecimentos de hontem de noite, applaudindo geralmente a attitude dos estudantes dos populares, com razão indignados com os anarchistas por motivo da annunciada gréve geral.

La Nacion lamenta esses excessos, mas julga-os justificaveis e explicaveis perante a propaganda sediciosa que faziam esses jornaes nas vesperas da commemoração de uma data como nenhuma outra feliz para a Republica Argentina.

La Prensa applaude sem reservas esses acontecimentos, dizendo que como se explicou a destruição do circo que o empresario Frank Brown estava construindo na avenida Florida, tambem se explica a destruição dos jornaes que faziam a propaganda da gréve geral.

BUENOS AIRES, 15 — Realizou-se esta tarde, como estava annunciado, o *meeting* convocado pelos estudantes para a praça de Mayo, em frente ao palacio do governo, para protestar contra a gréve geral e pedir a expulsão dos anarchistas estrangeiros.

Apezar do tempo, o *meeting* esteve concorridissimo, calculando-se em cerca de 10.000 assistentes.

Foram pronunciados discursos violentissimos contra os anarchistas, por pretenderem perturbar os festejos commemorativos do centenario da independencia nacional.

Depois do *meeting* a banda de musica militar que tocava no coreto dessa praça, tocou, a pedido de um dos oradores, o hymno nacional, que foi ouvido de cabeça descoberta por todos os presentes, os quaes acompanharam a musica com canticos patrioticos.

Em seguida, a multidão, levando á frente os promotores do *meeting*, percorreu as redacções dos jornaes que applaudiram a destruição dos jornaes anarchistas, hontem de noite, fazendo-lhes ruidosas manifestações de sympathia.

BUENOS AIRES, 15 — A policia continúa a deter muitos individuos pelas suas idéas libertarias e que andavam alliciando operarios para adherirem á gréve geral, que deve rebentar no dia 18 do corrente.

Entre outras providencias que o chefe de policia, coronel Delepiano, tem tomado contra a gréve geral, está a de mandar guardar, por fortes destacamentos do exercito todos os pavilhões da exposição da agricultura e de hygiene, cujas obras ainda estão atrazadissimas em virtude das gréves parciaes que tem havido desde que principiou a sua construcção.

Tambem desde hoje serão reforçadas as guardas de todos os edificios publicos e as residencias dos ministros.

A policia e os bombeiros estão de promptidão para qualquer emergencia.

Uruguay

Telegramma do barão do Rio Branco — Volta do sr. Bacchini

MONTEVIDE'O, 15 — O sr. Gonzalo Ramirez, ministro do Uruguay na Argentina, e actualmente nesta capital, recebeu um telegramma do barão do Rio Branco, agradecendo-lhe as felicitações que lhe enviou por motivo da ratificação do tratado entre o Brasil e o Uruguay sobre o condominio das aguas da lagôa Mirim e do rio Jaguarão.

MONTEVIDE'O, 15 — Consta que o sr. Antonio Bacchini, ministro das Relações Exteriores, actualmente na Europa, em gozo de licença, até fins de julho proximo estará de volta a esta capital, renunciando áquelle posto logo que aqui chegar.

Diz-se ainda que o sr. Bacchini pretende fundar um jornal, no qual defenderá a sua candidatura á presidencia da Republica.

Estes mesmos boatos foram registrados hontem por *La Razon*, que disse tel-os ouvido de pessoa altamente collocada na politica.

(Agencia Americana.)

Portugal

LISBOA, 15 — Os ministros estiveram reunidos hoje para examinar os diversos diplomas que d. Manoel tem de assignar antes de partir para Londres.

Hespanha

Comicio republicano — Congresso inaugurado

MADRID, 15 — Hoje de tarde realizou-se nesta cidade um grande comicio republicano para protestar contra as fraudes praticadas pelos monarchicos nas recentes eleições para deputados. Todos os oradores foram calorosamente applaudidos pela numerosa assistencia.

Em Sevilha e Santander tambem se realizaram manifestações semelhantes, reinando sempre perfeita tranquillidade.

VALENCIA, 15 — Na presença de todas as altas autoridades locaes e de grande numero de delegados, inaugurou-se hoje, nesta cidade, o congresso nacional scientifico.

Presidiu o acto o sr. Segismundo Moret, chefe do partido liberal.

França

A ex-imperatriz Eugenia — Partida — O estado do presidente Fallières

PARIS, 15 — Apezar dos boatos em contrario, sabe-se de fonte autorizada que o presidente da Republica continúa a gozar perfeita saude.

MENTON, 15 — A ex-imperatriz Eugenia partiu de Cap Martin, a bordo do vapor *Thistle*, para um cruzeiro pelas costas da Italia.

Belgica

Manifestações a um musico brasileiro

ANTUERPIA, 15 — O jornal desta cidade *La Metropole* annuncia hoje que a colonia brasileira em Bruxellas vae offerecer ao maestro brasileiro Macedo o seu busto em bronze como homenagem ao grande interesse que as suas producções têm excitado nos meios artisticos da Belgica.

Italia

Criminoso entregue — Uma conferencia de Peary — Inauguração de uma exposição — As corridas em Milão

BOLONHA, 15 — Os *detectives* inglezes entregaram hontem ás autoridades francezas um criminoso francez evadido da prisão e recentemente capturado em Liverpool.

Ao que parece o criminoso já ha muitos annos que estava em liberdade.

ROMA, 15 — O explorador norte-americano Peary fez hoje, nesta capital, uma conferencia sobre a sua recente viagem de exploração ao Polo Norte.

A conferencia esteve enorme, vendo-se entre os assistentes o rei Victor Manoel, o duque dos Abruzzos, o marquez Di San Giuliano, ministro das Relações Exteriores, varios membros do corpo diplomatico estrangeiro, grande numero de autoridades e muitas notabilidades do mundo scientifico.

O conferente foi muito applaudido.

ROMA, 15 — Os ministros da Agricultura e da Instrucção Publica, srs. Giovanni Raineri e Luiz Credaro, assistiram hoje, em Ferrara, á cerimonia da inauguração da Exposição Agricola e Industrial.

Depois da inauguração os dois ministros assistiram ao concurso de gymnastica, e em seguida visitaram demoradamente as obras de saneamento da cidade.

MILÃO, 15 — Tiveram grande animação as corridas de hoje, vendo-se entre os assistentes as principaes autoridades da cidade e innumeras familias da alta sociedade.

O pareo *Commercio*, de cincoenta mil liras, foi ganho pelo cavallo *Etoile de Feu*, da coudelaria Bocconi, e o segundo logar coube ao *Sambar*, de sir Rholand.

Havas

Victima de um electrico

Descia hontem, á noite, á toda velocidade, um electrico guiado pelo motorneiro Seraphim C. I, á rua Uruguayana quando, quasi á esquina da rua General Camara, atropelou o menor de 8 annos, Isidro Lebutel, que com a sua familia por ali passava.

O menor teve o braço e perna direita esmagada, com profundo ferimento na cabeça, além de muitas outras contusões graves pelo corpo.

O motorneiro do electrico quiz fugir, mas foi preso e levado para a delegacia do 3° districto.

Em estado desesperador foi o pequeno Isidoro, que reside á rua Senador Pompeu n. 147, removido para a Santa Casa.

GIULIETTA CESTI

Giulietta Cesti, a formosa actriz-cantora, que, desde a noite de sua estréa, conquistou os applausos enthusiasticos da platéa do Palace-Theatre, conta pouco mais de dois annos de carreira theatral e daqui a dias completará 24 floridas primaveras.

Nasceu em Mantua, berço do epico poeta da *Eneida*. Filha de um official superior, reformado, do exercito italiano, cujo nome não nos é licito declinar, e de sua esposa Anna Cesti, teve, na sua infancia, aprimorada educação litteraria e musical.

Dotada de excellente orgão vocal, fez seus primeiros estudos de canto com o afamado professor, critico e escriptor Leopoldo Mastrigli.

Fallecido seu velho pae, a senhorita Giulietta sentiu-se attraida pelas luzes da rampa, e, contratada pela companhia Stábile, de Milão, encarregou-se de papeis secundarios, a que ella dava o relevo de toda vivacidade e calor de seu exuberante temperamento.

Estréando, não quiz, por um escrupulo, aliás muito respeitavel, que o nome paterno figurasse no cartaz. Tomou, pois, o appellido de sua progenitora.

O afamado empresario Aristide Gargano, ouvindo-a, no papel de Pedrita, em *D. Juanita*, fez-lhe vantajosas propostas, e, durante um anno, teve-a como *prima-dona* absoluta de sua companhia. No repertorio da opereta a senhorita Cesti andou alcançando, pela Italia, os melhores successos. Em Roma, ainda recebeu os valiosos conselhos do maestro de canto Villa. Na capital italiana Ettore Vitale, [illegible], percebendo que a gentil cantora seria um bello esteio para a sua companhia, convidou-a para uma excursão pelo continente sul-americano.

S. Paulo, pelos orgãos da imprensa mais autorizada, fez justiça ao mérito indiscutivel da senhorita Cesti, e o publico fluminense ratificou soberbamente o *veridictum* paulista.

A distincta interprete de Nelly é, pois, uma artista, a bem dizer, no começo da longa e espinhosa carreira do palco, e, sem duvida, um brilhante futuro lhe está reservado. Todavia, na nossa desvalorizada opinião, deve ella dirigir suas vistas para mais altas regiões da arte. A opereta, a nosso ver, está a esperdiçar-lhe a magnifica voz. Na opera é que a senhorita Cesti achará vastissimo campo para valorizar os thesouros que a natureza liberalmente lhe concedeu.

Explosão em um vagão

Na praia da Lapa — Dois operarios feridos

Hontem, pela madrugada, descia pela praia da Lapa, um vagão da Light, carregado de aterro e que conduzia varios trabalhadores daquella empresa.

Ao chegar o vehiculo proximo á rua Dr. Joaquim Silva, o motor respectivo explodiu, e com o susto, os trabalhadores que nelle vinham atiraram-se á rua, dahi resultando ficarem feridos os de nome Julio Alves e Manoel Aguiar.

Ambos foram soccorridos pelo Posto Central de Assistencia, sendo, em seguida, removidos para o Hospital da Misericordia.

Desse desastre tomaram conhecimento as autoridades do 13° districto policial.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS A' MEMORIA DE SALDANHA DA GAMA — Esta associação realizou, a 6 do corrente, a primeira sessão ordinaria do corrente mez, sob a presidencia do sr. Napoleão Pereira de Oliveira Guimarães, servindo de secretarios os srs. José Fernandes dos Santos e Valentim Ferreira, achando-se presentes os srs.: Braz Antonio da Silva, Mario Barroso da Silva, Luiz de Almeida Coelho, Antonio José de Moura, Carlos Alberto de Moraes e Augusto Ismael Perestrello.

Constou o expediente de diversas propostas para novos socios, de requerimentos dos socios Eduardo Avelino dos Reis e Augusto Rodrigues da Silva, pedindo beneficencia; foram enviadas á commissão hospitaleira. Idem, pedindo auxilio para o funeral do capitão Domingos Ferreira Soares; foi á thesouraria para satisfazer. Idem, do socio Manoel Joaquim Monteiro da Silva, pedindo a continuação de auxilios; foi resolvido fazer examinal-o pelo dr. Plinio Marques, e resolver de accordo com o parecer. Reclamação do inquilino Felicissimo de Macedo, para uma bemfeitoria no predio em que reside, á rua Emilia Guimarães n. 50, de propriedade social; foi resolvido attender com urgencia.

O secretario chamou a attenção do conselho para os bons serviços do sr. Augusto Perestrello e propoz que o mesmo fosse elevado a socio digitario; o que foi approvado.

O sr. Braz da Silva propoz egual consideração para o sr. Valentim Ferreira, ficando adiado até que a secretaria informasse sobre o assumpto.

O sr. Mario Barroso lembrou a nomeação de uma commissão, para visitar o sr. Manoel Joaquim de Cerqueira, presidente, que se acha gravemente enfermo, o que foi approvado, designando a presidencia, para esse fim, os srs. Luiz de Almeida Coelho, Antonio José de Moura e Mario Barroso da Silva.

Em seguida foi realizada a collecta do costume, em favor da "Caixa de Caridade Virginia Cerqueira" e encerrada a sessão.

Chronica forense

Os orphãos e a Justiça — Ainda as installações judiciarias — Jurisprudencia oscillante.

Há um complicado apparelho judicial para a protecção das creanças orphãs ou abandonadas: [illegible] juizes, escrivães, curador, etc. Uma legislação abundante, um acervo opulento de jurisprudencia, copiosa messe de doutrinas se encontram nos tratados e alfarrabios de direito orphanologico; as velhas ordenações que ainda nos regem, os bolorentos praxistas que ainda orientam a nossa justiça, tudo, em summa, parece attestar o cuidado, a solicitude do Estado em prestar protecção e amparo á infancia orphanada ou desvalida.

Quem compulsar, longe do espectaculo que se offerece diariamente aos olhos dos que frequentam o fôro, estes volumes, essas leis e esses regulamentos, ha de ter a impressão de estar deante de um paiz apparelhado para a assistencia infantil, cujo alcance social é facil medir.

No entanto, nada mais inexacto. Os menores abandonados são remettidos ao juiz de orphãos e este se encontra frequentemente na situação de não ter para onde os remetter. Os asylos e casas de caridade estão repletos; as escolas profissionaes do governo já têm a sua lotação completa. Havia até bem pouco um escoadouro seguro para os menores do sexo masculino: a Escola de Aprendizes Marinheiros.

Esta tambem já recusa, pelo mesmo motivo acima apontado. Não tem mais logares.

Para as creanças do sexo feminino, a difficuldade cresce. O recolhimento fundado pela policia extravasa. O numero de meninas para lá enviadas já excedeu á sua capacidade, aliás ridiculamente limitada.

De sorte que o juiz de orphãos não encontra outro caminho sinão offerecer os seus pequeninos jurisdiccionados aos advogados e pessoas de seu conhecimento, quando os não entrega ao primeiro solicitante que apparece.

Isto tem dado causa a factos lamentaveis. E' ainda recente o caso da menor Seraphina, o qual provocou da imprensa accusações ao então juiz de orphãos, dr. Nabuco de Abreu, aliás um dos mais dedicados que têm passado por aquella vara.

Devido a essa deficiencia de asylos e escolas profissionaes, o magistrado não tem remedio sinão cruzar os braços. Todo o apparato de leis, ordenanças, regulamentos, etc. fica sem applicação.

As creanças sáem do cartorio e cáem no vicio, na perdição e na miseria.

O meretricio está cheio dessas victimas da má sorte, confiadas pela justiça a solicitantes suspeitos, que vão depois exploral-as nos alcouces.

Contra este facto vergonhoso e ultrajante para um meio civilizado, requer-se de ha muito uma providencia.

O clamor despertou a iniciativa de alguns homens de coração e de prestigio.

Organizou-se uma especie de *comité*, recolheram-se donativos e a idéa da creação de um grande recolhimento parece ir ganhando terreno. Mas vae em marcha lenta.

Um dos iniciadores desse emprehendimento foi — si não erramos — o dr. Esmeraldino Bandeira, para quem se póde appellar em circumstancias taes.

O governo não deve consentir que a justiça continue desarmada, como se acha, para cumprir o seu dever.

Digna de applausos seria uma reforma legislativa nesse sentido, uma legislação mais social e mais efficaz em favor da infancia abandonada.

Supprima-se esse velho e anachronico costume escripto de dar-se menores á soldada.

Nas pequenas cidades do interior, onde todos mais ou menos se conhecem, onde a justiça tem uma feição patriarchal, comprehende-se que o juiz confie a este ou áquelle conhecido, mediante um compromisso, menores sob sua jurisdicção.

Mas em um centro como este, não ha protecção mais hypocrita do que essa nem providencia mais contraproducente, attendendo-se aos fins que tem em vista o Estado. Este, conforme pondera um apreciado escriptor, não é movido por um sentimento de caridade, mas pela necessidade de sua propria conservação, de formar os cidadãos de amanhã. Fóra desse criterio, que deveria orientar a acção do governo, tudo o mais é improficuo.

"O que se faz mistér — escreviamos nós em 18 de novembro de 1907 — é a creação de grandes asylos ou colonias industriaes, onde os menores, de um e de outro sexo, se possam apparelhar para a vida, aprendendo um officio que lhes permitta mais tarde viver independentes."

* * *

O jury que absolveu os accusados dos assassinatos de Santa Cruz funccionou na sala das audiencias dos juizes federaes porque o salão destinado aos seus trabalhos ainda está em obras. Foi uma revelação que surprehendeu a todos. Ninguem acreditaria, si o proprio facto não attestasse a verdade, que um anno depois da entrega do edificio ainda estivesse por concluir uma das suas mais importantes dependencias. Referir isto vale por uma censura á repartição de obras do Ministerio da Justiça. Mas não pára ahi a censura.

Ha noticias que ameaçam o estrondo de varias dependencias do veneravel Tribunal. E' um facto já noticiado. Os elevadores deixaram de funccionar. Foi uma medida de prudencia da secretaria, pois mais de uma vez elles se precipitaram em vertiginosa queda de um dos andares superiores ao pavimento terreo.

Ao mesmo tempo que essas falhas apparecem no edificio da justiça federal, o casarão do fôro local esfarela-se. Por meias portas de vidro foram substituidos os [illegible] dos gabinetes dos juizes; reduziu-se a sala das audiencias; transferiu-se a bibliotheca (um armario cheio de collecções de leis) para um pequeno compartimento conquistado, graças a um biombo, ao salão das audiencias, attendendo-se assim ás justas reclamações do juiz da 1ª vara commercial, em cujo exiguo gabinete fôra installada a bibliotheca (!); descobriu-se, finalmente, nos fundos do edificio, um quarto, que será transformado em sala dos advogados.

Esta simples relação de obras deixa ver a indigencia das installações da nossa justiça local. Nem se descubra nas linhas acima uma desapprovação ao esforço do dr. Geminiano da Franca.

Impõe-se, porém, um reparo: si é sincero o proposito do governo em construir um Forum, para que essas obras, esses remendos?

Por que não deixar no estado de quasi ruina esse pardieiro inadequado e humilhante para a justiça, ao envez de estar a forçar adaptações, procurando-se indefinidamente a realização de uma idéa que já se póde considerar hoje victoriosa na alta administração do paiz, no parlamento e na imprensa?

E' um commentario que nos parece ditado pelo bom senso e que de modo algum, pensamos, poderá melindrar aquelle magistrado, tão interessado quanto nós em vêr a justiça local installada com o conforto e decencia compativeis com a sua elevada missão na sociedade.

* * *

Quando se fala em jurisprudencia, pensa-se logo na sua sequencia regular, uniforme. Jurisprudencia uniforme são duas palavras que se encontram commummente ligadas.

E assim realmente deve ser.

Dahi não se conclúa, porém, que o criterio julgador em determinada hypothese juridica fique paralysado.

O exaggero dessa qualidade apreciavel é o que torna muitas vezes um bom juiz rotineiro e atrazado.

Já se disse que o direito é a propria vida: evolue, transforma-se, desenvolve-se com a força de uma fatalidade social.

Basta esta ligeira ponderação para explicar o que observadores superficiaes criticam com palavras asperas mas que muitas vezes exprime uma mudança de orientação ditada por uma corrente nova de idéas sobre o assumpto.

Esses casos são mais frequentes do que se suppõe. Quantas vezes não tem a jurisprudencia dos tribunaes forçado reformas legislativas?

Dahi o perigo que ha em avançar censuras sobre um julgado que desgarre da serie anterior de arestos sobre a materia.

Tivemos ainda ha pouco um caso typico: o do arbitramento dos honorarios de advogados.

Durante annos, o Supremo Tribunal accumulou julgados, negando tal direito áquelles profissionaes. Fez-se a jurisprudencia. Appareceu na Camara um projecto de lei declarando expressamente tal direito. Argumentou-se com aquella jurisprudencia e o projecto caiu. Do mesmo assumpto cogitou agora a commissão encarregada de codificar o processo.

O relator da materia, onde seria possivel restabelecer o condemnado arbitramento, chegou a meditar sobre essa possibilidade, mas desistiu do seu intento inspirado na jurisprudencia uniforme do alto tribunal.

Pois bem: dias depois, com surpresa geral, de que nos fizemos éco nestas columnas, a veneranda Côrte decidiu o contrario.

Com esse aresto abalou a sua jurisprudencia quasi semi-secular. Por que? Por motivos dignos de discussão. Não ha materia onde duas opiniões se encontrem tão á vontade. Ambas se alicerçam em argumentos sérios.

Somos contra o arbitramento, mas é dever de lealdade reconhecermos que se póde sustentar o contrario com sinceridade egual á nossa.

O mesmo não se dá, porém, quando a jurisprudencia versa, não sobre uma questão de doutrina, um ponto de direito substantivo, como se dá no caso referido, mas sobre o cabimento de um recurso, incidente meramente processual, materia que uma vez assentada só por lei se deveria querer alterada.

Foi o que se deu na semana finda com relação ao recurso de aggravo quando interposto de despacho concedendo manutenção de posse. O cabimento do aggravo fôra sempre um ponto liquido.

Inspirando-se nessa jurisprudencia tão regular, a propria Côrte de Appellação já tem admittido em especies identicas tal recurso. Neste tribunal já ganhamos um por unanimidade, invocando uma longa serie de arestos da nossa Suprema Côrte.

Que razão, pois, para essa mudança?

O proprio sr. Amaro Cavalcanti salientou diversos casos, recordando em memoravel — o que trouxe ao conhecimento do tribunal a legitimidade do actual presidente fluminense.

Fôra interposto de uma decisão que manteria certo concessionario em terras [illegible] do canal de Macahé.

Essa empreza em processo puramente formal, onde não ha jogo de doutrinas nem discussão sobre principios, gera o sobresalto e a indecisão no espirito das partes.

Seria muito de desejar que o Supremo Tribunal fixasse certas regras em materia estranha ao direito pleiteado, para evitar, tanto quanto possivel, as frequentes preliminares, que tomam tempo e prejudicam enormemente as partes.

O caso referido é [illegible].

Hoje já não se sabe mais qual a opinião do Tribunal. Cabe ou não aggravo do despacho que concede manutenção? Responde sim uma longa jurisprudencia; diz não o julgado de quarta-feira.

Castro Nunes

SUBURBIOS & ARRABALDES

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em que pese ao amor proprio dos que se julgam indefectiveis e factores decisivos nas coisas de instrucção publica municipal, nós, daqui desta pequena e modesta arena desafiamos a quem quer que seja, leigo, sabio, economista, pedagogo, etc., que prove em como os cursos nocturnos em qualquer estabelecimento de ensino contrariam as boas normas de propagação de cultura publica. Desafiamos, e convictos estamos que não haverá uma prova convincente que corrobore affirmando a negativa.

No Brasil, especialmente nas suas grandes cidades, o volume, a densidade de população cada vez mais, de dia para dia, augmentam; a concorrencia, o *struggle for life* cresce e desdobra-se colossalmente, e com isso o desenvolvimento e progresso de taes cidades ou tendem a avançar ou estagnar, conforme o preparo da massa se apura ou é tratado indifferentemente.

Não resta duvida que a acção directa dos governos na orientação dos principios reguladores da selecção social deva ser constante, vigilante, efficaz, energica—porque da iniciativa particular nada se deve esperar, dada a indole de nossos compatriotas, indole essa boa na verdade, encarando a hospitalidade e a magnanimidade de coração, mas detestavel em se tratando lhe possa reter por muito tempo a attenção envolva e objective.

O brasileiro gosta de barulho, gosta dos termos pomposos, das gyrandolas, e de tudo mais que excite a sua curiosidade fátua e franceza, dos lances escandalosos e tragicamente emocionantes, justamente daquillo que não lhe possa reter por muito tempo a attenção pesada e consciencioso.

Ninguem se aborreça por esse pessimismo a nosso respeito; nós falamos de cadeira, e falamos porque sentimos as manifestações desse mesmo defeito de temperamento...

E no mais vemos todo o dia, toda a hora, todo o instante e que se passa entre nós, no seio da nossa propria familia.

Sejamos um pouco observadores e não neguemos essa verdade.

Nas escolas, quer primarias, secundarias, profissionaes, quer superiores, o discipulo, o estudante esforça-se mais para aprender pelas prelecções que á custa de seguro e perfeito estudo pelos compendios. O que parece uma prova de nossa superioridade sobre o estrangeiro na facilidade de assimilação, é, no entanto, um máo symptoma de virilidade e de caracter.

Um professor numa prelecção duma hora não poderá dizer sobre um assumpto qualquer tudo que deve dizer e o que necessario é saber-se.

Tanto é que o professor não ensina, antes guia, corrige, habitua—que são coisas differentes.

Ora, nós brasileiros, temos o grande defeito [illegible]

[illegible]

as principaes ruas dos suburbios e arrabaldes, a exemplo de Villa Isabel, entregamos em suas mãos a reforma da rua Magalhães.

BANGU'

A festa inaugural da matriz do Curato do Bangú, ainda por muitas semanas e mezes, ha de ficar gravada no espirito daquelles que a ella concorreram.

No dia 9 do corrente, bem cedo, ás 5 horas da manhã, uma salva de vinte e um tiros, secundada por innumeras gyrandolas, fez com que os banguenses, ainda a esfregarem os olhos, se levantassem precipitadamente para saudar a Conceição, o seu novo templo, o seu triumpho através dos seculos.

A vasta praça, em frente á egreja, já não podia conter a multidão, que se acotovelava de momento a momento; já não offerecia o espaço necessario para andar-se folgadamente e a sumptuosa egreja, ao fundo, destacando-se como um primor artistico, assombrando pela sua belleza, encerrava centenas de fieis, creaturas affeitas a prestar o culto devido á religião mais pura que temos sobre a terra.

O trabalho architectonico, abrangendo toda a planta geral, pertence exclusivamente ao conhecido gravador José de Villas-Bôas; o trabalho artistico, no que concerne á pintura interior, começado por Fiuza e terminado em bôa hora pelos provectos artistas Bunienso e Evargio, dá nitidamente a mesma impressão dos esforços de Victor Meirelles, na abobada da Candelaria. São dois nomes esses, pelas maravilhas que ali deixaram, considerados hoje por todos.

A sacra imagem da Conceição, ao fundo, acima do altar-mór, destacando-se, como que subindo gloriosa ao céo, é um desses lavores que dispensam os louvores dos mestres, dos que comprehendem a esthetica sob o ponto de vista accentuadamente artistico.

Os quatro evangelistas S. João, S. Marcos, S. Matheus e S. Lucas, nas paredes lateraes, em medalhões, repositam o esteio ou antes a obra colossal da egreja através do mundo e o bem acabado dos pinceis de Buniense e Evencio.

O altar, que é uma obra detalhada admiravel, afastando-se das azas communs, dá ao logar em que se acha collocado o intenso fulgor das messes, em que o respeito catholico está acima de tudo, acima de todas as crenças superticiosas espalhadas pelos cinco partes do Universo.

Ao côro, diversos cavalheiros e senhoritas, cujos nomes não nos occorre de momento, cantaram hosanas á Virgem, a S. Sebastião e Santa Cecilia, e as harmonias da voz, acompanhando a nota plangente do orgam, enchiam o espaço perfumado pelo incenso dos thuribulos.

O baptisterio, ao lado esquerdo de quem [illegible]

[illegible]

curso do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 162.

COUPON

Concurso de Amadores Dramaticos

Qual a amadora mais estudiosa?........................

Correio da Manhã

COUPON

Concurso de Amadores Dramaticos

Qual o amador mais estudioso?........................

Correio da Manhã

Aviso — Podem concorrer a este concurso todos os amadores residentes nos suburbios e arrabaldes do Districto Federal.

Recebemos, hontem, os votos seguintes:

Amadoras

Alzira Tavares	108	votos
Flora Reis	93	"
Maria Dida Ferreira	90	"
Olga Alvares	58	"
Yole Bartholomeu	35	"
Maria Machado	26	"
Argentina Fontes	20	"
Julia Cabral	10	"
Adelma Sant'Anna	5	"
Maria de Oliveira	6	"
Nair de Almeida	5	"
Judith Thebalg	5	"
Ambrosina Lessa	5	"

Amadores

José Fortes	100	votos
Rodolpho de Souza	90	"
Oscar Rocha	90	"
Marcellino dos Santos	30	"
Delamare Paiva	20	"
Guilherme Vogeler	20	"
A. Vaz	18	"
B. Castello Branco	10	"
Leopoldino Lobo	10	"
Geminiano de Almeida	10	"
Humberto Pinto	10	"
Joaquim Teixeira	10	"
João Lessa	10	"
José Tavares	8	"
Joaquim Jacarandá	6	"
João Serpa	2	"
Vilhena Torres	1	"
J. F. de Paula Aguiar	1	"

CONCORRENCIA

Para o calçamento a alvenaria, com sarjetas cimentadas, das ruas Coronel Agostinho, Estação e Estrada Real de Santa Cruz, em Campo Grande, vae ser aberta uma concorrencia na Directoria Geral de Obras e Viação.

AVISOS

A começar do dia 8 de junho vindouro, em deante, serão abertas as sepulturas ns. 712, 713, 332, 333 e 338, de adultos; e ns. 421 e 444, de creanças; no cemiterio de Campo Grande, cujos prazos se acham extinctos.

—— No cemiterio de Santa Cruz, a começar da mesma data, serão abertas as sepulturas ns. 1.654 a 1.669, de adultos, e ns. 2.003 a 2.015, de creanças.

FESTA DO ESPIRITO SANTO

Na chacara da Floresta

A festa do Divino Espirito Santo, na chacara da Floresta, é uma festa tradicional, revestindo-se sempre da maior solemnidade.

E' sorteado cada anno o imperador do Divino Espirito Santo, que fica com o encargo de fazer celebrar a festa em sua devoção.

Hontem, como nos annos anteriores, foi celebrada com toda a pompa a festa em louvor do Espirito Santo, na chacara da Floresta.

A's 9 horas da manhã saiu de sua residencia o imperador com grande acompanhamento, em demanda da egreja de Nossa Senhora do Parto.

Ahi foi celebrada a missa cantada e, de volta foram benzidas 300 esmolas e, como de costume, distribuidas aos pobres.

Foi tambem servido aos pobres um lauto almoço, reinando sempre a maior alegria.

A chacara da Floresta achava-se bellamente ornamentada de festões e bandeiras, tendo armado um coreto onde á noite houve leilão de prendas.

Tocou durante os festejos uma banda de musica da Força Policial.

SOB AS RODAS DO TREM

COM O PÉ ESMAGADO

Na estação da Piedade, hontem, á noite, Victor Santos da Silva, procurou tomar um trem de suburbios que se achava em movimento.

Dessa imprudencia resultou cair o infeliz homem na linha, e colhido pelas rodas dos carros, teve esmagado o pé esquerdo e fracturada a perna do mesmo lado.

Transportado para a estação Central da praça da Republica, dahi foi elle removido para o Posto Central de Assistencia.

Entregue aos cuidados do dr. Adalberto Ferreiro, esse facultativo auxiliado pelo enfermeiro Antonio Madureira, procedeu immediatamente á amputação do membro esmagado e, depois dos curativos que se impunham no momento, mandou internar o ferido na Santa Casa de Misericordia.

Victor dos Santos Silva, cujo estado é grave, é portuguez, de 43 annos, casado, sapateiro e morador á rua D. Maria n. 65, na Piedade.

NOTICIAS DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

Porto, 24 de abril

Os acontecimentos do Alto Douro. Os tumultos de Carrazeda. Providencias da autoridade. O centenario de Alexandre Herculano. Cortejo civico. Partido regenerador do sr. Teixeira de Souza no Porto. Nova carreira de vapores. Suicidio de um velho. Varias noticias.

Como dissemos na semana passada, resurgiu a famosa questão do Douro, e infelizmente com aspectos gravissimos, traduzida em attentados violentos pelo povo do concelho de Carrazeda.

No caso sujeito, o lançamento de fogo á repartição de fazenda e recebedoria, devemos, a nosso ver, ir buscar a outra parte a justificação do facto e jámais na excitação popular dos povos interessados.

O caso do Tua, isto é, a violencia praticada com os cascos do vinho sul, é absolutamente justificada pela indignação dos interessados, é certo, mas todos sabem que não é facil conseguir-se o ajuntamento de 800 individuos, em determinado ponto, sem que préviamente estivessem ensaiados e convenientemente dirigidos.

Ora, os factos demonstraram que esse acontecimento era o preludio de outros mais graves, levados ao excesso na villa de Carrazeda, como noticiámos.

O incendio, pois, de Carrazeda, é o complemento da violencia de Tua, e quiçá o alvo a que miravam os promotores e organizadores desse movimento, como passamos a explicar.

O povo, o genuino povo rural, não tem contribuições a pagar na referida região, pelo simples facto que não possue propriedades que figurem na respectiva matriz.

Em compensação, não é desconhecido que, em grande numero de concelhos, os proprietarios deste ou outro partido servem-se das suas influencias politicas para deixar de pagar as contribuições, e estas são rebaixadas de anno para anno, sem que os funccionarios da fazenda possam medir-se com os magnatas da politica.

Mas como tudo tem um fim, é evidente que esses proprietarios, alguns dos quaes devem centos de mil réis ao erario publico, correm o grave risco de serem obrigados a saldar as contas com o Estado por intermedio das execuções fiscaes, previstas pela lei.

Nessas condições, salta aos olhos de todos que só um providencial incendio na repartição de fazenda viria queimar os documentos ali existentes, por consequencia destruir os processos dos individuos que estão em divida com a fazenda nacional. E' assim uma liquidação em regra.

E' claro que o povo fica sempre ludibriado na questão, e é sempre a eterna victima dos desmandos dos magnatas da politica.

Os assaltantes tentaram entrar pelas janelas, chegando até a quebrar vidros, e as portas foram arrombadas com golpes de machado.

Em todas as ruas havia homens armados, afim de não permittir o testemunho a esta violencia.

Como comparecesse ali o secretario da administração, os assaltantes obrigaram-no a retirar sob ameaça de morte.

O governador civil esteve na Carrazeda, acompanhado do chefe Ferreira, da policia, que foi ali com o proposito de proceder a averiguações sobre os ultimos levantamentos populares.

Como se comprehende, este acontecimento alarmou o Douro, aliás farto de esperar por melhores dias, sem que o governo os possa acompanhar nas suas solicitudes.

A' Carrazeda chegou uma força de infanteria, afim de reprimir severamente todos os abusos.

* * *

A' hora em que escrevemos esta carta o cortejo civico passa pelo coração da cidade, em direcção ao edificio da Bibliotheca.

Nesse cortejo devem figurar quasi todas as associações e corpos administrativos.

Hontem, houve feriado em todas as escolas, por motivo do centenario.

A Camara mandou erguer dois coretos na praça de D. Pedro, para ali tocarem duas bandas de musica.

A mesma Camara convidou os habitantes da cidade a incorporarem-se no cortejo, em homenagem ao grande historiador.

No comboio rapido da noite chegaram á estação de S. Bento os estudantes de Coimbra, que foram escolhidos para figurarem no cortejo. Os festejos foram hontem iniciados por uma sessão solemne no theatro Principe Real, onde se fizeram ouvir varios oradores. Houve enorme concorrencia.

* * *

Effectuou-se ante-hontem a constituição do Centro Regenerador, num vasto salão, á rua D. Amelia, onde se destacava o retrato de D. Manoel e do conselheiro Teixeira de Souza.

Além dos partidarios do Porto, grande numero de provincianos, amigos do sr. Souza, assistiram á sessão inaugural do novo centro, onde se fez um caloroso elogio áquelle estadista.

* * *

Na ultima reunião de direcção do Centro Commercial do Porto foi communicado que uma nova empresa portugueza fez, ha pouco, a acquisição de dois vapores para o serviço semanal entre Lisboa e Porto, de combinação com a Empresa Insulana, a qual tomará carga para os Açores, a frete corrido, para os vapores que deixam o Tejo em 5 e 20 de cada mez.

* * *

Falleceu ha dias Maria Teixeira Gloria, casada com Mariano dos Santos, morador num andar de uma casa da travessa de Santa Catharina.

Quando uma vizinha que cozinhava para o casal foi bater á porta, como de costume, desta vez não obteve resposta, suspeitando por isso que tivesse succedido qualquer coisa de anormal, pois que o marido preoccupado com a doença da consorte, disse que se suicidaria caso lhe faltasse a sua companheira.

Chamada a policia para intervir no caso, foi encontrada Maria Teixeira morta no leito, e ao pé seu marido Mariano.

Numa mesa proxima via-se um copo com um liquido suspeito, junto do qual estava um papel, tendo escripto a lapis as seguintes palavras:

"Viva a republica social, vivam os pensadores livres! Morram os reaccionarios e acabe-se com a jesuitada, os perseguidores do povo.

(a) *Mariano Gloria.*

Em 19—4—910".

— Americo de Oliveira, filho de Joaquim de Oliveira, poz termo á existencia, disparando um revólver no ouvido direito.

Attribue-se este acto de desespero a amores mal correspondidos.

— O sr. dr. Reis Santos, medico de Lisboa, realizou no salão nobre do Atheneu Commercial uma interessante conferencia, sobre o thema: "A crise nacional — Soluções novas".

— Atirou-se hontem do taboleiro da ponte D. Luiz ao rio um individuo chamado Francisco Tavares de Almeida, mas foi salvo por uns barqueiros que naquella occasião passavam por baixo da ponte.

PROVINCIAS

Teixoso — Continúa a epidemia dos typhos. Ha dias falleceram com esta enfermidade Manoel Ignacio e outros. As autoridades tomam providencias para dizimar o mal.

Portalegre — Os pedreiros José Maria Callado, Francisco Roque e Vicente Vultos, cairam do andaime de uma obra, na rua de Oliveira, ficando o primeiro com uma perna partida e o segundo muito contuso. O ultimo ficou pendurado na parede, mas foi salvo pelos populares.

Valença — Estiveram nesta villa os coroneis de estado-maior Vasconcellos Porto e Fernando Serpa, que visitaram os quarteis e o castello. Esta visita mereceu certos reparos, attribuindo-se a receios infundados.

Cascaes — Um filho de Maria Raphaela appareceu em casa trazendo nas mãos pequenos canudos de metal que disse ter achado na praia. Como a mãe começasse a escravatar esses tubos com o gancho do cabello, houve explosão violenta, ficando sem um dos dedos. Os tubos eram de dynamite.

Moncorvo — Respondeu pelo crime de fabrico e passagem de moeda falsa José Maria Alves, de Bragada, villa Pouca d'Aguiar, sendo condemnado a dois annos de prisão maior cellular ou na alternativa de dois annos de degredo, em possessão de primeira classe.

Mindello (Villa do Conde) — Suicidou-se, lançando-se ao mar, Maria Rosa de Jesus, desta freguezia.

Regueira de Pontes (Leiria) — No logar da Gandara passou um furacão que arrancou e quebrou muitas arvores e destruiu telhados, fugindo para a rua muitas pessoas espavoridas.

Algubar — Appareceu morto numa propriedade do sr. Mello da Silva um homem de cerca de 40 annos.

Arcos de Val-de-Vez — Foi preso em Guimarães, Luiz Rodrigues Eufemia, da freguezia de Soajó, que ha tempos se evadira das cadeias desta villa.

Mangualde — Em Outeiro dos Natados uma filha de Joaquim Soeiro estava com um candieiro junto de uma lata de petroleo, quando esta explodiu com forte estampido, indo os destroços attingir uma cama onde duas raparigas estavam a dormir, incendiando as roupas com tal intensidade que uma dellas morreu em consequencia das queimaduras e a outra ficou gravemente ferida.

Belmonte — Passou nesta região um aerolito que rebentou sobre o rio Zezere, com duas fortes detonações. Era extraordinariamente luminoso, com irradiações de verde claro e apresentava a fórma de uma estrella cadente.

O phenomeno aterrorizou os povos daquella região, por julgarem que se tratava do fim do mundo com o cometa de Halley.

O bolide teve effeitos analogos em Góes, Mangualde e Alcobaça, onde causou verdadeiro terror.

Gouveia — Quando ia beber agua a um poço, José Marques Paulo Pastor, de 22 annos, caiu ao mesmo poço, morrendo afogado.

Vieira — Como o jornal *Maria da Fonte*, de Povoa de Lanhoso, publicasse referencias inexactas e desagradaveis ao presidente da Camara, José Maria Fernandes, muitos individuos deste concelho foram á casa deste deixar o seu cartão de protesto.

Covilhã — Foi visto um aerolito seguir em direcção á Serra da Estrella, produzindo enorme clarão e desapparecendo dando duas fortissimas detonações.

Esposende — O sr. Rodrigues de Faria fez o donativo de 300$ ao hospital desta villa.

Mealhada — Os gatunos assaltaram a capella da Senhora Sant'Anna e a egreja da Vaccarica, roubando todo o dinheiro da caixa das esmolas.

Fundão — O Supremo Tribunal de Justiça acaba de julgar valido o testamento que Julio da Cunha Navarro Paiva deixou, legando a esta villa um albergue para invalidos, em quantia superior a 20 contos. A noticia causou grande enthusiasmo.

* * *

NECROLOGIA

Falleceram de 17 a 23 de abril:

Em Lisboa: D. Anna Amelia Gomes Pereira, Rodrigo Antonio Bandeira de Almeida, Jorge Janz, d. Romana Maria, Gomes Antonio da Silva, d. Eliza Mello de Amorim, João Diogo de Souza Pinto, Manoel Caetano de Vasconcellos, d. Rachel Candida Lia Sabbat Jorge, Manoel Amora das Neves, Alfredo Pinto de Carvalho, Arthur Ribeiro (Pychiriné), d. Maria Magdalena de Freitas Gazul, José Xavier Alhadas, d. Adelaide Olympia Augusta Martins, d. Catharina Bello Fialho, Luiz Brazão, Julião Sanz, Cesar A. Paiva, Joaquim Cunha, Serafim José Ribeiro da Cunha, d. Adelaide Amelia de Oliveira, d. Maria Ignez Pereira, Cesar Paiva, Manoel Simões Matheus, d. Emilia Raymunda da Conceição Azevedo e Souza; com 100 annos, d. Antonia Josepha de Elizalde Mourgues; Vicente José Pereira, Matheus José de Barros, d. Christina da Piedade Nascimento, Carlos Augusto Faria da Cunha, Gregorio de Oliveira Teixeira.

No Porto: Conselheiro João Eduardo de Brito e Cunha, d. Maria Ferreira da Silva, proprietaria; em Gaia, Arthur de Almeida e Silva; revmo. Antonio Carneiro Pinto, conego em Lamego; d. Julia Casal; Assis de Magalhães Pinto; o capitalista Antonio Rodrigues Quelhas; o medico dr. Alves de Magalhães, d. Thomasia Augusta Pereira Peixoto e Rita Mendes.

— Em Villa do Conde, inesperadamente, o negociante Antonio Carneiro da Cunha Reis.

—Covilhã, Jeronymo José Monteiro, Manoel Marques e Manoel Pereira Bicho.

— Braga, José Antonio de Carvalho, o abbade Luiz José Gomes.

— Setubal, d. Anna Victorina Telles Briandavir e Agostinho Candido Pereira.

— Portalegre, Joanna Annunciada Maduro.

— Sever do Vonga, a esposa do sr. Julio de Bastos Portella, de Talhadas.

— Villa Real, Antonio da Silva Tojura.

— Amarante, d. Maria Joaquina de Souza.

— Oeiras, Bento Guilherme Simões.

— Arcos de Val-de-Vez, d. Joaquina Nogueira.

— Idanha-a-Nova, d. Luiza Amelia Nunes de Lima.

— Villa Franca de Xira, d. Militana de Souza Salema Caeiro.

— Marinhaes, com 103 annos, d. Maria Gomes Pereira.

— Infesta, (Paredes de Coura), d. Rosa Dantas Marinho.

— Ponte de Lima, d. Antonia Joaquina Barbosa.

— Elvas, d. Maria Victorina Marmello.

— Serpa, Manoel Alexandre de Oliveira.

— Eixo (Aveiro), Manoel Rodrigues Fernandes.

— Lagos, Antonio Thomaz de Jesus.

— Ilhavo, Fernando Praia.

— Caldas de Aregos, d. Anna dos Prazeres Ribeiro Machado.

— S. Martinho do Campo (Santo Thyrso), Joaquim Gonçalves Ferreira Guimarães.

— Monte de Caparica, d. Joanna Ritta Canellas.

— Pampilhosa, Luiz Monteiro, sub-inspector do caminho de ferro.

— Bragança, Celestino Jacintho de Madureira Beça.

— Paços de Ferreira, Joaquim de Souza Campos, antigo negociante na cidade de Campos (Brasil).

— Elvas, Felizardo de Lima Certã.

— Rio Tinto, João Couto, empregado dos caminhos de ferro.

— Guimarães, d. Luiza Adelaide Freitas Pinto e Silva (Ciza).

— Vianna do Alemtejo, Rosa Finuras.

— S. Braz d'Alportel, José Pereira Machado.

— Montemór-o-Novo, a menina Gracinda Augusta da Silva.

— Feitosa, o capitalista Antonio Lourenço Vianna e Gaspar de Abreu Lima.

João Pizarro

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Gualberto de Mattos.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria, e auxiliar, amanuense Gouvêa.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró.

Dia ao quartel-general, capitão Proença.

Medico de dia, tenente dr. Leite.

Medico de promptidão, tenente dr. Gerçon.

Interno de dia, alferes honorario Neves.

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Benigno.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Rondam com o superior de dia, dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, da Casa da Moeda, do Thesouro e da Caixa de Conversão, quatro officiaes do 2º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, um capitão, um subalterno e 50 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia de Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição [illegible] praças promptas durante 24 horas, com um commandante de companhia.

Uniformes: 3º para os officiaes e 4º para as praças.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Coelho.

Promptidão, alferes Ferreira e Alcebiades.

Machinas de registro, 1º sargento Filgueiras.

Ronda aos theatres, alferes Bastos.

Medico de dia, dr. Lisboa.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, 2º sargento Frederico.

Inferior de dia, 1º sargento Adamastor.

Reforço, furriel Aguiar.

Ronda externa, segundos-sargentos Nogueira e Marcilhano.

* * *

[illegible]

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, major dr. Fernando Mendes de Almeida Junior.

Estado-maior, tenente Acracio Joaquim da Graça.

Auxiliar, um official do 1º batalhão de infanteria.

O 2º regimento de cavallaria e o 19º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

Aggredido á cacete

EM BOTAFOGO

Hontem, á tarde, Francisco de Oliveira, de 19 annos de edade, empregado da padaria Guanabara, situada no largo de S. Clemente, tendo uma discussão com um seu companheiro, de côr preta, cujo nome ignora, foi por elle aggredido, por uma cacetada, que lhe produziu enorme brécha na cabeça.

O offendido, indo se queixar ás autoridades do 2º districto, foi removido para a Santa Casa, tendo ali ficado em tratamento.

O offensor evadiu-se.

Estado do Rio

Escrevem-nos de Monte Verde:

"Quasi que diariamente a imprensa publica telegrammas deste municipio annunciando que a policia do Estado e os amigos do dr. Backer perseguem os partidarios do sr. Sergio Pitta.

Ainda recentemente se denunciou que estava imminente um ataque á força federal e aos *amigos* daquelle politico, pedindo-se reforço de praças federaes.

O general commandante da circumscripção, illudido, mandou o reforço e as praças.

Ora, sr. redactor, isso tudo é pura fantasia!

Não ha neste municipio nenhum amigo do sr. Sergio Pitta que esteja soffrendo ameaças e constrangimentos. Em Cambucy, os srs. Pedro Maia, Gregorio Terra, Floriano e Hortencio Amaral, Joaquim Terra e José Rocha; em Ubá, os srs. Luiz Espindola, Antonio Santó, Americo Leite e Antonio Rosa; em Paraizo, os srs. José Caetano, José Teixeira, Luiz Pereira e Epiphanio Tavares, todos, dos mais salientes e extremados, passeam os respectivos povoados e districtos, quando querem, livremente, sem soffrerem a menor coacção.

Que amigos, pois, são esses do sr. Sergio Pitta que estão ameaçados?!...Que lhes declinem os nomes!

Não citamos outros, que poucos mais são, porque vivem mais obscuros; mas todos se sentem garantidos e gozam da liberdade de acção.

A policia do Estado tem perseguido aqui os ladrões de cavallos e assassinos, que, sob a protecção do sr. Sergio Pitta e por elle sustentados, têm praticado roubos, assaltos e mortes, de todos sabido, aterrorizando o municipio e pedindo uma providencia qualquer por parte das altas autoridades, em bem da ordem e da tranquillidade publicas.

Quanto ao projectado ataque á força federal é de fazer rir!

Querem cogitar de tal desproposito?

A força vive em Monte Verde, ponto de concentração, em contacto diario com os famigerados *amigos* do sr. Sergio Pitta, com elles tão misturada que difficil se torna, de improviso, distinguir entre uns e outros.

O tenente Antunes, seu commandante, passa a maior parte do tempo caçando e promovendo bailes em S. João do Paraizo, tranquillo e certo de que elle e seus commandados não devem nada recear.

Finalmente, esse ataque adrede noticiado, é tão mentiroso, que a força federal, presentemente, está sem o seu commandante e o tal ataque não se dará; pois o tenente Antunes se acha em Cambuy, no hotel, gravemente enfermo, por motivo de uma quéda que deu do animal em que montava, luxando uma perna e machucando-se bastante.

Os taes telegrammas, pois, são intrigas de conveniencia politica, visando illudir o publico e as altas autoridades militares; e o presidente da Republica, que as prestigia deve pensar que a sua estrella, tão brilhante, póde apagar-se ao sopro da cólera de Deus, que é justo.

Ninguem edifica sobre lagrimas e maldições!"

TIRO A ESMO?—NA SAUDE

Com direcção aos trabalhos de aterramento do cáes das Obras do Porto, caminhavam, hontem, pela manhã, pela estação Maritima da E. de F. Central do Brasil, os operarios Antonio da Costa Barbosa, Manoel Miguel Gonçalves e Custodio Alves.

Inesperadamente, fez-se ouvir o estampido de um tiro, vindo de ponto ignorado, e, em seguida, um grito lançado por Antonio da Costa Barbosa fez acreditar aos companheiros de que elle havia sido attingido pelo projectil.

Isso se realizou, infelizmente.

Ferido ao nivel da articulação sterno clavicular, foi Antonio da Costa Barbosa levado para o Posto Central de Assistencia, de onde, após os curativos, foi mandado internar na Santa Casa de Misericordia.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto, procurando descobrir o autor do delicto.

Por causa do jantar

Marido perverso

O crioulo Claudino Leopoldo França tem 43 annos e é casado com a pretinha Jovina Gomes França, que affirma ter nascido em 1891.

Ha um anno que os dois se uniram pelos sagrados laços do matrimonio, depois das melhores promessas de amor eterno e puro.

Mas, o que Claudino almejava da novel jaboticaba era que ella submissamente se tornasse sua creada, a servil-o sem detença nos seus desejos.

Hontem o Claudino chegou á casa, á rua Dr. Bulhões n. 1, no Engenho de Dentro, e ordenou á Jovina que lhe désse o jantar.

Uma rima de roupa para engommar, pertencente á freguezia, estava em frente da trabalhadora rapariga, a segurar em uma das mãos o esquentado ferro de engommar.

Isso fez com que ella olhando para o Claudino lhe pedisse espera de alguns instantes, pois tinha necessidade de acabar o que estava fazendo.

Enfureceu-se o Claudino e, passando a mão em uma pequena barra de ferro, disse:

— Agora tu vaes andar depressa...

O instrumento contundente caiu pesadamente e a Jovina teve uma brécha na região parietal direita.

Depois disso o Claudino fugiu, ficando sem jantar, sem mulher, mas, livre da policia do 20º districto.

A ferida, depois de medicada pelo dr. Machado Bittencourt, do Posto Central da Assistencia voltou para os respectivos penates.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Convida este syndicato a classe em geral para a reunião de hoje, ás 6 horas.

UNIÃO DOS ALFAIATES — Realizou-se no dia 14 a sessão solenne commemorativa do anniversario desta aggremiação e posse da commissão executiva.

A' solennidade compareceu grande numero de socios e suas familias.

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, uma reunião extraordinaria desta Federação, para tratar dos factos transmittidos pelo telegrapho e acontecidos em Buenos Aires.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Hoje, ás 7 horas da noite, realiza-se uma assembléa geral, para tratar assumptos de muita importancia. Para esta assembléa, que terá logar á rua do Hospicio n. 166, o syndicato pede o comparecimento de todos os camaradas, especialmente os que tenham listas a seu cargo.

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS — Realiza-se na proxima quarta-feira uma assembléa geral extraordinaria, para tratar de uma proposta que chegou ao director, relativamente á obra feita, vinda de Italia.

Nessa assembléa se tratará tambem dos horarios dos serões e de augmento de ordenados.

ESMOLAS

De caridoso anonymo recebemos 2$ para a velha Amancia.

OBJECTOS ACHADOS

Temos em nossa redacção um diploma de d. Maria Rosa Soares, achado pelo sr. Alfredo Freitas Monteiro.

COMMERCIO

Rio, 16 de maio de 1910.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

16	Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*
16	Genova e escs., *Cordova.*
16	Rio da Prata, *Savoia.*
16	Havre e escs., *Malte.*
17	Rio da Prata, *Voltaire.*
17	Santos, *Numancia.*
17	Genova e escs., *Umbria.*
17	Portos do norte, *Goyaz.*
17	Fiume e escs., *Kolman Kalky.*
18	Southampton e escs., *Asturias.*
18	Portos do sul, *Meyrink.*
19	Portos do sul, *Itapuhy.*
19	Portos do sul, *Itapemirim.*
19	Portos do sul, *Itauna.*
20	Santos, *Halle.*
20	Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
20	Rio da Prata e escs., *Siria.*
20	Gothemburgo e escs., *Prinsessan Ingeborg.*
20	Rio da Prata, *Sirea.*
21	Rio da Prata, *Tomaso di Savoia.*
21	Portos do norte, *Satellite.*
22	Nova York e escs., *Byron.*
22	Liverpool e escs., *Chaucer.*
23	Santos, *S. Paulo.*
23	Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
23	Rio da Prata, *Italia.*
24	Hamburgo e escs., *Cap. Arcona.*
24	Portos do norte, *Acre.*
24	Rio da Prata, *Rio Amazonas.*

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 207

nagem... que occupava, desde o principio desta conversa, atrás da porta grande que dava para a escada de honra.

Esta porta estava fechada com duas voltas de chave e só se abria nas occasiões solennes, quando o governador dava alguma recepção. Mas havia tanto tempo que elle estava doente e não dava festa, que aquella porta podia bem ser considerada como condemnada provisoriamente.

Não havia nada mais commodo do que applicar o ouvido ao buraco da fechadura. Podia-se, sem medo de ser incommodado, ouvir tudo o que se dissesse no gabinete do barão de Palaiseau.

O carcereiro fazia isso desde que Cesar Gyrès lhe dava uma pistola por dia em troca das suas indiscreções.

Mas o segredo que elle acabava de surprehender era de polpa. O carcereiro não estava em si... a tal ponto que não dormiu nada naquella noite.

Educado no respeito da autoridade, debaixo de todas as fórmas, não podia admittir que houvesse quem se revoltasse contra o rei, o intendente da policia, o preboste do Châtelet.

Mas o que, para elle, passava realmente dos limites era que uma tal rebellião fosse tramada nos aposentos do governador da Bastilha e que um tão alto funccionario, e de mais a mais fidalgo, fosse o instigador daquella negra conspiração.

—O governador da Bastilha, sua excellencia o barão de Palaiseau, planear um ataque á policia com a ralé dos malfeitores da cidade; é realmente extraordinario... principalmente pensando-se que é para salvar uma rapariga perdida que o quiz assassinar!...

Depois de ter exhalado assim comsigo mesmo a sua surpreza, o carcereiro concluiu com esta apostrophe que resumia os sentimentos que lhe inspirava a conversa que acabava de surprehender:

—Tudo isto é profundamente triste!... Aonde iremos parar, Senhor?... A Bastilha conspira contra o Chatelet... a nobreza faz alliança com a canalha! Pobre França!...

Faltava um pormenor importante á pintura do estado da alma do guarda se nos esquecessemos de dizer... que elle pensou em tirar proveito do seu descobrimento. Já sabemos que a sua virtude dominante não era o desinteresse.

O seu primeiro movimento foi ir ter com o governador da Bastilha e dizer-lhe:

—Sei tudo!... Se não me dér dinheiro, vou contar a conspiração que o senhor tramou contra a policia.

Mas reflectindo, viu bem que a sua idéa não era boa. O barão tinha direito de alta e baixa justiça em toda a Bastilha, e o carcereiro não tinha empenho nenhum em mudar a sua situação tão lucrativa pela outra, menos agradavel, de captivo num dos calabouços da famosa prisão do Estado.

Pensou então que talvez fizesse bem em ir contar tudo isto ao intendente da policia ou ao preboste. Aquelles senhores não podiam deixar de o recompensar á larga. Com o preço da denuncia compraria uma tabernita que havia muito tempo cubiçava, muito perto da Bastilha, de onde podia vêl-a, nos confins, naquelle tempo muito campestres, do arrabalde de Santo Antonio.

Deixaria o seu logar e venderia ao domingo vinho palhete aos soldados da fortaleza, que vão passear com as raparigas, empregando o resto da semana em cultivar um quintal com couves que havia ao fundo da casa.

— Devéras, disse elle depois de reflectir maduramente, o sonho é bonito e parece-me que não havia nada melhor... mas a questão é saber se aquelles senhores do Chatelet não aproveitariam o que eu lhes dissesse sem me darem ao menos uma pistola, como faz esse velho avarento a quem o rei deixa crear bolor cá dentro!...

"Ainda assim, faço mal em lhe chamar avarento. Paga-se sem regatear umas indiscrições por que eu não dava dois soldos. Por exemplo a historia de hoje... que não o interessa em coisa nenhuma... ha de pagar-me com lingua de palmo, já é preciso ser muito carinho!...

"Mas é esperto e manhoso como um guem. Effectivamente, será melhor pedir ao senhor Cesar Gyrès que me aconselhe.

De manhã, o guarda entrou no carcere

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES
COTAÇÕES SEMANAES

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO	PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Arroz nacional, superior	100 k.	47	52				
Dito idem regular	100 k.	31$	38$	Alpista nacional ou estrangeira	100 k.	42$	43$
Dito idem, do Norte, rajado	100 k.	36$	40$	Farello de trigo	100 k.	9$500	9$700
Dito agulha estrangeiro	100 k.	50$	55$	Amendoim em casca	100 k.	70$	27$
Dito inglez	100 k.	Não ha	Não ha	Favas	100 k.	Não ha	Não ha
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:				Ervilhas estrangeiras	100 k.	65$	70$
Especial	100 k.	17$	21$	Fubá de milho	100 k.	16$	17$00
Fina	100 k.	16$	17$	Tapioca nacional	100 k.	30$	34$
Ponel ada	100 k.	15$	15$500	Polvilho idem	100 k.	28$	30$
Grossa	100 k.	13$	14$	Alfafa idem	kilog.	$170	$180
Farinha de mandioca, da Laguna:				Dita estrangeira	kilog.	$160	$170
Fina	100 k.	Não ha	Não ha	Mate em folha	kilog.	$4.6	$600
Grossa	100 k.	12$500	13	Batatas nacionaes	kilog.	$140	$150
Feijão preto de P. Alegre	100 k.	14$	17$	Manteiga do Sul	kilog.	1$700	2$300
Dito idem da terra	100 k.	Não ha	Não ha	Dita de Minas	kilog.	2$	2$100
Dito idem de S. Catharina	100 k.	Não ha	Não ha	Carne de porco	kilog.	$600	$760
Feijão manteiga, nacional	100 k.	33$	34$	Toucinho	kilog.	$900	1$
Dito enxofre, idem	100 k.	33$	34$	Banha de Porto Alegre, lata de 2 k	60 k.	68 000	71$
Dito mulatinho	100 k.	20$	21$	Dita idem lata de 20 k	60 k.	68$000	71$
Dito branco, idem	100 k.	38$	40$	Dita da Laguna, lata grande	60 k.	65$	67$
Dito de cores diversas	100 k.	16$	22$	Dita de Itajahy, lata de 2 k.	60 k.	68 000	71$
Dito branco, estrangeiro	100 k.	49$500	51$	Ditas de Minas, lata grande	60 k.	67$	69$
Dito amendoim nacional	100 k.	35$500	35$	Banha americana em barris	Libra	$900	$920
Dito fradinho idem	100 k.	Não ha	Não ha	Dita em lata de 2 k.	Kilog	Não ha	Não ha
Milho amarelo, do Norte	100 k.	Não ha	Não ha	Linguas do Rio Grande	Uma	1	1 1 0
Dito idem da terra	100 k.	9$600	8$100	Cebolas idem	Cento	3$	3$200
Dito branco idem	100 k.	8$600	9$000	Vinho idem	Pipa	160$	170 000
Canjica	100 k.	25$	27$				

24 Liverpool e escs., *Oravia*.
24 Rio da Prata, *Cordillère*.
25 Nova York e escs., *Topajós*.
25 Rio da Prata, *Frisia*.
26 Callão e escs., *Orissa*.
26 Portos do norte, *Alagoas*.
26 Santos, *Belgrano*.
26 Antuerpia e escs., *Tinturetto*.
27 Havre e escs., *Amiral Tronde*.
28 Genova e escs, *Indiana*.

VAPORES A SAIR

16 Rio da Prata por Santos, *Avon*.
16 Itajahy e escs., *Industrial*.
16 Rio da Prata, *Cordova*.
16 Bahia e Pernambuco, *Campeiro*.
16 Maceió e escs., *Unitos*.
16 Portos do norte, *Pirangy*.
16 Genova e escs., *Savoia*.
16 Hamburgo e escs., *K. Wilhelme II*.
16 Rio da Prata por Santos, *Avon*.
16 Bremen e escs., *Heidelberg*.
16 Portos do norte, *Amazonas*.
17 Rio da Prata, *Umbria*.
17 S. Fidelis e escs., *Pinto*.
17 Portos do norte, *Pirangy*.
17 Hamburgo e escs., *Numantia*.
17 Caravellas e escs., *Carolina*.
18 Rio da Prata por Santos, *Malte*.
18 Nova York e escs., *Voltaire*.
18 Portos do sul, *Itaqui*.
18 Southampton, *Asturias*.
19 Nova York e escs., *S. Paulo*.
19 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
19 Santos, *Kálmen Kinaly*.
20 Rio da Prata, *Cap Verde*.

20 Victoria e escs., *Murupy*
20 Buenos Aires, *Prinsesson Ingeborg*.
20 Laguna e escs., *Mayrink*.
20 Genova e escs., *Siena*.
21 Portos do norte, *Maranhão*.
21 Barcelona e Genova, *Tomaso de Savoia*.
21 Portos do sul, *Itajubá*.
23 Nova York e escs., *S. Paulo*.
23 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
23 Genova e escs., *Italia*
24 Hamburgo e escs., *S. Paulo*.
24 Callão e escs., *Oravia*.
24 Florianopolis e escs., *Anna*.
24 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
24 Genova, *Rio Amazonas*.
25 Portos do norte, *Piryneus*.
25 Caravellas e escs., *Itapemirim*.
26 Amsterdam e escs., *Frisia*.
26 Bordéos e escs., *Cordillère*.
26 Portos do norte, *Sirio*.
26 Portos do norte, *Ceará*.
26 Liverpool e escs., *Orissa*.
26 Pará e escs., *Jaguaribe*
27 Hamburgo e escs., *Belgrano*.
28 Rio da Prata, *Indiana*.

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28: commissarios de café—Rio.

Vapores saidos, durante a semana, com carregamentos de café

	Saccas
Portos do Norte, vapor "Itali a"	520
Portos do Sul, vapor «Itapema»	24
Portos do Norte, vapor "Sergipe"	3.330
Hamburgo vapor «Cap Blanco»	500
Antuerpia vapor «Erlangen»	2.9..

Lisboa	16
Leixões	20
Buenos Aires, vapor "Cordillère"	100
Montevidéo	425
Buenos Aires, vapor "Frisia"	1.625
Nova-York, vapor "Crown Prince"	9.3..
Portos do Sul, vapor "Itapava"	35..
Trieste, vapor «Francesca»	2.4.1
Portos do Norte, «Manáos»	1.125
Dito, vapor «Cubatão»	1.4..
Portos do Sul, vapor "Florianopolis"	8
Portos do Norte, vapor "Canoé"	1 0.1
Corral, vapor "Orita"	10
Talcahuano, dito	
Punta Arenas	
Valparaiso	
Conceição	
Portos do Norte, vapor "Guanabara"	
Sevilha, vapor «Puerto Rico»	
Barcelona	
Corunha	
Gibraltar	
Cadiz	
Salvador	
Santos, vapor «Havene»	
Malta	
Salonica	
Genova	
Marselha, vapor «Formosa»	3 3..
Constantinopla	125
Alegre	25
Bone	6
Oran	566
Philippeville	250
Tunes	125
Mostaganem	125
Dede gaetch	125
Odessa	125
Rhodes	250
Total	35 695

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario [illegible]

ERNESTO PINTO COELHO.—Advogado nos municipios de Padua e Itaocára—Estado do Rio.

DR. [illegible] — 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Ira[illegible]

DR. BARROS CAMPELLO E SOLICITADOR CALLIOPE DE MATTOS. — Quitanda, 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: [illegible] 221

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

MEDICO HOMOEOPATHA—DR. NERVAL DE GOUVÊA.—Cons.: ruas da Quitanda, 104, e Hospicio, 30, ás terças, quintas e sabbados, das 11 ás 12. Res.: Avenida Gomes Freire, 7.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças — Consultorio, praça Tiradentes, 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1/2 ás 5 1/2 da tarde; rua dos Invalidos, 66, das 10 ás 11 e das 3 ás 4; rua Carioca Larga, 154, das 12 3/4 á 1 1/2; rua do Hos[illegible]

DR. JOAQUIM MATTOS — Operador—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (uretha, postata, bexiga e rins), hernias, hydrocelis, tumores dos seios e do ventre, operações em geral—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. J. B. GONÇALVES — Molestias das creanças e internas. Tratamento curativo da hydropsia e hydrocelle. Cons., rua da Quitanda 21

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

SPINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric Co e Westinghouse [illegible]

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SA.—Molestias das senhoras e das creanças, e partos—Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

DR. LUIZ DE MARCOS — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparotomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. [illegible]

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas res.: Flores de Mello [illegible]

DR. SURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 3 da tarde.

DR. MASSON DA FONSECA —Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 122, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia rua das Laranjeiras [illegible]

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Das da Cruz n. 183, antigo 37. Das 9 ás 11 horas. Residencia rua [illegible]

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente da clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 283, consultorio á rua da Assembléa n. 58, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No commercio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert, ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. A. COSTALLAT—Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 30, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. HERMINIO LEAL.—Medico e parteiro.—Especialidade, molestia das senhoras.—Cons. rua do Carmo n. 68; res., rua Dr. Catramby n. 6 (Tijuca).

MASSAGENS ELECTRICAS — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Praça Tiradentes, 38 (1º andar), de 1 ás 3 horas. Telephone, 3 622.

MOLESTIAS DOS PULMÕES — Dr. Alberto Fiedmann.—Alfandega, 55, de 1 ás 3.

DR. LUIZ MORETZSOHN—Partos e molestias de senhoras.—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE—Partos e molestias dos orgãos genito-urinarias, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia, Haddock Lobo, 148; telephone, 1 302.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 1 000

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 22

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 70 e Farani n. [illegible]

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 136 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 28 D.

MORPHEA — A lepra nervosa maculo anesthesica, não adeantada, cura-se quasi sempre, radicalmente; a tuberosa, muitas vezes, pelo processo do dr. Lara. Informações e attestados de muitas de suas curas, á rua Sete de Setembro n. 112.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. ADOLPHO BARBOSA—Cirurgião dentista—Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-assistente, por concurso, de clinica odontologica do hospital da Misericordia e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.—Rua da Uruguayana n. 39; res., Barão do Sertorio n. 273, das 2 ás [illegible] n. 66.

O CIRURGIÃO-DENTISTA JOÃO BAPTISTA SALEMA GARÇÃO RIBEIRO, mudou seu gabinete para a rua Gonçalves Dias n. 78, sobrado, onde é encontrado, ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 5 da tarde, continuando, nos outros dias, em sua residencia, á rua da Luz, 36—Em Cem[illegible]

DENTISTA — Armando de Castro, cirurgião dentista, especialista em dentes artificiaes, trabalhos a ouro — Consultas e operações das 7 ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas — Praça Tiradentes n. 48 (moderno).

MEYER—Rua Imperial n. 133—E. Desanne, cirurgião dentista, formado na Belgica e no Brasil, com 20 annos de pratica.

Pharmacias homœopathicas

FAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medico, em tincturas, globulos e tabletes, segundo a Pharmacopéa Americana, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso e Augusto Bremer [illegible]

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 123.

MODAS
para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 86 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C. chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21. Lima & C

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares

LIVRARIA [illegible] ALVES, livros collegiaes [illegible] Rua do Ouvidor n. [illegible] Rio de [illegible] n. 45

SECÇÃO LIVRE

Theatro Avenida de Lisboa

O sr. alferes Galhardo, então ainda se não cansou de caçoar com o publico? Olhe que é ter coragem em nos dar um *Vendedor de Passaros*, e, em seguida, a *Geisha*!!! Ainda si fosse bem desempenhada e bem cantada, vá; mas, cantadas por duas gatinhas a miar, e, em confronto com boas companhias, que nos têm visitado, já é ter topete!

Felizmente que o bando precatorio dos beneficios já começou, e, em breve, o veremos nelas costas com o seu *mamembe*.

S. Paulo (a cidade artistica) e o Norte é que nos hão de vingar

Um guerrilha da patria.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*, de 13 do corrente.)

Attesto que tenho aconselhado a Emulsão de Scott, na minha clinica, tirando grande proveito, principalmente nas creanças debeis e nas tuberculosas.

A Emulsão de Scott é um preparado que se recommenda vantajosamente por suas qualidades clinicas e therapeuticas.

Valença, Rio de Janeiro.

DR. NICOLA'O ABRAMO

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 20 de novembro de 1907.

Loterias grandes ou pequenas — bilhetes sem o desconto da lei, apenas com 100 réis de ratabio em cada fracção. E AINDA RESGATAVEIS QUANDO BRANCOS.

Predios e terrenos — aluga, compra e vende. Serviço gratis aos proprietarios: Informações de tudo no **Centro de Loterias e Predial**.

6 — Rua da Assembléa — 60

Logo abaixo da AVENIDA CENTRAL

F. ALVIM & C.

Antigos negociantes matriculados desta praça

Ao capitão André Trajano de Oliveira

Só assim é que podia dar signal de vida: já soube e sei da pouca vergonha que se está dando com as compras de casas e do dinheiro de minha velha mãe, que lhe confiou bem contra a vontade. Sei que o senhor, com dinheiro de minha mãe está comprando casas e mandando passar as escripturações em seu nome illudindo assim uma pobre viuva com tres filhos menores, porém, está mal enganado, no dia 18 irei a casa de minha mãe e pedirei as escripturações para examinar e, si não as encontrar em poder e em nome della, farei publico, por meio dos jornaes desta capital, do conto do vigario em que elle caiu, fazendo ainda em tempo para a livrar e fazer o nobre capitão restituir o dinheiro da viuva do Neutel. Tenho um advogado meu conterraneo, um distincto cearense, que me procurou na A. Central, com um seu conhecido e amigo intimo, que já tinha contado á elle e me contou a tentativa do conto do vigario. A casa que o sr. comprou por 7:500$, e ficou com ella para si, não podia ser, porquanto o senhor estava de posse do dinheiro de minha mãe e encarregado de comprar casas para ella e, desde o momento que não tinha liquidado o seu compromisso, não podia comprar casa para o senhor; si encontrou uma casa boa e dando bom rendimento, devia comprar para ella, e não fazer como tem feito. Uma casa que o senhor comprou, deu um preço, quando o proprietario, falando com minha mãe, deu um preço muito menor ao que o honrado capitão deu. Esta commissão não é séria, minha mãe não necessitava de pagar commissões, porquanto aqui no Rio tem filhos e muitos amigos sérios que não lhe cobrariam commissões. Previno-lhe pois, que no dia 18 irei falar com minha mãe, e si não encontrar até ao dia 20 do corrente as escripturações em poder della e em nome da viuva Francisca de Menezes Barros, sairei de lá para a casa do advogado e farei sciente aos outros filhos e ao povo desta capital, da tentativa do conto do vigario. Espero até ao dia 20 do corrente.

ANNIBAL PINHEIRO [illegible]

Salve—16 de maio!

Por completar mais um anno de existencia a senhorita Eurydice Alves, cumprimenta-lhe

D. S

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO em 3 sorteios, em 23 e 24 de junho.

1º sorteio 100:000$; 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito nos 3 sorteios 4$00.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

4:000$000, hoje.

30:000$000, em 19 do corrente.

Grande e extraordinaria loteria para São Pedro.

100:000$000, em 28 de junho.

Os preços dos bilhetes regulam: — 4$000 2$000 e 8$000.

DECLARAÇÕES

Club 24 de Maio

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido nos srs socios quites, a reunirem-se em assembléa geral, na séde social, amanhã, 16 do corrente, ás 8 horas da noite, para eleição de nova directoria. — O 1º secretario, *F. Cavalcanti*. 3065

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão de directoria e conselho, hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, em ponto, para assumpto de interesse social.

João Baptista Gonzaga, secretario.

Devoção Particular de São Jorge

Séde, rua Frei Caneca n. 13. Sessão de mesa administrativa, hoje, ás 7 1/2 horas da noite. O 1º secretario, *Antonio Alves de Oliveira*.

16—5—910. 309[illegible]

A' praça

Antonio Thomaz Quartin & C. participam ás praças do Rio de Janeiro e da Europa que por distrato social firmado nesta data dissolveram a sociedade constituida sob esta firma, passando todo o seu activo e passivo para a nova sociedade ora constituida sob a firma de

D. GUIMARÃES, PINTO & C.

e agradecem aos seus bons amigos e freguezes as attenções e preferencias com que sempre os honraram.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1910. — *Antonio Thomaz Quartin & C.*

Antonio Thomaz Quartin como commanditario, Domingos José da Silva Guimarães e João José de Castro Pinto, como solidarios, participam a esta praça e ás da Europa que por contrato firmado nesta data constituiram uma nova sociedade sob a firma

D. GUIMARÃES, PINTO & C.

em successão á de Antonio Thomaz Quartin & C. ora dissolvida, da qual tomam todo o activo e passivo, e esperam merecer de todos os seus amigos e freguezes a continuação de sua honrosa confiança e prezadas ordens. Continua como nosso interessado o sr. Ignacio Pereira de Castro, encarregado da nossa secção em São Paulo, á rua do Commercio n. 31.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1910. — P. p. de Antonio Thomaz Quartin, *Luiz Alves da Silva Porto — Domingos José da Silva Guimarães — João José de Castro Pinto*.

Associação Beneficente Homenagem a Bethencourt da Silva

Secretaria, praça da Republica n. 61. Sessão de conselho, hoje, 16 do corrente, ás 7 horas da noite. O 1º secretario, *Alberto Caldino Leal*. 3064

Caixa Beneficente Amparo das Familias

59, rua Senador Euzebio, 59. Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão do conselho. O 1º secretario, *Alberto Caldino Leal*. 3066

EDITAES

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

De ordem do sr. coronel presidente da Commissão de Compras deste Laboratorio, chamo a attenção daquelles a quem interessar, para o edital que está sendo publicado no *Diario Official*, sobre a habilitação prévia, á concorrencia publica, que se tem de effectuar para o fornecimento de artigos de producção nacional, ao mesmo estabelecimento, no segundo semestre do corrente anno.

Commissão de Compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 11 de maio de 1910.—*Eneas Penaforte de Araujo*, escripturario e secretario da commissão.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Lanchas a vapor movidas a helice, para serviço fluvial no Amazonas

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 de junho, para o fornecimento de duas lanchas a vapor, de accôrdo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total	21,000
Comprimento entre perpendiculares	20,250
Boca	4,000
Pontal	1,800
Calado em ordem de serviço	0,m70

Casco — De aço Siemens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e Allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1.854 m.

Dois convezes. O superior coberto por um toldo de madeira com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar rêdes.

Bancos lateraes. Este convez será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabina para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, cadeira, armario e lampada.

No primeiro convez, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré uma cozinha geral.

Em redor do convez correrá uma borda falsa com altura de 0,m50. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Bolinetes, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramenta de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto de Manáos, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e aceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão préviamente apresentar sua habilitação neste Departamento até o dia 28, ás 2 horas da tarde e fazer a caução de ..... 1:000$000 na Directoria de Contabilidade, mediante requisição do Departamento. As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de prazo de entrega e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª Divisão, 12 de maio de 1910.— *Jacques Ourique*, coronel chefe.

Ministerio da Guerra

INTENDENCIA DA 9ª REGIÃO MILITAR

(Antigo Arsenal de Guerra)

Expediente, livros para escola regimental e machina de escrever

Esta Intendencia distribue memoranda para acquisição dos artigos dos grupos acima, até ás 3 horas do dia 18 do corrente.— 1º tenente *Manoel Valladão*.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos,
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Sabbado, 21 do corrente, ao meio dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 21, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B.— Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A Companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores, de que são aqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expeditores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Società Italiana di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
La Veloce—Italia
Lloyd Italiano

Saidas para a Europa

ITALIA	23 de maio
CORDOVA	1º de junho
UMBRIA	8 de »
ARGENTINA	12 de »
INDIANA	13 de »
PRINCIPESSA MAFALDA	21 de »

Saidas para o Rio da Prata

UMBRIA	17 de maio
INDIANA	28 de »
ARGENTINA	29 de »

O rapidissimo paquete

SAVOIA

Sae hoje 16 do corrente ao meio dia para BARCELONA E GENOVA

O magnifico paquete

CORDOVA

Esperado hoje, 16 de maio, de GENOVA e escalas, sae hoje mesmo ás 2 horas da tarde, para

Santos e Buenos-Aires

O GRANDIOSO PAQUETE

UMBRIA

esperado de Genova e escalas amanhã, 17 do corrente, amanhã mesmo ás 3 horas da tarde, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

PREÇOS DAS PASSAGENS (para Barcelona e Genova)

Camarotes de luxo: desde frs. 1.3.. até 6.0..

Camarotes de 1ª classe: desde frs. 6.. até frs. 1.0..

Camarotes de 2ª classe: desde frs. 5.. até frs. 625

3ª Classe frs. 180, 195, 200 e 215.

Mais o imposto federal relativo ás passagens do cada classe.

Para passagens e mais informações:

Srs. FIL. MARTINELLI & C.
29 Rua Primeiro de Março, 29
Saques — Cambio

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

ALUGA-SE, em casa de familia, a pessoa de conceito, um excellente quarto; na rua do Riachuelo n. 450, esquina da Frei Caneca.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, a dois moços, preço 90$ cada um, na rua da Alfandega n. 91, 2º andar. 3068

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua dos Ourives n. 145, moderno.

ALUGA-SE um quarto ou sala com pensão, em casa de familia; na rua do Cattete n. 279, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 2299

ALUGA-SE o armazem da rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer; trata-se na praça do Engenho Novo n. 34. 2273

ALUGAM-SE bons commodos, todos com janellas; no becco dos Ferreiros n. 19; trata-se na travessa do Paço n. 28.

ALUGA-SE a casa da travessa Doze de Dezembro n. VIII; as chaves estão na esquina da mesma e Barão de Iguatemy n. 63

ALUGA-SE por 142$ a boa casa n. 11 da rua do Bomfim, S. Christovão; trata-se na rua D. Bibiana 81. Fabrica. 1853

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Conde de Leopoldina, antiga Pau Ferro, n. 161, em S. Christovão; trata-se no Archivo do antigo Arsenal de Guerra; a chave está na venda junto. 1878

ALUGA-SE a casa da rua de S. João de Catumby n. 152, por 100$000 por mez; as chaves no armazem de molhados, na rua Miguel Cervantes n. 1. 1875

ALUGA-SE a familia séria, metade da casa, conforme se convencionar; na rua General Camara n. 299, sobrado. 2013

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 152, com duas salas, quatro quartos, area, dispensa, cozinha, muita agua, e quintal; informa-se na rua da America n. 145, sobrado. 2080

ALUGAM-SE sala de frente e quarto mobilados [illegible], com ou sem pensão, em casa de familia; na rua do Cattete n. 91, sobrado. 2990

ALUGAM-SE uma sala e alcova, a um casal sem filhos, em casa de familia; na rua de S. Diogo n. 31. 2991

ALUGA-SE o predio novo, a estrear, com grande quintal, na rua J. Bri[illegible] n. 467, junto á capella de S. José. 2994

ALUGA-SE uma sala, com entrada independente, para casal sem filhos ou moço solteiro; na rua Costa Bastos n. [illegible] 2992

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Correa Dutra numero 12, Cattete.

208 MICHEL MORPHY— COLIBRI, O BOBO DO REI

espaçoso do prisioneiro do Estado e cumprimentou-o alegremente com esta exclamação:

— Trago-lhe uma boa noticia.

— Que custa duas moedas de cem soldos! resmungou comsigo mesmo o antigo financeiro, entregando o dinheiro com gesto enfadado ao carcereiro que o fez desapparecer immediatamente na algibeira.

— Imagine, continuou este, que estava em maré de confidencias, que o senhor governador acabava de tramar, com aquelle bebedo do Timtim, uma conspiração contra a segurança do Estado.

— Mais nada! disse Cesar Gyrés com o ar de um homem importunado por um falador de quem não se póde ver livre.

— E' verdade... conspiram para sublevar todos os vadios e tunantes de Paris.

— Comprehendo... o carnaval está proximo! Quando a gente é rapaz, fidalgo e rico, quer divertir-se... desancando a policia.

— Justamente. Trata-se de desancar a policia, mas não é, como o senhor julga, para fazer uma brincadeira de carnaval... é para livrar... veja lá se adivinha... a rapariga que pertencia ao bando de patifes por quem o senhor barão esteve quasi a ser assassinado.

— E sempre é essa rapariga Sidonia Morterol de quem me falou? perguntou o prisioneiro, interessado subitamente pelas palavras do guarda.

— Ella propria! Confesse que sua excellencia leva um pouco longe o perdão das injurias... Mas está na minha mão ir dizer ao preboste: "Acautele-se! Um bando de vadios de Paris vae, por instigação do barão de Palaiseau, fazer com que Sidonia Morterol fuja, quando a levarem á Bastilha... para ser acareada com elle."

— Vão trazer aqui essa Sidonia?...

— Não ha de chegar a vir cá... porque a livrarão antes.

— E' verdade!...

E Cesar Gyrés, durante alguns instantes, ficou absorvido nos seus pensamentos.

Com aquella rapidez de intuição que chegava a ser genio quando se tratava de levar a bom fim uma intriga ou de pescar nas aguas turvas, tinha elle comprehendido todo o proveito que podia tirar... para chegar aos seus fins... da conspiração tão bem urdida por Fanfan e por timtim.

— Que faria o senhor se estivesse no meu logar? atreveu-se o carcereiro a perguntar-lhe.

— O que lhe vou dizer.

— Estou ouvindo.

— Timtim deve cá voltar antes de se executar o trama?

— Não! Só virá depois de tudo prompto, de hoje a sete dias. Daqui até lá, como elle diz, fica afundado na turba onde recrutas os seus homens. E anda vestido com elles.

— E' capaz de o conhecer?

— Ora essa!

— E sabe onde o pode encontrar.

— Na estalagem da rua Saint-Denis, com os policias, ou então numa taberna mal afamada muito perto daqui, onde costuma estar a quadrilha a que pertencia essa Sidonia... e ainda no caes de Nossa Senhora, ou na Côrte dos Milagres.

— Bom! Vae pedir licença por quinze dias ao senhor governador, para tratar de uns negocios de familia.

— Ha de ser facil.

—E irás procurar Timtim.

— Diabo! O que me pede é muito serio.

— Esteja descançado; hei de pagar-lhe.

— Mas imagine, um homem da minha qualidade ir compromettêr-se no meio daquella canalha!

— O guarda de uma prisão póde muito bem fazer o que faz um soldado do regimento do Auvergne... tanto mais que tenho ouvido dizer que vão buscar esses guardas aos frequentadores da Côrte dos Milagres.

— Isso é exagero.

— Emfim, confesse que não precisa de quem o guie nesses sitios aonde o mando.

— Póde bem ser que não!... Quanto me dá pelo trabalho?

—Mais devagar! Deixe-me primeiro dizer-lhe o que quero de si.

— Estou ouvindo.

Cesar Gyrés pôz-se a escrever como es-

ALUGAM-SE dois commodos, em casa de familia, a moços de commercio, preço modico; na rua de Sant'Anna n. 29; trata-se no mesmo. 3011

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Aldo Cunha n. 13, Catumby. 3017

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros, com entrada independente; na travessa Silva Jardim n. 13, 1º andar. 2023

ALUGA-SE a uma pessoa de todo o respeito, um bom quarto de frente, preço 50$, em casa de familia decente; no Cattete; informa-se na rua do Cattete n. 124, charutaria. 3024

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua São Christovão n. 433, moderno, com grandes salões e esplendidos quartos, bom terraço, cozinha, etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 171, casa Mello Sampaio & C. 3025

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 20, antigo, entrada pela rua Conselheiro Jobim, bondes de Villa Isabel e Engenho Novo, 2 portas, com 12 quartos, salas e grande terreno; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 3033

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, por 350$, no Campo de S. Christovão n. 61; as chaves estão na rua Santos Lima n. 32. 3030

ALUGAM-SE dois commodos, a moços solteiros ou a casal sem filhos; informa-se na rua do Hospicio n. 256, loja. 3034

ALUGA-SE o novo sobrado da avenida Gomes Freire n. 108, com quatro quartos, terraço, tanque, gaz, etc.; para tratar na avenida Gomes Freire n. 30, perto da rua do Senado, Fonseca Moreira. 3040

ALUGA-SE, por 45$, uma casinha; na ladeira do Livramento n. 67. 3037

ALUGAM-SE dois quartos confortaveis, com ou sem mobilia, 25$ por pensão; na rua de Campinho n. 93, Cascadura. 3048

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua do Visconde n. 115, 2º andar. 2770

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, juntos ou separados, preços razoaveis, em casa de um casal; na rua General Camara n. 320, moderno, sobrado. 2965

ALUGA-SE, em Cambuquira, junto ás fontes, casa com mobilia, por 45$ mensaes; trata-se com o dr. Nogueira, á rua Larga de S. Joaquim n. 195, Pensão Nogueira. 2940

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro João Cardoso n. 67, Praia Formosa; a chave está na loja. 2946

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 157, para negocio. 2950

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, etc., por 90$; na rua Dias da Silva n. 11; as chaves estão na mesma rua, esquina Lopes da Cruz, Meyer. 2948

ALUGAM-SE a rapazes dois bonitos commodos; na rua do Riachuelo n. 268. 2949

ALUGAM-SE commodos, de 35$ a 60$; na rua Visconde de Itauna n. 97, sobrado. 2926

ALUGA-SE, em casa de familia, dois excellentes quartos, com bom pensão e por preço modico; informa-se na rua Benjamin Constant numero 103. 2946

ALUGAM-SE dois commodos, em casa de familia, juntos ou separados, a moços do commercio; na rua de Sant'Anna n. 29; trata-se no mesmo. 3011

ALUGAM-SE excellentes commodos; na rua Silva Mayer n. 16, Catumby. 2973

ALUGA-SE um bom sotão; na praça Tiradentes n. 20. 1315

ALUGA-SE um esplendido quarto a rapaz solteiro; na avenida Central n. 27, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a rapazes do commercio ou casal sem filhos, não ha cozinha; rua D. Luiza n. 36, moderno. 3110

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, mocinhas e meninos; na rua General Camara numero 124, sobrado, fundos. 3082

ALUGA-SE, a casa da rua do Mattoso n. 27, novo, tem duas salas, tres quartos, cozinha, etc., grande quintal; informações com o dr. Castro, á rua da Quitanda n. 48, novo sobrado, das 2 ás 3.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Hospicio n. 49; trata-se no armazem. 3092

ALUGA-SE metade do sobrado da rua General Camara n. 200, tem sala e cozinha, só para familia séria, em frente á egreja da Conceição. Não tem escriptos. 3099

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. V, na rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas e jardim, por 100$; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio. 3097

ALUGA-SE a loja do predio da ladeira da Gloria n. [illegible]; informações na n. 06, sobrado.

ALUGAM-SE, a moços de tratamento, dois quartos de frente, com ou sem mobilia, em casa de uma senhora só; na rua Joaquim da Silva n. 9 [illegible] 3101

ALUGA-SE, decentemente mobilado, um quarto em casa de familia, a um casal para passar algumas horas. Resposta no escriptorio desta folha com as iniciaes J. S. 3102

A[illegible] parte de uma casa, sala e alcova, com direito á cozinha e bom quintal; na rua da America n. 162, e trata-se na Avenida Passos n. 83, moderno. 2974

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal ou a moços; na rua dos Andradas numero [illegible] 2967

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas 38 moderno, com boas accommodações; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de um casal, mas não dorme fóra; no Campo de S. Christovão n. 181. 2952

PRECISA-SE de um rapaz até 15 annos, que saiba ler e dê fiador de sua conducta; na rua [illegible] 2917

PRECISA-SE de um homem para fazer limpeza, em casa de commodos; na rua Senador Eusebio n. 344, padaria. 3104

PRECISA-SE de uma moça que tenha alguma pratica de chapéos de senhora; na rua Sete de Setembro n. [illegible] 3106

PRECISA-SE fallar com Alexandre Alves Pereira, na praça da Republica n. 194, Pensão Gaveer.

PRECISA-SE de boas cigarreiras, para cigarros de papel, feitos á mão, abertos á de cabeça, e de palha, conseguidos e estreitos, é para a Fabrica Camelo, á praça Tiradentes n. 33. 3120

PRECISA-SE de uma cozinheira moça, para casa de um casal; na rua de S. Januario numero 61, S. Christovão. 3058

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Conde Pereira da Silva n. 34, moderno. 2657

PRECISA-SE de um agente de annuncios; na rua do Hospicio n. 179. 3004

PRECISA-SE de officiaes de paletots da loja, pagam-se bons ordenados; na rua de S. José n. 3, [illegible] 3033

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e de uma lavadeira e engommadeira, e mais serviços leves; na rua do Cattete n. 289, sobrado.

PRECISA-SE comprar um moleque de madeira para moço [illegible]; no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 2982

PRECISA-SE de uma boa empregada para o serviço de [illegible]; no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 2982

PRECISA-SE de um bom [illegible] que tenha boas terras para lavoura [illegible]; no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 2983

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1282

PRECISA-SE de uma rapariga para lavar e cozinhar, em casa de pequena familia, paga-se 30$; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo. 3003

PRECISA-SE de um bom official alfaiate, de mez, com obra de mangas, sob medida; na rua da Alfandega n. 212, sobrado. 3047

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na praça Tiradentes n. 20. 3114

PRECISA-SE de um torneiro; na rua do Hospicio n. 236. 3118

VENDEM-SE por intermedio do sr. Fonseca Moreira: 60:000$, o bonito palacete, á rua Moura Brito, proximo á rua Conde de Bomfim; 14:000$, uma boa casa, á rua de S. Christovão, está alugada por 100$, bom rendimento; 70:000$, um terreno com 12 metros, á rua dos Araujos, passam os bondes na frente; 100:000$, temos prompto para hypothecas diversas; Compram-se e vendem-se predios; rua do Carmo n. 68, Café Carmo. 3021

VENDEM-SE uma machina Singer, de pé; um espelho, quadros, etc.; na rua de Sant'Anna n. 114, casa 16. 3056

VENDEM-SE um predio com dez quartos e tres salas, construcção antiga, propria para familia de tratamento ou pensão; na rua Silva Manoel; para tratar com o sr. Pimenta, á rua do Riachuelo n. 195, não se admitte intermediarios. 2790

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo á quartas-feiras.

VENDE-SE por 5 contos, uma Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares por hora, para jornal ou qualquer trabalho exigindo rapidez e grande tiragem; na ladeira da Misericordia n. 24. 2994

VENDE-SE um par de lanternas, dois pares de coalheiras para carro; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 158. 3003

VENDEM-SE por 38:000$, tres bons predios de sobrado tem jardim e gradil, rendem 600$, negocio magnifico, á rua do Ypiranga, Laranjeiras; trata-se na rua do Carmo n. 68, Café [illegible] — Fonseca Moreira. 3020

VENDE-SE ou aluga-se, a pessoa de tratamento, o predio novo assobradado com jardim na frente, toda murada, com tres quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, tanque de lavagem, tem agua, gaz e varanda ao lado; na rua Ernesto de Souza n. 34, Andarahy Grande; a chave acha-se, por favor, no n. 37, e para tratar na rua Visconde de Santa Izabel n. 261, moderno. 2980

VENDE-SE um varejo para fumos; na rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer. 2274

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na fabrica da rua da Conceição n. 23, antigo 15. 2231

VENDEM-SE dois terrenos por 1:500$ cada um medindo 11 por 88 proximo da estação de Todos os Santos e em logar saudavel; para tratar á praça da Republica n. 225, perto da estação Central. 2586

VENDE-SE, por 850$, a patente de uma industria familiar, que bem explorada deixa 1:000$ por mez; Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart.

VENDE-SE o predio n. 352 da rua Barão de Mesquita; as chaves estão no barbeiro em frente, onde se informa.

VENDE-SE uma casa de pasto, com ponto central da cidade, fazendo bom negocio, dependendo de pouco capital. O motivo da venda é o dono não poder estar á testa; para tratar com o sr. Virgilio, á rua dos Andradas n. 79, moderno, das 7 ás 10 da manhã. 2861

VENDE-SE, por 4:500$, uma fazenda com 170 alqueires no Estado do Rio livre e desembaraçada; na rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2495

VENDE-SE, por 8 contos, uma situação com 90 alqueires, na estação Conselheiro Paulino, Estado do Rio; rua Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 2500

VENDEM-SE sempre predios, terrenos, sitios e fazendas, tambem se compram; rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Guilherme Dart. 2301

VENDE-SE uma boa caixa de ferramenta de carpinteiro e rebalo; na rua de D. Maria n. 92, estação da Piedade.

VENDEM-SE por [illegible], uma grande casa, á rua Pereira de Siqueira; [illegible], uma, em Villa Izabel; [illegible], uma á rua do Riachuelo, [illegible], lotes de terreno, á estação Dr. Frontin, com 11 metros de frente por 100 de fundos; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 35, sobrado, com o Brito.

VENDE-SE um bom lote de terreno limpo e prompto a edificar, 11X50, na rua Tompson Flores, junto ao n. 25, Meyer; trata-se na rua de S. Pedro n. 213, moderno, com o Peaba.

VENDE-SE uma casa grande de sobrado e loja, procurada do commercio, á rua da Gamboa, em frente ao cáes do Porto, propria para fabrica ou deposito; informa-se á rua do Hospicio n. 114, pharmacia.

VENDE-SE um bom piano allemão, cordas cruzadas, armação de ferro; [illegible]; na travessa S. Salvador n. 32, moderno.

VENDE-SE barato um bom piano, de Bord; [illegible] na rua do Hospicio n. [illegible], sala dos fundos.

VENDE-SE um chalet construido de novo, com dois quartos, duas salas e cozinha, com grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 2, estação de Rio das Pedras; trata-se no mesmo. 2128

VENDE-SE, na Penha, no logar denominado Casa da Graça, Kilometro 10, um sitio com uma pequena casinha; trata-se com o proprietario, no mesmo. 2083

PERDEU-SE a cautela de n. 24.487 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino — Travessa do Theatro n. 5. 3031

PESSOA que precisa de tomar banho de mar deseja alugar um quarto no Flamengo ou ruas adjacentes. Cartas ao escriptorio desta folha, com as iniciaes L. M. C. 3040

ABRIR-SE-A', segunda-feira proxima em Santa Cruz, o grande externato e internato para meninas e meninos, dirigido pelas senhoritas Guiomar França e Leite e Anna Mattos.

SUBURBIOS — Hypothecas de 1:000$ para cima, fazem-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 158. 3006

MARAVILHAS DO OCCULTISMO AFRICANO para todos os assumptos até commerciaes e intimos da vida, tornar faceis todas as difficuldades, por meios de poderosos e virtuosos objectos, para alcançar o que se deseja, para evitar qualquer mal que lhe possa acontecer, fazendo todos os trabalhos por meio que dispõe a poderosa sciencia; na rua Frei Caneca n. 345, moderno.

ACCEITA-SE roupa para lavar e engommar com perfeição, com lustre, sem preparação; na rua Valença n. 38, Catumby. 3063

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt. 305[illegible]

PEDE em louvor do Divino Espirito Santo — Elvira de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza e soffrendo de rheumathismo, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus lo pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino [illegible]

TRASPASSA-SE uma pensão, fazendo bom negocio acreditada, livre e desembaraçada; para informar na rua dos Andradas n. 13.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos. [illegible] do Hospicio n. 107.

PRIVILEGIOS Moura & Wilson —53 rua Primeiro de Março, encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

[illegible]TENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába remedio vegetal, vindo sertão do Ceará. Encontra-se na rua do Proposito n. 28. 2039

SOCIE'TE' Française de propagande de la langue Française au Brésil. Curso pratico, conversação theorica e commercial, tres vezes por semana de noite das 9 ás 11 horas e de manhã das 8 ás 10 horas. 10$000 mensaes, de data a data. Rua Senador Dantas n. 56.

[illegible], viuva, com 87 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amanem.

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

[illegible]LIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Centro Esoterico "Estrella do Sul"

A todos que soffrem de molestias antigas ou recentes, este CENTRO enviará livre de qualquer retribuição, uma receita homeopatica ou allopatha, indicando-lhe os meios de curar-se. Envie carta fechada á caixa do Correio n. 327, indicando, edade, residencia e todas as informações sobre a enfermidade. Junte sello do Correio, para resposta.

CARTOMANTE — Avenida Passos n. 90 — mudou-se para a rua General Camara n. 236, sobrado. 2613

CARIMBOS baratos, só na fabrica da rua Sete de Setembro n. 59, papelaria. 2072

PAPEL marcado com monogramma, caixa com envelloppes de 1$, para cima, só na typographia da rua Sete de Setembro n. 59.

MONOGRAMMAS para marcar roupa a 2$, 3$ e 4$, só na fabrica da rua Sete de Setembro n. 59, papelaria.

GRANDE LIQUIDAÇÃO por motivo de obras, de artigos de papelaria, na rua Sete de Setembro n. 59.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro [illegible] á Cathedral

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empigens, caspas o sabonete menthol de R. Kanitz. Rua Sete de Setembro 127.

Triumphando sempre!

Sobral (Ceará), 11 de outubro de 1907 —Srs. Viuva Silveira & Filho.—Pelotas. —Amigos e senhores.—Sirvam-se de dar-me cotações de preços de grosas de seu preparado, *Elixir de Nogueira*, que vae tendo grande saida nesta zona e é reputado como o melhor depurativo. Pobres e ricos, leigos e diplomados, têm absoluta confiança no seu maravilhoso *Elixir*. Uma senhorita, tinha uma ulcera cancerosa, ha cerca de 12 annos, e estava descrente de curar-se, usou o *Elixir de Nogueira*, considerando-se completamente curada. Vendo largamente este artigo, em nossa drogaria, e desejava comprar-lhes directamente, para obter por menos, e assim peço-lhes me informarem as condições da venda.

Aguardando a sua resposta, firmo-me, com estima e apreço, de vmces. amg. att. e crd. —*Julio Guimarães*.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

CASA — Compra-se uma, destacada das outras, construcção moderna, tres bons quartos, etc., grande quintal, em rua que tenha bondes. Cartas ao sr. Antonio Sá, rua Maxwell n. 120 (sem intermediarios), até 15:000$000. 3120

CARTOMANTE de Sergipe — Lê a futura, trabalha [illegible] das 10 ás 8 da noite; rua da Alfandega n. 194, esquina da Uruguayana.

CASAMENTOS — [illegible]

[illegible]

PERDEU-SE uma apolice da Divida Publica, do valor de 1:000$, juros de 5 o|o e sob n. 137.027, emittida no anno de 1869, pertencente a Americo Ribeiro Nunes. 186

E. F. C. do Brazil — Tiram-se certidões de edade e justificações no mesmo dia, bem como se trata dos papeis de casamento dos empregados, sem cobrar adeantado; na rua da Carioca n. 53, sobrado moderno.

Pequena lavoura A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores.

Letras esmaltadas para vitrines vendem-se e collocam-se, rua Uruguayana 137, 2º andar

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35.

Molestias DO UTERO

Tratamento das molestias do utero pelo — **Dr. Maurillo de Abreu** — Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista de molestias de senhoras. Consultas e curativos uterinos em seu consultorio: Avenida Central n. 103.

Chamados em sua residencia.

Rua Marquez de Abrantes n. 117.

PENSÃO — Acceitam-se pensionistas, em casa de familia de todo o respeito; na rua do Rezende n. 136, 2º andar. 2794

SÃO uteis os encargos da Indicadora, e as assignaturas para a obtenção de empregos e de [illegible]? Resposta, á rua do Hospicio numero [illegible] 2714

[illegible] sob hypothecas, qualquer quantia [illegible] e razoaveis, com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 140, de 1 ás 5. 2331

COMPRA-SE uma boa cabra leiteira, que dê regular quantidade de leite; no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 2480

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar. Curso primario e secundario. Aulas diurnas e nocturnas. 2165

ENFERMEIRA ingleza — Tratamento de senhoras, de parto; na rua das Laranjeiras numero 24. 2641

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes [illegible]

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, acceita discipulas RUA FUNDADOR N. 46, ICARAHY.

DIVERSOS medicos tem feito uso do Depilol Pizarro, para fazerem operação, evitando assim de ser chamado o barbeiro para esse fim. Vidro 3$

EM todas as casas devem ter na *toilette*, o sabão Magico, por ser bem perfumado e ser proprio dades curativas, um 1$500. Granado & Cª.

AS creanças lavadas com sabão Magico, ficam guardas e sadias, um 1$500. Granado & Cª.

DIAS & MOYSE'S — Casa de penhores — Rua Barbosa Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina — Perdeu-se a cautela n. 15.894, desta casa. 2041

ESPIRITA SOMNAMBULO— Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

Ganhar dinheiro facilmente [illegible]

[illegible]

PELO AMOR DE CHRISTO [illegible]

POBRE CEGA [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas, (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem teres meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby, Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Empregado

[illegible]

ACTOS FUNE[illegible]

Capitão Bernardino [illegible]

(FALLECIDO EM NICTHEROY)

José Alves Tinoco, sua esposa e filhos, mandam rezar uma missa de 7º dia, pelo eterno repouso de seu estremoso pae, sogro e avô, capitão BERNARDINO JOSE' ALVES TINOCO, amanhã, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo.

Julio Paiva

Alfredo Pinto de Moraes e familia, Manoel Paiva, irmão, sobrinhos e cunhados convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, na capella de N. S. da Conceição, no Campinho, ás 9 1|2 horas, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, por alma de seu irmão JULIO PAIVA, fallecido em 8 do corrente, pelo que se confessam agradecidos. 3012

Antonio José dos Passos Assumpção

CHEFE APOSENTADO DA OFFICINA DE FUNDIÇÃO DA CASA DA MOEDA

Sua esposa, filho, irmãs, sobrinhos, primos e cunhados agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado esposo, pae, irmão, tio, primo e cunhado ANTONIO JOSE' DOS PASSOS ASSUMPÇÃO, e de novo convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que por alma do mesmo será celebrada, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. 2985

Frederico Marcondes Monteiro de Barros

Genserico de Aragão Pinto, José de Souza Pinto, pharmaceutico Ernesto de Oliveira e Alcides de Vasconcellos, em nome dos socios do extincto Atheneu Academico, convidam os parentes, collegas e amigos do finado FREDERICO MARCONDES MONTEIRO DE BARROS para a missa que, por alma deste, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 17, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Raul Ildefonso de Souza

Francisco Rodrigues Vianna e sua esposa convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de RAUL ILDEFONSO DE SOUZA, na egreja do Espirito Santo, Estacio de Sá, amanhã, terça-feira, 17, ás 9 horas, por cujo acto antecipam eterna gratidão.

Amedeo de Marcos

Luiza Rebello Braga, suas filhas e filhos mandam rezar, amanhã, terça-feira, 17, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia, pelo eterno repouso da alma de AMEDEO DE MARCOS, noivo de sua filha Cecilia.

Amedeo de Marcos

Nicolau de Marcos, esposa e filhos, Justina Moreno e filhos, Angelo Punaro Baratta avisam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 17, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, uma missa de setimo dia, pelo repouso eterno de seu pranteado filho, irmão, sobrinho, primo e cunhado, AMEDEO DE MARCOS.

Felismina Rita Alves da Silva

A irmandade de N. S. da Conceição e S. S. Sacramento do Engenho Novo, faz celebrar, na sua matriz, a missa de trigesimo dia, por alma da irmã ex-zeladora, D. FELISMINA RITA ALVES DA SILVA, na quarta-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas.

De ordem do irmão provedor, convido a todos os irmãos em geral, os parentes e pessoas de amizade da finada, á assistirem o referido acto — O 1º secretario, *Mario Lagarde*.

Apolices perdidas

Perderam-se 15 apolices da divida publica, do valor de 1:000$, juros de 5 o|o ao anno, de ns. 134.766 a 134.779, emittidas em 1869, numero 64.238, emittida em 1862. 3111

Vitraux

[illegible]